

Índice

1. Atividades do emissor	
1.1 Histórico do emissor	1
1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas	3
1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais	13
1.4 Produção/Comercialização/Mercados	15
1.5 Principais clientes	34
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal	35
1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior	47
1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira	48
1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)	49
1.10 Informações de sociedade de economia mista	54
1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante	55
1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital	56
1.13 Acordos de acionistas	57
1.14 Alterações significativas na condução dos negócios	58
1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas	60
1.16 Outras informações relevantes	61
2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	62
2.2 Resultados operacional e financeiro	77
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	81
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	82
2.5 Medições não contábeis	84
2.6 Eventos subsequentes as DFs	89
2.7 Destinação de resultados	90
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	92
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	93
2.10 Planos de negócios	94
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	96
3. Projeções	
3.1 Projeções divulgadas e premissas	97
3.2 Acompanhamento das projeções	98

Índice

4. Fatores de risco	
4.1 Descrição dos fatores de risco	99
4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco	112
4.3 Descrição dos principais riscos de mercado	115
4.4 Processos não sigilosos relevantes	121
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes	132
4.6 Processos sigilosos relevantes	133
4.7 Outras contingências relevantes	134
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	136
5.2 Descrição dos controles internos	144
5.3 Programa de integridade	146
5.4 Alterações significativas	151
5.5 Outras informações relevantes	152
6. Controle e grupo econômico	
6.1/2 Posição acionária	153
6.3 Distribuição de capital	165
6.4 Participação em sociedades	166
6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico	167
6.6 Outras informações relevantes	168
7. Assembleia geral e administração	
7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	169
7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	174
7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração	175
7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal	176
7.4 Composição dos comitês	182
7.5 Relações familiares	186
7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle	188
7.7 Acordos/seguros de administradores	190
7.8 Outras informações relevantes	191
8. Remuneração dos administradores	
8.1 Política ou prática de remuneração	192

Índice

8.2 Remuneração total por órgão	199
8.3 Remuneração variável	203
8.4 Plano de remuneração baseado em ações	205
8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)	206
8.6 Outorga de opções de compra de ações	207
8.7 Opções em aberto	208
8.8 Opções exercidas e ações entregues	209
8.9 Diluição potencial por outorga de ações	210
8.10 Outorga de ações	211
8.11 Ações entregues	212
8.12 Precificação das ações/opções	213
8.13 Participações detidas por órgão	214
8.14 Planos de previdência	215
8.15 Remuneração mínima, média e máxima	217
8.16 Mecanismos de remuneração/indenização	219
8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração	220
8.18 Remuneração - Outras funções	221
8.18 Remuneração - Outras funções (Estruturado)	222
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada	223
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada (Estruturado)	224
8.20 Outras informações relevantes	225
9. Auditores	
9.1 / 9.2 Identificação e remuneração	226
9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores	228
9.4 Outras informações relevantes	229
10. Recursos humanos	
10.1A Descrição dos recursos humanos	230
10.1 Descrição dos recursos humanos	232
10.2 Alterações relevantes	234
10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados	235
10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados	237
10.4 Relações entre emissor e sindicatos	238

Índice

10.5 Outras informações relevantes	239
11. Transações com partes relacionadas	
11.1 Regras, políticas e práticas	240
11.2 Transações com partes relacionadas	242
11.2 Itens 'n.' e 'o.'	244
11.3 Outras informações relevantes	245
12. Capital social e Valores mobiliários	
12.1 Informações sobre o capital social	246
12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras	248
12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	250
12.4 Número de titulares de valores mobiliários	253
12.5 Mercados de negociação no Brasil	254
12.6 Negociação em mercados estrangeiros	255
12.7 Títulos emitidos no exterior	256
12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas	257
12.9 Outras informações relevantes	258
13. Responsáveis pelo formulário	
13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE	260
13.1 Declaração do diretor presidente	261
13.1 Declaração do diretor de relações com investidores	262
13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual	263

1.1 Histórico do emissor

1.1. Descrever sumariamente o histórico do emissor

A Portobello S.A. (“Companhia”) é constituída sob a forma de sociedade por ações, com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) desde 1991, ano de sua abertura de capital na antiga BOVESPA. Desde 2008, as ações da Companhia estão listadas no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), que reúne empresas com os mais elevados padrões de governança corporativa no país. No Novo Mercado, as ações da Companhia são negociadas sob o código de negociação “PTBL3”. Nesse contexto, a Companhia está sujeita às disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), bem como às normas e regulamentos emitidos pela CVM e pela B3.

Constituída em 1977, na cidade de Tijucas, Santa Catarina, a Portobello nasceu com o propósito de transformar a realidade local por meio da indústria, inovação e compromisso com o desenvolvimento da comunidade. É nesse município que está localizado até hoje o maior parque fabril da Companhia.

A empresa tem como objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelanatos, incluindo pisos técnicos e esmaltados, peças decoradas, mosaicos e revestimentos para paredes internas e fachadas externas. Também presta serviços complementares ao setor de materiais de construção civil, com atuação nacional e internacional.

Em 1979, deu início às atividades cerâmicas, impulsionada por uma veia comercial aliada a um forte propósito social. Em 1981, iniciou suas exportações e, ao longo da década de 1980, destacou-se por inovações marcantes, como o lançamento da linha “Carga Pesada” (1984), voltada para alto tráfego, e a ampliação de sua capacidade produtiva para 1 milhão de m²/mês (1987). Em 1991, lançou revestimentos para fachadas e abriu seu capital.

A década de 1990 marcou o início da estratégia de outsourcing, trazendo o porcelanato italiano para o Brasil (1992), além da construção de uma estação de tratamento de efluentes (1993) e a adoção de tecnologias sustentáveis, como o forno com recuperação de calor (1995).

Nos anos 2000, a Portobello seguiu inovando com o início da produção nacional de porcelanato (2001) e a criação da rede de franquias Portobello Shop (1998), que viria a se consolidar como a maior do país no segmento. Em 2005, as exportações chegaram a representar 60% das vendas. Em 2008, a empresa aderiu ao Novo Mercado da B3, refletindo seu compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa.

Com o avanço da tecnologia e sustentabilidade, a empresa implantou o uso de gás natural nas fábricas (2000), passou a utilizar impressão digital (2011) e inaugurou a fábrica Pointer (2015), considerada uma das mais sustentáveis da América Latina. Neste mesmo ano, foi

1.1 Histórico do emissor

criado o Portobello Grupo, dando início a uma nova fase de governança, inovação e crescimento.

Nos anos seguintes, a Companhia realizou importantes marcos de expansão e inovação, como o lançamento dos Grandes Formatos (2013), a criação do projeto Oficina Portobello (2016) e a inauguração da fábrica lastras (2020). Em 2018, ampliou sua presença internacional com a constituição da Portobello America e, em 2023, deu um passo decisivo em sua estratégia global com a abertura da primeira unidade fabril fora do Brasil, em Baxter, Tennessee (EUA).

Em 2024, ao completar 45 anos de trajetória, a Portobello consolida sua posição de liderança no setor de revestimentos cerâmicos da América Latina, unindo design, inovação, governança e responsabilidade social para continuar expandindo suas fronteiras como uma marca global.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

1.2. Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

O Portobello Grupo (“PBG”) é conduzido por executivos com experiência e conhecimento técnico no setor, parte formada na própria Companhia e parte oriunda do mercado, com sólida formação acadêmica, permitindo a disseminação do conhecimento para o desenvolvimento das atividades e o aprimoramento dos negócios.

Com o objetivo de definir e descrever nosso modelo negócio e evidenciar o patamar que desejamos atingir, estabelecemos nosso propósito, nossa visão e crença, reforçando a cultura, promovendo o engajamento e o processo de sustentabilidade da empresa:



A Portobello Grupo é líder na indústria de revestimentos cerâmicos no Brasil, além de abastecer o mercado internacional, atendendo a 63 países. Suas operações incluem duas fábricas no Brasil e uma recém-lançada nos Estados Unidos, 29 lojas próprias, 134 franquias, duas unidades da Oficina Portobello e nove Centros de Distribuição – sete no Brasil e dois nos EUA. Com uma atuação consolidada no segmento do varejo e, avançando na condição de empresa global, adota uma abordagem centrada no cliente e no *design*, com foco na gestão de impactos e geração de valor para seus stakeholders.

Participações Societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes controladas:

- Portobello Shop: franqueadora especializada em porcelanatos e revestimentos cerâmicos de alto padrão. Com 134 franquias em operação no Brasil, é referência no varejo de acabamentos e design;
- PBTech: Responsável pela gestão das lojas próprias da Portobello Shop, atualmente com 29 unidades em operação;
- Mineração Portobello: Responsável pelo fornecimento de parte da matéria-prima utilizada na produção, incluindo argila, fonolito, filito e argilito;

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

- Companhia Brasileira de Cerâmica: Opera desde o segundo trimestre de 2018 a fábrica de cortes especiais, que produz itens da Marca Offcina Portobello, além de gerir 5 (cinco) centros de distribuição, anteriormente vinculados à sua controladora;
- Portobello America: Criada para comercializar os produtos Portobello no mercado norte-americano, com duas unidades de distribuição e uma planta fabril em operação;
- Portobello America Manufacturing, LLC: Subsidiária da Portobello America, constituída em 2019 para viabilizar a construção da fábrica nos Estados Unidos. E desde outubro de 2023 opera a produção local.

Principais Diferenciais Competitivos

- Marca: Reconhecida pelo design, inovação, confiança e qualidade;
- Produto: Soluções completas que refletem o posicionamento e a identidade das marcas;
- Serviços: Experiência diferenciada, modelo de negócio integrado, suporte na elaboração de projetos, eficiência logística e soluções inteligentes de instalação;
- Agilidade: Capacidade de adaptação rápida, com simplicidade e foco no resultado;
- Conexão com as Pessoas: Relacionamentos que inspiram, engajam e fidelizam clientes e parceiros.

Com o crescimento da Companhia e a diversificação dos canais de atuação, foi iniciada, no final de 2019, uma reestruturação organizacional com foco no aprimoramento da gestão, aceleração da geração de resultados e de cada operação. O modelo anterior, baseado em uma estrutura centralizada com Presidente e três Vice-Presidentes, foi substituído pela criação de Unidades de Negócio, cada uma liderada por um Diretor.

Como parte desse processo, e visando a mensuração dos negócios de maior escala, foi implementada uma segmentação estratégica, com a definição de segmentos de negócios representados por áreas específicas de atuação no mercado, organizadas nas seguintes unidades:

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Portobello



A Unidade Portobello concentra o centro de operações do complexo industrial e de desenvolvimento tecnológico localizado em Tijucas (SC). Reconhecida por traduzir a identidade de qualidade e inovação do Grupo, a marca foi pioneira no desenvolvimento das lastras — cerâmicas em grandes formatos —, consolidando essa categoria inovadora no mercado brasileiro como referência de inovação e design.

Com uma operação altamente versátil, a unidade atua por meio de múltiplos canais de distribuição, incluindo revendas, construtoras e exportação. Em 2024, os produtos da Portobello alcançaram a mais de 63 países, atendendo 170 clientes em todos os continentes. Destacou-se o avanço significativo na penetração em mercados estratégicos, como América Central, Europa, Oriente Médio e África, impulsionando a qualificação progressiva do mix de vendas internacionais.

A atuação comercial da unidade se diferencia por um portfólio de alto valor agregado, com foco estratégico em grandes formatos e lastras, lançamentos contínuos e excelência operacional — especialmente em logística e serviços. No canal multimarcas, a marca mantém forte presença em home centers, consolidando sua posição como principal referência nacional em revestimentos, com exposição em mais de 700 lojas em todo Brasil.

Desde 2020, as ações nesse canal foram reforçadas com um novo conceito de exposição, baseado em estruturas autoportantes e reutilizáveis, que facilitam a atualização do portfólio e garantem a exposição adequada das lastras — uma solução mais sustentável, prática e inovadora.

O canal de projetos e grandes obras apresenta forte vocação técnica, exigindo um portfólio com especificações adequadas a diferentes aplicações, além de serviços especializados e escala para atender grandes empreendimentos comerciais e residenciais de grande porte.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Com atendimento exclusivo, a Portobello foi responsável, no passado, pelo fornecimento de revestimentos para mais de 6 mil grandes obras, incluindo o piso xadrez do Aeroporto de Congonhas (SP), o Aeroporto de Florianópolis (SC), a fachada do Barra Shopping (RJ) e a Paróquia São Paulo Apóstolo (SP), entre outros projetos de relevância nacional.

O complexo industrial de Tijuca reúne seis fábricas, com foco na produção de revestimentos em grandes formatos.

Em 2020, foi concluída a implantação da primeira fábrica de lastras do Brasil, equipada com tecnologia italiana de ponta e capacidade para produzir peças de até 1,80m x 3,20m. Esse marco reafirma o compromisso da Companhia com a inovação e a democratização do acesso a produtos de alto valor agregado.

As lastras representam um novo patamar no setor, ampliando as possibilidades de aplicação do porcelanato na arquitetura e no design. Sua adoção também impulsionou transformações estratégicas em toda a companhia, com desafios logísticos e comerciais relevantes.

A partir de 2020, a unidade intensificou sua transformação digital nos canais tradicionais de distribuição, com investimentos em sistemas estruturantes, inteligência de dados e aprimoramento da experiência do cliente. Entre as iniciativas, destacam-se a implementação de ferramentas para especificação digital de produtos e a substituição de catálogos físicos por TVs interativas nos pontos de venda.

Em 2021, a unidade da Portobello passou a realizar internamente o Tratamento Fitossanitário com Fins Quarentenários (TFFQ), reforçando sua capacidade logística e o alinhamento às exigências internacionais de exportação. O processo inclui o tratamento térmico (HT) de embalagens de madeira, garantindo maior controle, agilidade e segurança. As embalagens tratadas recebem a marcação oficial conforme a NIMF nº 15 (Normas Internacionais) e as Portarias do MAPA nº 385/2021 e nº 514/2022, assegurando rastreabilidade, conformidade legal e aceitação dos produtos nos mercados internacionais.

A unidade encerrou o ano de 2024, uma produção de 26,9 milhões de m² de produto acabado, consolidando-se como um dos principais polos produtivos do setor no Brasil.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Portobello
shop



A Portobello Shop é uma rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que proporciona uma experiência de compra diferenciada tanto nas lojas físicas quanto nos canais digitais, com foco em profissionais de arquitetura e seus clientes. Consolidada como referência no setor, a rede ampliou sua presença em 2024 com a abertura de seis novas lojas, totalizando 29 unidades próprias e 134 franquias. Com um modelo de negócio que alia atendimento personalizado à transformação digital, a Portobello Shop oferece soluções completas para projetos de revestimento e design.

A estrutura da rede inclui de cinco centros de distribuição e uma área de vendas de 54,5 mil m². A Portobello Shop figura entre as 300 maiores do varejo brasileiro e ocupa a 6ª posição no segmento de Materiais de Construção no país. Ela é reconhecida como pioneira na criação de uma rede de franquias de varejo especializada em revestimentos cerâmicos.

A proposta de valor da Portobello Shop abrange uma solução completa, que integra revestimentos cerâmicos, porcelanatos, lastras e uma linha de complementos, incluindo argamassas, rejuntas, sistemas de assentamento, louças e metais, além da exclusiva Oficina Portobello. Essa abordagem integrada proporciona uma experiência de compra diferenciada, eficiente e inovadora tanto para os profissionais de arquitetura quanto para seus clientes finais.

A Oficina Portobello, marca de porcelanateria do Grupo, é um dos grandes diferenciais dessa experiência oferecida. Com um portfólio autoral de bancadas e mobiliário em porcelanato. Combinando inovação e sustentabilidade, seus produtos *premium* exclusivos refletem a excelência técnica, o *design* contemporâneo e a precisão nos detalhes, desde a matéria-prima até o ambiente finalizado. Aliada a um sistema de personalização inteligente,

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

essa expertise permite a criação de soluções únicas, posicionando a Officina Portobello referência em arquitetura, com revestimentos e móveis de alto padrão em porcelanato.



As lojas Portobello Shop são referências em arquitetura e exposição, proporcionando aos profissionais da área e seus clientes uma experiência imersiva de *design* com a marca. Desde 2020 esses ambientes foram elevados com a introdução do Sistema Lastras, que posiciona a marca em um novo patamar de experiência e sofisticação no varejo especializado. Alinhadas aos princípios ESG, as lojas adotam as práticas sustentáveis, como coleta seletiva, captação de água da chuva e uso de painéis fotovoltaicos.

Por meio da Comunidade Portobello + Arquitetura, a empresa mantém diálogo constante com os especificadores voltada à escuta ativa, à cocriação e à antecipação de tendências de mercado. Isso acontece de forma estruturada e com o objetivo de potencializar a visibilidade da marca. Um dos principais desdobramentos dessa interação é o projeto Coletivo Criativo, realizado anualmente, reúne cerca de 25 profissionais em viagens a destinos com relevância arquitetônica. O resultado é a criação de uma linha exclusiva de produtos, com identidade autoral e conexão direta com a comunidade criativa.

A presença da marca nas redes é focada em conteúdo inspiracional, técnico e didático, além de ferramentas para execução de projetos. O *Archtrends* é uma plataforma exclusiva da marca e foi criada com o principal foco nos profissionais de arquitetura. Nas lojas, além de tornar os processos de orçamento e compra mais fluidos possíveis, a presença digital surpreende em ferramentas de projeto e especificação.

A estrutura logística da Portobello Shop é sustentada por uma rede nacional de centros de distribuição, garantindo agilidade e capilaridade no atendimento direto ao consumidor final.

Como prova da estratégia do grupo, a Portobello Shop direciona o Modelo Integrado de Varejo, que permite à marca ter controle de toda a cadeia - da matéria prima às vendas ao

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

consumidor final - e é a base para a visão da evolução de uma indústria com uma rede de lojas para uma rede de varejo com indústria.

Essa transformação estratégica se reflete também nas lojas como a Portobello Shop Jardim Social, em Curitiba, que exemplifica a integração entre inovação, sustentabilidade e experiência do cliente. Inaugurada com conceito arquitetônico alinhado aos pilares ESG do grupo, a unidade foi a primeira loja de revestimentos cerâmicos do Brasil a conquistar, em 2023, o selo LEED Platinum, concedido pelo U.S. Green Building Council. A conquista reforça o compromisso da marca com a excelência operacional e ambiental, consolidando o papel da rede como referência no varejo de materiais de construção.

Com base no Ranking ABVC 2024, a Portobello Shop foi classificada como a 6ª maior rede varejista de materiais de construção do Brasil, consolidando sua posição de destaque no setor. Este reconhecimento reforça a efetividade do Modelo Integrado de Varejo adotado pelo grupo, que garante controle sobre toda a cadeia – da matéria-prima à entrega ao consumidor final. A presença nacional, com mais de 160 lojas, aliada à busca constante por inovação e excelência no atendimento, contribui para o fortalecimento da marca como uma das líderes no mercado brasileiro de construção.

POINTER
Mais design em sua vida



A Pointer, marca de design democrático do grupo, está instalada em Marechal Deodoro (AL) e possui uma fábrica reconhecida globalmente por sua sustentabilidade e inovação. A unidade adota a tecnologia de produção via seca, um processo que elimina o uso de água na moagem das massas.

Voltada a consumidores que valorizam qualidade com acessibilidade, a Pointer atende ao mercado nacional e exporta para 55 países. Além da economia hídrica, a planta investe em tecnologias que reduzem o impacto ambiental e elevam a eficiência operacional.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

A estrutura logística da marca é composta por um centro de distribuição, localizado no estado do Ceará, que apoia a agilidade na reposição de produtos e a capilaridade de atendimento no Brasil. A marca possui forte presença no varejo de materiais de construção nas regiões Norte e Nordeste, que apoia mais de mil pequenos e médios lojistas, promovendo o desenvolvimento do comércio local e fortalecendo a relação com a indústria.

Na gestão, a empresa evoluiu seus processos com foco na redução de estoques e melhoria do fluxo de caixa, contribuindo para uma operação mais enxuta e eficiente, além de apoiar a expansão nas regiões estratégicas.

Mesmo diante de um cenário desafiador, a Pointer ampliou sua base de clientes, superando 1.500 atendidos. A interiorização e a pulverização das operações vêm sendo fortalecidas por soluções digitais aplicadas à gestão comercial e ao relacionamento com os públicos da marca.

Seu portfólio traduz o compromisso com o design democrático, combinando estética, inovação e acessibilidade. Destaque para o Supercerâmico, conceito lançado em 2018 que une o visual sofisticado de grandes formatos cerâmicos às características do porcelanato — como acabamento retificado e superfície polida — a um custo mais competitivo. A novidade criou uma categoria, agregando valor frente à cerâmica tradicional e ao porcelanato.

Em 2024, a Pointer respondeu por 10,3% da receita do grupo, com uma produção de 14,7 milhões de m² e utilização de 91% da capacidade média. Investimentos em novas espessuras permitiram uma economia de cerca de 10% nos custos, enquanto os índices de qualidade alcançaram 88% no ano.

Os canais de Revenda e Engenharia se beneficiaram da recuperação do mercado na via seca e do ganho de *market share*, fortalecendo a proximidade com o consumidor final e reforçando o posicionamento regional da marca, no ano de 2024.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Portobello America



A internacionalização constitui uma das prioridades estratégicas do Grupo, tendo os Estados Unidos sido definido como mercado-chave para início da expansão global, em função do seu elevado potencial comercial e localização estratégica.

O projeto da Portobello America foi lançado em dezembro de 2018, estruturado para ser desenvolvido em etapas. Na fase inicial, o foco esteve no fortalecimento da marca junto a distribuidores B2B nos EUA, com atuação de *sourcing* global — envolvendo Brasil, Europa e o próprio mercado americano — e, posteriormente, na implantação de produção local. A empresa conta com centros de distribuição na Flórida e no Tennessee, atendendo a uma rede consolidada de clientes. A unidade fabril, em fase avançada de implantação, está situada na cidade de Baxter (TN).

Em 2021, foi lançado o projeto *Concierge* — plataforma digital pioneira no setor no mercado americano — voltada a distribuidores B2B. A solução permite acesso a informações sobre pedidos, estoques, produtos e dados financeiros, oferecendo mais agilidade e transparência no relacionamento com os clientes.

Durante os anos de pandemia (2020 e 2021), a empresa se destacou por seu foco em serviços personalizados, portfólio exclusivo, experiência no varejo e uso intensivo de tecnologias digitais. Em 2022, a estratégia passou a priorizar a construção de demanda e estruturação comercial, preparando o terreno para a entrada em operação da nova fábrica, com volume de vendas alcançando 4,0 milhões de m². Nesse contexto, a participação na feira Coverings, principal evento do setor nos EUA, foi um passo importante para o fortalecimento da presença da marca no mercado americano, contribuindo significativamente para a prospecção de novos clientes e ampliação da visibilidade do portfólio.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

A fábrica de Baxter entrou em operação em julho de 2023, com 90 mil m² de área construída, capacidade anual de 3,6 milhões de m², produção de peças especiais e geração de mais de 200 empregos diretos. A inauguração oficial ocorreu em outubro de 2023, com a cerimônia “*The Opening*”, reunindo colaboradores, diretores, parceiros e autoridades locais.

O investimento inicial previsto foi de aproximadamente USD 160 milhões, sendo USD 90 milhões viabilizados via contrato *Built to Suit* (BtS) com a *Oak Street Real Estate Capital*, especializada nesse modelo e com mais de USD 15 bilhões em ativos sob gestão. Em 2024, a estimativa de aporte foi revista para USD 215 milhões, dos quais USD 154 milhões já foram realizados até o fim do exercício.

O projeto prevê uma futura segunda linha de produção, que dobrará a capacidade para cerca de 7,2 milhões de m². Paralelamente, a unidade continuará comercializando revestimentos produzidos no Brasil pelas fábricas da Portobello e da Pointer, ampliando a escala e reforçando o portfólio local.

Em 2024, a Portobello America registrou receita líquida de R\$ 298 milhões (USD 57,2 milhões), crescimento de 37% sobre o ano anterior em dólares, superando o desempenho do mercado norte-americano, que apresentou retração de 5% no volume de vendas, segundo o *Tile Council of North America*.

No final de 2024, a Portobello America registrou crescimento de 48,3% na receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 83,0 milhões no trimestre. No acumulado do ano, a receita líquida alcançou R\$ 298,1 milhões (USD 57,2 milhões), um aumento de 37% em dólares na comparação com 2023. Esse desempenho superou o mercado norte-americano, que apresentou retração de 5% no volume de vendas, segundo o *Tile Council of North America*, refletindo o fortalecimento da presença da Companhia na região. Com 88,4% de utilização da capacidade instalada e ganhos de eficiência industrial, a unidade demonstrou maior estabilidade operacional.



1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

1.3. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social, ou quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações

a) Produtos e serviços comercializados

As atividades da Companhia estão divididas em dois segmentos operacionais: Mercado Interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação). Essa segregação é baseada em relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, que analisa o negócio e segmenta suas operações de acordo com os mercados em que atua.

A Companhia opera no segmento de revestimentos cerâmicos, sendo responsável pela fabricação e comercialização dos produtos que compõem seu portfólio, incluindo porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais, revestimentos para paredes e mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de proporcionar maior comodidade aos clientes, a Portobello Shop também revende produtos de parceiros nas categorias de louças e metais. Esses produtos refletem o compromisso da Portobello e de suas subsidiárias com o design, a inovação e o pioneirismo, tanto no Brasil quanto no exterior.

Como parte da reestruturação organizacional iniciada no final de 2020, a Companhia passou a operar por meio de um modelo de unidades de negócios, estruturado em quatro divisões, conforme detalhado a seguir:

- **Portobello:** Marca de design que desenvolve e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento, voltada para pessoas e empresas que desejam concretizar projetos e sonhos com originalidade, qualidade e preço justo. Conta com uma fábrica localizada em Tijucas (SC), onde concentra suas operações industriais e de desenvolvimento. Em 2024, essa unidade de negócios representou 41,6% das receitas, com margem bruta de 39,0%.
- **Portobello Shop:** Rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, oferecendo uma experiência de compra diferenciada tanto nas lojas físicas quanto nos ambientes digitais, voltada para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2024, essa unidade de negócios representou 41,4% das receitas, com margem bruta de 48,4%.
- **Pointer:** Unidade industrial localizada em Marechal Deodoro (AL), marca acessível e conectada, que produz e distribui revestimentos para consumidores que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2024, essa unidade de negócios representou 10,3% das receitas, com margem bruta de 12,1%.
- **Portobello America (PBA):** Marca que alia o know-how da Portobello à identidade do mercado americano, a Portobello America desenvolve, produz e distribui soluções

1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

completas e competitivas em revestimentos. Em 2024, a operação registrou avanços relevantes, consolidando sua presença nos Estados Unidos. A unidade apresentou maior estabilidade operacional, resultado do ganho de eficiência industrial e da alta taxa de ocupação da capacidade instalada. Apesar das margens ainda impactadas por custos, observou-se evolução na diluição de custos e no fortalecimento da estrutura comercial, sinalizando uma trajetória consistente em direção a um modelo de negócios mais sólido, equilibrado e sustentável.

b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia

A tabela a seguir mostra a receita operacional líquida do grupo proveniente dos seus segmentos:

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
R\$ milhões	2024	▲ %	2023	▲ %
Receita Líquida	2.407.806	100%	2.190.834	100%
Mercado Interno	1.876.981	78,0%	1.740.153	79,4%
Mercado Externo	530.825	22,0%	450.680	20,6%

c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

A Companhia não avalia os seus segmentos através do lucro líquido (prejuízo) líquido. A Companhia se utiliza dos dados resultantes do lucro bruto onde os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho. Abaixo apresentamos o lucro bruto por segmento por ano:

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
R\$ milhões	2024	▲ %	2023	▲ %
Lucro Bruto	865.372	100%	855.418	100%
Mercado Interno	784.671	90,7%	718.412	84,0%
Mercado Externo	80.701	9,3%	137.005	16,0%

No final do ano de 2019, a Companhia realizou a migração para o modelo de Unidades de Negócios e, desde então, vem apresentando seus resultados utilizando esta visão. Assim, desde 2020 o resultado passou a ser demonstrado da seguinte forma, conforme unidades de negócios descritas no “item a” acima.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

1.4. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais

a) Características do processo de produção

A Portobello iniciou sua produção em 1979, na cidade de Tijucas (SC), onde até hoje mantém seu principal parque fabril. Atualmente, a Companhia conta com dois polos industriais no Brasil — Tijucas (SC) e Marechal Deodoro (AL) — que juntos produzem cerca de 28,4 milhões de m² por ano. Em 2023, a Portobello deu um passo importante em sua estratégia de internacionalização com a inauguração de uma fábrica nos Estados Unidos, com capacidade produtiva anual de 3,6 milhões de m².

A seguir, detalha-se a estrutura fabril da Companhia, com destaque para suas tecnologias, capacidades e papel estratégico na operação do Grupo.

O parque industrial de Tijucas (SC) está estrategicamente localizado próximo aos principais portos e rodovias do país, sendo considerado um dos mais relevantes do setor cerâmico nacional. A unidade possui capacidade para produzir porcelanatos, revestimentos para fachadas, monoporosa (cerâmica voltada ao revestimento de paredes internas e externas) e acessórios que agregam valor por meio da personalização de ambientes.

Em Marechal Deodoro (AL), a unidade industrial da Pointer foi inaugurada em 2015, com o objetivo de fortalecer a presença da Companhia na região Nordeste. A planta oferece ao mercado produtos com design acessível, qualidade reconhecida e preço competitivo.

Nos Estados Unidos, a Portobello America — unidade do Grupo Portobello — inaugurou em 21 de julho de 2023 sua primeira fábrica no país, localizada na cidade de Baxter, Tennessee. A iniciativa marca um avanço significativo na consolidação da presença internacional da Companhia.

A decisão de investir nessa unidade foi anunciada em dezembro de 2018, com o objetivo de atender de forma mais próxima e eficiente o mercado norte-americano. A planta foi construída em uma área de aproximadamente 370 mil m² (94 acres), no antigo local do Tennessee Motor Speedway, com área construída de 90 mil m².

A unidade americana foi equipada com tecnologia de ponta fornecida pela SACMI, abrangendo etapas como preparação, formação, queima e acabamento. A capacidade inicial de produção é de 3,6 milhões de m²/ano, com previsão de expansão por meio da instalação de novos fornos.

A cerimônia de inauguração reuniu mais de 500 convidados, entre autoridades locais, estaduais, parceiros estratégicos e clientes, celebrando o início da operação com foco em inovação, excelência em serviços e adaptação às demandas específicas do mercado norte-americano.

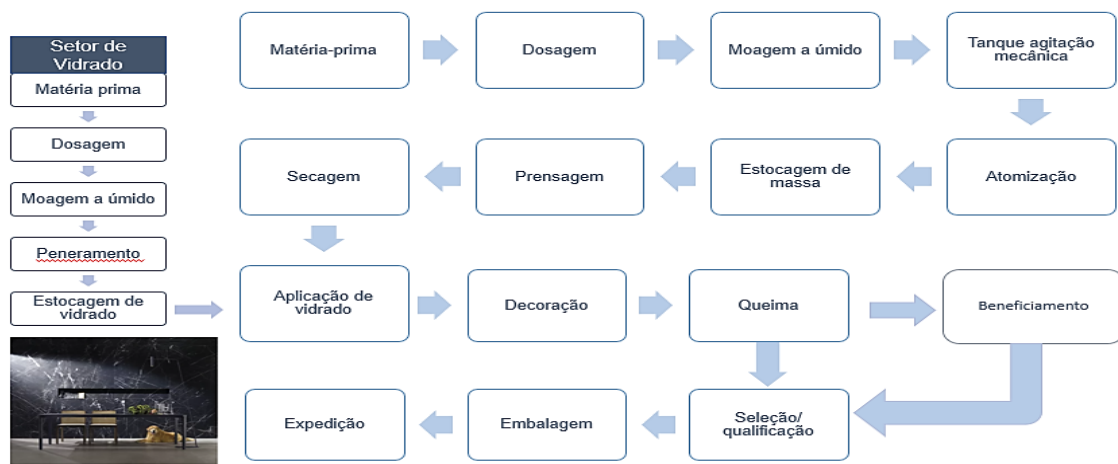
1.4 Produção/Comercialização/Mercados

O processo produtivo da Portobello é guiado por rigorosos padrões de qualidade em todas as suas etapas — da preparação das massas cerâmicas à expedição dos produtos acabados. A Companhia utiliza maquinário com tecnologia considerada state of the art, proveniente majoritariamente da Itália, além de equipamentos complementares oriundos da China.

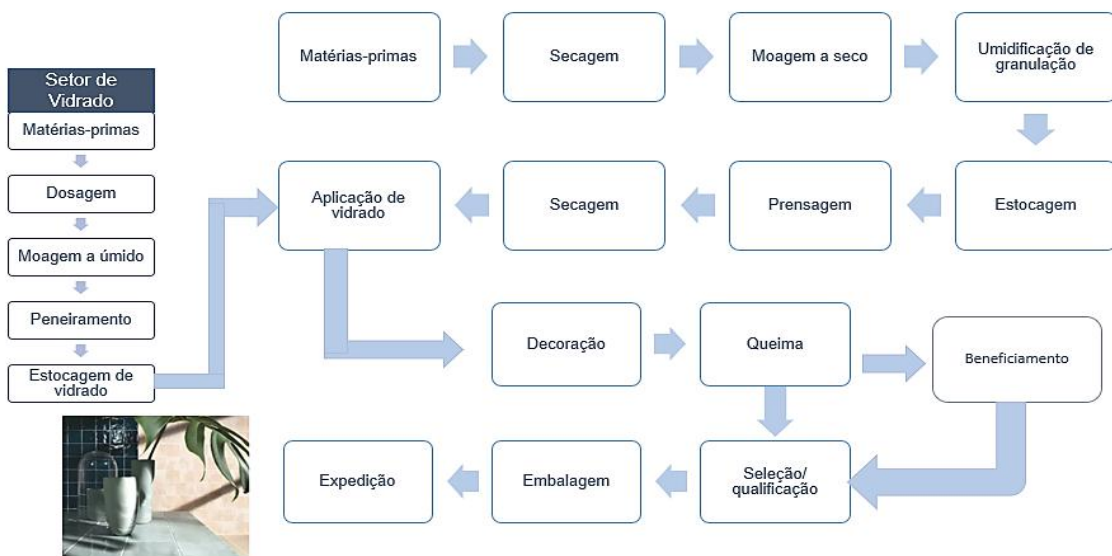
Atualmente, a operação da Companhia é baseada em dois processos produtivos principais: via úmida e via seca. Ambos são contínuos e compostos por etapas sucessivas, definidas conforme os requisitos técnicos de cada linha de produção.

Processo de Produção

Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por Via Úmida



Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por Via Seca



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

I. Produção de pisos, revestimentos internos e revestimentos externos (fachadas)

- **Preparação de Massa:** As matérias-primas utilizadas no processo produtivo provenientes de jazidas próprias ou de terceiros são estocadas internamente. A dosagem de cada insumo é realizada conforme formulação percentual fornecida pelo laboratório, com base nos resultados obtidos em testes de controle. A Companhia desenvolveu tecnologia própria que permite a reintegração de praticamente todos os resíduos sólidos gerados durante a operação como matéria-prima nos processos subsequentes, resultando em produtos com conteúdo reciclado entre 10% e 20%. Este índice, além de representar uma boa prática de sustentabilidade, é um critério relevante para certificações como o LEED - *Leadership in Energy and Environmental Design* (Materiais e Recursos). Após a dosagem, a matéria-prima é transportada por correias até os moinhos ou até o secador. O processo de moagem por via úmida ou seca tem como objetivo a homogeneização e ajuste da granulometria conforme especificações técnicas. O produto da moagem via úmida é denominado barbotina, que é armazenada em tanques apropriados. A barbotina, por sua vez, passa por um processo de atomização (“*spray dryer*”) que evapora a água e gera o pó cerâmico com umidade e granulometria controladas. No processo via seca, o pó seco é umidificado e granulado até atingir características ideais para prensagem. Tanto a massa quanto o pó são armazenados em silos para homogeneização até o momento da prensagem. A energia térmica empregada nos atomizadores e secadores é proveniente do gás natural, com reaproveitamento térmico dos fornos.
- **Prensagem:** Essa etapa transforma o pó atomizado ou a massa cerâmica em peças cruas com o formato desejado, definido pelas cavidades da matriz (estampo). As prensas utilizadas são hidráulicas, com capacidade de até 7.500 toneladas (via úmida) e 6.500 toneladas (via seca), equipadas com sistemas automatizados de alimentação e descarga.
- **Secagem:** As peças prensadas passam por secadores contínuos, com o objetivo de reduzir o teor de umidade de 6% (via úmida) ou 8% (via seca) para aproximadamente 0,5%. Essa etapa confere a resistência mecânica necessária para o manuseio e para as fases posteriores. A Companhia utiliza tecnologia de reaproveitamento de calor dos fornos para os secadores, resultando em ganhos de eficiência energética e redução de impactos ambientais. O gás natural é a principal fonte de energia nesse processo.
- **Preparação de Esmaltes:** A moagem dos esmaltes ocorre por via úmida, em moinhos revestidos com tijolos de alumina de alta densidade e elementos moedores (esferas) que asseguram eficiência na homogeneização e granulometria. Após controle de tonalidade, resíduo e textura, os esmaltes líquidos são armazenados em tanques com agitação contínua, prontos para consumo nas linhas de aplicação.
- **Esmaltação:** Os esmaltes são aplicados com o objetivo de impermeabilizar, conferir estética, resistência mecânica e maior durabilidade química às peças. O processo

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

contempla pós-secagem, aplicação de água, engobe, esmalte e decoração digital. Esta última é realizada por impressão “inkjet”, tecnologia que proporciona alta resolução de imagem e fidelidade aos padrões decorativos, inclusive com aplicação de relevos. A Companhia possui atualmente 20 impressoras digitais de alta tecnologia.

- **Queima:** Na sequência, as peças seguem para os fornos, onde são submetidas à queima em ciclos contínuos compostos pelas fases de aquecimento, queima e resfriamento. É nesta etapa que o produto adquire suas propriedades finais, como alta resistência mecânica, baixa absorção de água e resistência à abrasão. A queima é realizada em fornos contínuos alimentados por gás natural, com sistema de ar-gás modulante que otimiza o consumo energético de acordo com a demanda térmica, promovendo eficiência e sustentabilidade operacional.
- **Telagem:** As peças de pequenos formatos são organizadas em conjuntos (30 cm x 30 cm), recebendo pontos de cola (Plastissol) no verso para facilitar a aplicação, compondo de 9 a 16 peças pré-alinhadas por placa.
- **Beneficiamento (Polimento e retífica):** Parte da produção recebe acabamento especial com polimento superficial e retífica lateral, visando melhorar a estética e a precisão dimensional dos produtos. O polimento, especialmente utilizado em linhas que imitam mármore e granitos, gera um resíduo chamado “torta de polimento”. Para reaproveitar este resíduo, a Companhia desenvolveu processos internos específicos e participou ativamente da criação de regulamentação ambiental no Estado de Santa Catarina. A “torta de polimento” também pode ser utilizada externamente como insumo para a fabricação de cimento, argamassas e cerâmica estrutural. A regulamentação que permite esse reaproveitamento, a Resolução CONSEMA nº 15, foi desenvolvida por meio de câmara técnica formada junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina, em parceria com outras empresas do setor cerâmico.



- **Classificação, Identificação e Inspeção do Produto Acabado:** Ao final do processo de queima, os produtos seguem para as linhas de escolha automática, onde são

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

inspecionados e classificados. A identificação de defeitos visuais é realizada por operadores especializados, enquanto os parâmetros dimensionais são avaliados por equipamentos eletrônicos de precisão, como o *Qualitron*, entre outros.

A classificação é feita com base nos seguintes critérios:

- a. Classe visual (ou *grade*);
- b. Tonalidade (*shade*);
- c. Calibre (variações milimétricas nas dimensões).

As peças que apresentam defeitos ou quebras após a queima, não aprovadas nesta etapa, são segregadas por tipologia, moídas e reincorporadas às formulações cerâmicas, promovendo o reaproveitamento de materiais. Parte desses resíduos também é destinada ao programa social Pedacinhos de Arte, apoiado pela Companhia, que estimula o uso criativo e educativo de materiais cerâmicos.

- **Embalagem:** A etapa de embalagem é realizada por sistemas automatizados de encaixotamento e paletização, com uso de robôs em diversas linhas de produção. As embalagens são confeccionadas com papel reciclável, com design otimizado para redução de material. Os pallets utilizados são fabricados com madeira certificada e passam por triagem e reaproveitamento em oficina interna, em parceria com transportadoras. A movimentação interna é realizada exclusivamente por empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV) ou baterias elétricas, o que contribui para a redução de emissões atmosféricas. Os materiais paletizados são 100% plastificados, com uso de filme plástico contendo aditivo anti-UV, permitindo estocagem por até 12 meses em áreas sujeitas a intempéries, conforme o tipo de produto.
- **Inspeção Final:** O Controle de Qualidade está presente em todas as etapas do processo produtivo, monitorando desde a matéria-prima até o produto final. Durante a inspeção final, amostras dos lotes são submetidas a testes que garantem conformidade com os padrões técnicos e especificações da Companhia. A liberação para expedição ocorre apenas após a aprovação do setor de Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA).

II. Produção de peças especiais e com 3ª queima

- **Peças especiais:** Incluem produtos com formatos diferenciados, usualmente não planos, produzidos com processos similares aos utilizados para pisos e azulejos convencionais, porém com moldes e parâmetros técnicos específicos.
- **Terceira queima:** Processo utilizado para agregar efeitos decorativos ou estéticos adicionais às peças já finalizadas (pisos, azulejos ou peças especiais), por meio da aplicação de esmaltes especiais e uma ou mais queimas subsequentes. Esta técnica permite acabamentos refinados e personalizados, com maior valor agregado.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

III. Projeto Lastras

Lançado em 2019, o Projeto Lastras representa um marco de inovação tecnológica no setor de revestimentos cerâmicos, permitindo a produção de porcelanatos de grandes formatos e espessura reduzida, graças à tecnologia de laminação horizontal, que supera as limitações das prensas verticais tradicionais.



Mauricio Arruda – TODOS Arquitetura

As lastras podem ser aplicadas em pisos, paredes, divisórias e móveis, tanto em ambientes internos quanto externos, proporcionando maior continuidade visual. Suas características técnicas permitem a execução de grandes fachadas, além de reforços estruturais em bancadas funcionais para cozinhas e banheiros. Representam também uma alternativa sustentável ao uso de materiais naturais como mármore e madeiras, podendo ser utilizadas como revestimento ou matéria-prima para mobiliário.

A Companhia destaca-se como uma das pioneiras na produção de lastras no Brasil, democratizando o acesso a essa categoria de produto e reforçando sua vocação para a inovação. O Projeto Lastras é estruturado em três etapas, com investimento total estimado em R\$ 155 milhões: a primeira consistiu na instalação de um forno de 232 metros, já em operação; a segunda, na implementação do equipamento para conformação das lastras, concluída no segundo semestre de 2020; e a terceira está voltada à finalização do beneficiamento das peças no formato 1,80 x 3,20 metros, essencial para viabilizar sua comercialização em larga escala.



Unidade de produção de Lastras

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

- **Inspeção do Produto Acabado:** O Controle de Qualidade está presente em todas as etapas do processo produtivo, desde a seleção das matérias-primas até a finalização do produto. Na etapa final, são realizadas inspeções por amostragem, com o objetivo de garantir o controle estatístico da qualidade. Apenas os lotes aprovados pelo Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA) são liberados para expedição.
- **Pesquisa e Desenvolvimento:** A área técnica voltada para Pesquisa e Desenvolvimento de Processos tem como responsabilidade principal a incorporação contínua de melhorias ao processo produtivo. Isso inclui o aperfeiçoamento dos produtos, a definição de controles operacionais e a especificação precisa de todos os componentes do processo, desde as matérias-primas até a correta aplicação de esmaltes e acabamentos.
- **Outsourcing:** O programa de Outsourcing da Portobello exerce um papel estratégico na complementação do portfólio e no fortalecimento da proposta de valor da Companhia, apoiando diretamente o crescimento sustentável e o modelo de negócio integrado. Com início nos anos 1990, por meio da importação de bases de porcelanato para beneficiamento no Brasil, o programa evoluiu para um modelo de multisourcing, baseado na diversificação e especialização de fornecedores, garantindo escala, inovação e agilidade na resposta às demandas do mercado. Atuando tanto no core quanto em produtos complementares ao negócio, o Outsourcing viabiliza a oferta de soluções completas aos clientes, amplia o alcance da distribuição e reforça a atuação em todos os canais. Atualmente, o outsourcing da Companhia envolve parcerias estratégicas no Brasil, Ásia e Europa, sempre com foco na inovação e na ampliação do portfólio. Um exemplo concreto dessa atuação é o Projeto Lastras, que utiliza tecnologia de ponta importada da Itália por meio do programa global de outsourcing. Com um olhar global e parcerias estratégicas em diversas regiões — da Ásia à Europa e ao Brasil — o programa assegura a qualidade dos produtos, o atendimento às exigências legais e o suporte ao portfólio de inovação do grupo. A combinação entre gestão de qualidade e outsourcing qualificado transforma-se, assim, em uma poderosa alavanca para a expansão da empresa e a consolidação de sua posição no mercado.

Officina Portobello

A Officina Portobello representa a união entre a expertise artesanal em porcelanato e o design contemporâneo, consolidando-se como referência para profissionais de Arquitetura e Design. A marca combina maestria técnica com equipamentos de última geração, assegurando precisão e atenção rigorosa aos detalhes em cada peça produzida.

O porcelanato Portobello, utilizado como matéria-prima, proporciona soluções inovadoras em superfícies, mosaicos, bancadas e mobiliário, substituindo de forma mais sustentável e

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

com superior desempenho técnico materiais como mármore, pedras naturais, madeira e concreto.

Como exemplo, as soluções em mobiliário para banheiros e lavabos oferecem um acabamento de alto padrão, com blocos em porcelanato e sistema de fixação exclusivo, refletindo a proposta de design sob medida com alta performance técnica.



b) Características do Processo de Distribuição

A Companhia adota um modelo de distribuição multicanal, que permite maior penetração de mercado e proporciona um melhor equilíbrio diante das instabilidades econômicas. Essa estratégia se aplica tanto à atuação nos diversos segmentos do mercado interno quanto à exportação, cuja intensidade pode ser ajustada de acordo com o cenário macroeconômico.

Mercado Brasileiro – Canais de distribuição:

- **Portobello Shop:** Rede de lojas especializadas em revestimentos e complementos, com foco no atendimento ao público especificador, especialmente arquitetos. A marca possui um posicionamento premium e oferece uma experiência de compra diferenciada para consumidores finais da classe A e seus profissionais de arquitetura. Atualmente, a rede conta com 192 lojas, sendo 29 próprias e as demais operadas por franqueados. O processo logístico da Companhia no Brasil é conduzido por meio de Centros de Distribuição estrategicamente localizados nas principais regiões do país, garantindo maior agilidade e eficiência na entrega dos produtos. As operações estão presentes nas cidades de São Paulo (SP), Curitiba (PR), Tijucas (SC), Itajaí (SC), Rio de Janeiro (RJ), Goiânia (GO) e Recife (PE).
- **Revenda (multimarcas):** Canal voltado para distribuição de produtos, especialmente para os principais *home centers* do país. Conta com atendimento direto por meio de equipe própria de consultores comerciais que atuam nos pontos de venda. Um dos principais diferenciais do canal é a gestão colaborativa, que visa otimizar estoques, reduzir custos logísticos e maximizar os resultados comerciais.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

- Engenharia:** Canal estruturado com equipes comerciais especializadas no atendimento a grandes obras, seja diretamente, seja por meio de construtoras. A atuação neste canal é caracterizada por uma abordagem técnica, oferecendo produtos e sistemas construtivos diferenciados, além de forte relacionamento com arquitetos e inteligência de mercado voltada ao monitoramento de projetos e empreendimentos em execução.



Mercado Externo

A Portobello foi a primeira empresa brasileira a exportar revestimentos cerâmicos, iniciando sua atuação no mercado internacional em 1981. Desde então, sua presença no exterior tem sido contínua. Em 1990, com o objetivo de fortalecer a distribuição de seus produtos na América do Norte, foi criada a Portobello America Inc. (PBA), cuja operação inicial foi descontinuada em 2010.

Atualmente, a Companhia exporta de forma consistente para mais de 63 países, com destaque para a América do Sul e Central, além de mercados específicos na Europa e Ásia. A expansão para a América do Norte, especialmente nos Estados Unidos, é uma das prioridades da estratégia internacional da Companhia. A unidade Pointer, por sua vez, foca suas exportações principalmente para a América do Sul.

O movimento mais relevante no processo de internacionalização ocorreu em 2018, com a reestruturação da área comercial da Portobello America, sediada na Flórida (EUA). A atuação da subsidiária está voltada para a distribuição dos produtos da marca Portobello no mercado norte-americano. Um marco importante foi alcançado em julho de 2023, com o início das operações da nova fábrica da Portobello America nos Estados Unidos, consolidando a Companhia como um *player* internacional do setor.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

O projeto de internacionalização foi estruturado em etapas, iniciando-se com a distribuição, por meio de um *sourcing* global que abrange Brasil, Europa e Estados Unidos, e evoluindo para a produção local. A Portobello America cria, produz e distribui soluções completas e competitivas em revestimentos cerâmicos.

A intensificação da internacionalização é hoje uma das prioridades estratégicas da Portobello, visando ampliar a sustentabilidade e a competitividade do negócio. O mercado norte-americano foi escolhido como ponto de partida por seu alto potencial comercial e localização estratégica, que facilita conexões com o Canadá e a América Central.

c) Características do mercado de atuação, em especial

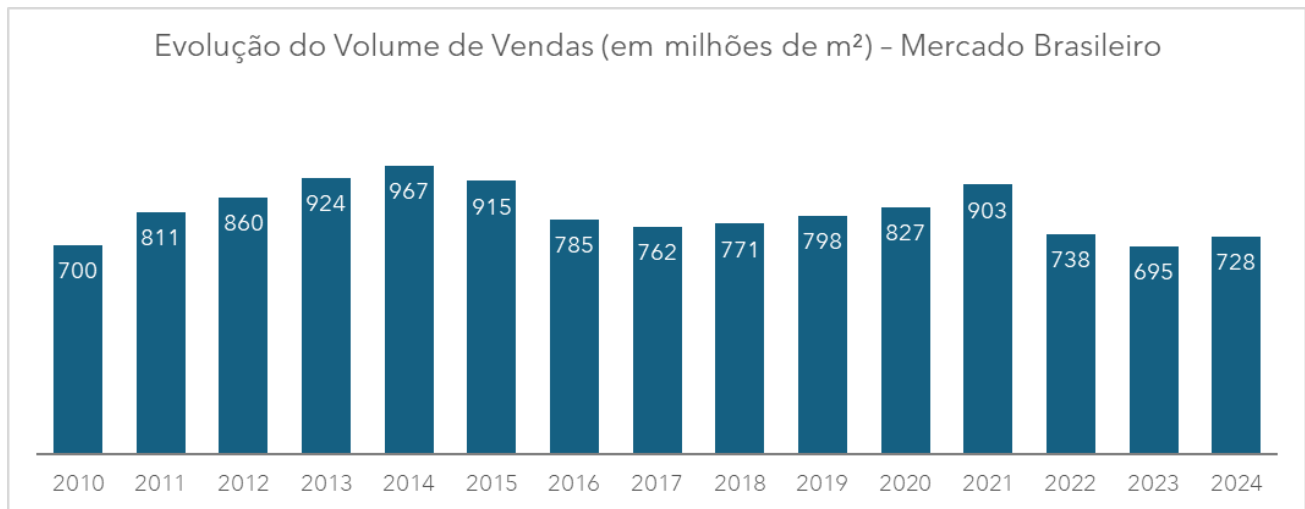
Conforme a Sondagem da Indústria da Construção, publicada em março de 2025 pela CNI/CBIC, os empresários do setor seguem demonstrando falta de confiança, marcando o terceiro mês consecutivo de percepção negativa. Essa postura reflete uma avaliação desfavorável das condições atuais da economia e das próprias empresas, além de uma visão cautelosa sobre o cenário econômico nacional.

Apesar disso, o desempenho do setor apresentou sinais de melhora em fevereiro, com avanços na atividade e no nível de emprego em comparação ao mesmo período do ano anterior. A utilização da capacidade operacional também se manteve estável em 67%. Esse foi o mesmo percentual observado em fevereiro de 2024.

Embora o índice de confiança tenha registrado leve recuperação, ainda permanece abaixo do nível que sinaliza otimismo. Os empresários da construção se mostram pessimistas quanto aos próximos seis meses da economia brasileira, mas otimistas quanto aos próximos seis meses de suas próprias empresas.

O volume de vendas de revestimento cerâmico no mercado interno em 2024 representou uma melhora de 4,7% em comparação com o ano de 2023, porém ainda segue abaixo da média dos últimos 10 anos.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



Fonte: Anfacer - Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres

I. Participação em cada um dos mercados

O volume de produtos do Grupo Portobello é distribuído entre os mercados interno e externo.

No mercado interno, a distribuição geográfica é mais concentrada nas regiões Sudeste e Sul. Atuamos em todo o território nacional, com a rede Portobello Shop presente em 25 estados e cobertura garantida pelos demais canais de distribuição.

No mercado externo, exportamos atualmente para mais de 63 países. As principais operações estão concentradas na América do Norte — com destaque para a atuação da Portobello America — e na América Latina, onde contamos com uma rede estruturada de distribuidores em todos os países da região.

II. Condições de competição nos mercados

A Companhia adota um ciclo contínuo de inovação voltado ao desenvolvimento de novos produtos. Um time multidisciplinar conduz pesquisas, promove interação com os principais formadores de opinião do setor, realiza clínicas de produto e participa de eventos internacionais relevantes para o segmento. Essas iniciativas geram insumos estratégicos que, após análise conjunta do grupo, orientam o desenvolvimento de novos produtos, bem como inovações em outras áreas da Companhia, sempre com foco na melhoria da experiência do cliente.



1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Os lançamentos são uma ferramenta estratégica essencial no processo de inovação da Companhia. A cada ano, uma nova coleção é desenvolvida com o objetivo de atender à demanda por tendências emergentes e novidades, especialmente voltadas ao público de Arquitetos e Designers de Interiores. Além de serem prescritores diretos dos produtos da marca, esses profissionais também atuam como importantes formadores de opinião.

Além de posicionar a marca como referência em design, os lançamentos exercem papel fundamental na alavancagem da lucratividade da Companhia. Por isso, sua introdução ao mercado é considerada um dos processos mais relevantes da organização, envolvendo de forma integrada as áreas de produção, logística, marketing e comercial.

A Companhia também aposta em parcerias criativas como parte de sua estratégia de inovação aberta, cocriando produtos com profissionais reconhecidos da arquitetura e do design. Entre os nomes que já colaboraram com a marca, destacam-se Cecilie Manz, Ruy Ohtake, Jader Almeida, Maurício Arruda, Fundação Le Corbusier e Fundação Athos Bulcão.

Outro importante canal de relacionamento e inspiração é o portal *Archtrends*, que reúne editoriais exclusivos sob a curadoria de formadores de opinião e um amplo acervo de imagens produzidas por profissionais parceiros e pela própria Companhia. O portal se consolida como um ponto de encontro entre arquitetos, designers e consumidores finais, promovendo o compartilhamento de ideias e tendências.

A força da inovação da marca também se reflete na renovação constante de seu portfólio: aproximadamente 30% dos produtos são atualizados anualmente. Essa estratégia garante alinhamento com as principais demandas do mercado, tanto para projetos residenciais quanto comerciais, sempre com foco no público especificador e nas novas tendências globais.



Diferenciais do Portfólio

O portfólio da Portobello representa a materialização da estratégia de Inovação e Design da marca. Integrado ao varejo, o modelo atual prevê quatro ciclos de lançamentos ao longo do ano, sendo o principal deles realizado em março, durante a Expo Revestir, o mais relevante evento do setor na América Latina.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

A Portobello se destaca como líder no segmento de produtos premium, posição sustentada especialmente pela ampla oferta de porcelanatos em grandes formatos, que reforçam o caráter inovador e diferenciado da marca.

O portfólio é cuidadosamente estruturado para atender às mais variadas demandas de obras residenciais e comerciais, sempre alinhado às tendências globais de arquitetura, design e interiores no segmento em que a Companhia atua.



No mercado residencial especializado, atendido pela rede Portobello Shop, o portfólio é voltado à personalização dos ambientes. A variedade de porcelanatos em grandes formatos com reproduções sofisticadas de materiais como madeira, mármore, concretos e pedras é complementada por acessórios e peças especiais, permitindo soluções exclusivas e sob medida para cada projeto. Essa abordagem atende à demanda qualificada de arquitetos e seus clientes, que buscam diferenciação e alto padrão estético.

No canal de distribuição para home centers, o portfólio é adaptado ao perfil do consumidor de autoatendimento, com foco em produtos que combinam design atrativo, qualidade e acessibilidade.

Já no canal voltado a grandes obras, o foco está em soluções técnicas e sistemas construtivos, essenciais para a aplicação eficiente dos porcelanatos em grandes formatos. Destaca-se nesse segmento o uso das lastras, produzidas com tecnologia de ponta e que oferecem vantagens operacionais e de custo ao empreiteiro.

A Oficina Portobello amplia ainda mais a proposta de valor do portfólio, com soluções em mobiliário de porcelanato como bancadas, nichos e acabamentos para todos os ambientes residenciais. Inicialmente disponível com exclusividade na rede Portobello Shop, a Oficina potencializa a diferenciação e oferece uma proposta de design completa e integrada.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



Qualidade, Design e Inovação

Com o compromisso de oferecer tecnologia de ponta, a Companhia disponibiliza aos seus clientes produtos de alta qualidade, com design diferenciado e impressão digital de altíssima definição, em uma ampla variedade de formatos. A inovação está presente em todo o processo, com destaque para a nova linha de produção de lastras (formatos extragrandes), fruto de intenso investimento em pesquisa e desenvolvimento.

As multissuperfícies representam a convergência entre técnica, arte e design. Elas nascem da colaboração entre o olhar criativo de parceiros da Portobello e a expertise da equipe interna de design. Essa sinergia dá início a um processo exclusivo de desenvolvimento de superfícies contínuas, que alternam entre a reprodução fiel e a interpretação contemporânea dos materiais essenciais da natureza, resultando em conceitos únicos e valorizados pelo mercado.

A Companhia também lidera tendências por meio de linhas icônicas, como Berliner, Ipanema e Ms Barcelona; de seleções refinadas de mármore Mont Blanc, Onyx Unique, Black Eclipse, Mare D'Autunno, Michelangelo e Travertino Navona; madeiras como Araucaria Touch e Maori; concretos como High Line, Cement Block e Harpa; e diferenciais de design como Bonbon, Color Block, Paris, L'Arc, além dos novos quartzitos nacionais Araxá, Siena e Atlântico.

O portfólio da Portobello é composto por mais de 1.700 itens, incluindo porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais, revestimentos para paredes e os produtos exclusivos da Oficina Portobello. Esta última linha traduz o design inovador e a sofisticação da marca em soluções de mobiliário que combinam durabilidade e estética, levando o porcelanato para além dos revestimentos tradicionais.

As coleções reproduzem com fidelidade os materiais essenciais da arquitetura, com características técnicas superiores que garantem desempenho e versatilidade em diferentes aplicações. Essa diversidade permite atender às mais variadas demandas de projetos residenciais e comerciais, com foco na personalização e na valorização da experiência do cliente.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Um dos grandes diferenciais da marca é o conceito premiado *Design Experience*, que proporciona uma jornada de compra única. Com foco em inovação e interação, a abordagem é baseada em venda consultiva e personalizada, conduzida por profissionais qualificados e preparados para atender clientes finais e profissionais da arquitetura e design de interiores.

As lojas Portobello Shop também se destacam por oferecer ambientes reais ambientados com os produtos do portfólio, facilitando a visualização e inspirando os consumidores ao demonstrar como os revestimentos e mobiliários podem ser aplicados em seus próprios espaços.



A Companhia investe aproximadamente R\$ 9,5 milhões por ano em lançamentos de novos produtos. Nos últimos três anos, foram lançados, em média, 210 SKUs por ano, que passam a integrar o portfólio e representam cerca de 15% do volume total faturado — um indicador relevante do compromisso da marca com a inovação. A partir deste ano, a estratégia de lançamentos adotou uma nova dinâmica mensal, estruturada em ciclos planejados para garantir a constante renovação do portfólio e o alinhamento com as tendências de mercado.

Digital

Nos últimos anos, o Grupo Portobello avançou significativamente em sua transformação digital, estruturada em dois pilares: “Go Digital”, voltado à adoção de ferramentas tecnológicas para eficiência operacional, e “Be Digital”, focado na mudança cultural e estratégica da organização. Essa jornada vem sendo conduzida por meio de metodologias ágeis, gestão por OKRs (Objetivos e Resultados-Chave), e iniciativas de governança como o Projeto Conexão, que, em 2024, consolidou a implementação do Oracle ERP, a revisão de 100% dos processos internos e a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Essa transformação tem papel estratégico em toda a companhia, mas encontra na Portobello Shop, canal de varejo integrado, sua aplicação mais intensa. A digitalização desse ecossistema inclui o uso de inteligência artificial para otimização de processos logísticos, CRM, inbound marketing, monitoramento de mercado e captação de obras. A estrutura digital é apoiada por um Data Lake sustentável em nuvem certificada e por uma Plataforma

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

de Negócios que conecta todas as áreas da empresa — de operações a relacionamento com clientes — permitindo uma gestão integrada, responsiva e baseada em dados.

Entre os diferenciais tecnológicos desenvolvidos, destacam-se simuladores de ambientes, realidade virtual, e a inteligência artificial aplicada à especificação de produtos. Um dos principais ativos nesse ecossistema digital é a plataforma Archtrends Portobello, que reúne tendências, conteúdos autorais e referências visuais, com mais de 300 mil visitantes mensais recorrentes, consolidando-se como ferramenta de inspiração e relacionamento com o público profissional.

A empresa também adota o conceito de Inovação Aberta, conectando suas equipes de produto no Brasil e nos Estados Unidos a profissionais de diversas áreas, arquitetos e designers parceiros. Nesse contexto, o Programa Mais Arquitetura tem papel relevante na construção de vínculos com o segmento de especificação, promovendo trocas criativas. Complementarmente, o Coletivo Criativo — projeto anual de co-criação de produtos com arquitetos de destaque — exemplifica o uso da colaboração para desenvolvimento de soluções alinhadas às tendências de design, cultura e sociedade.

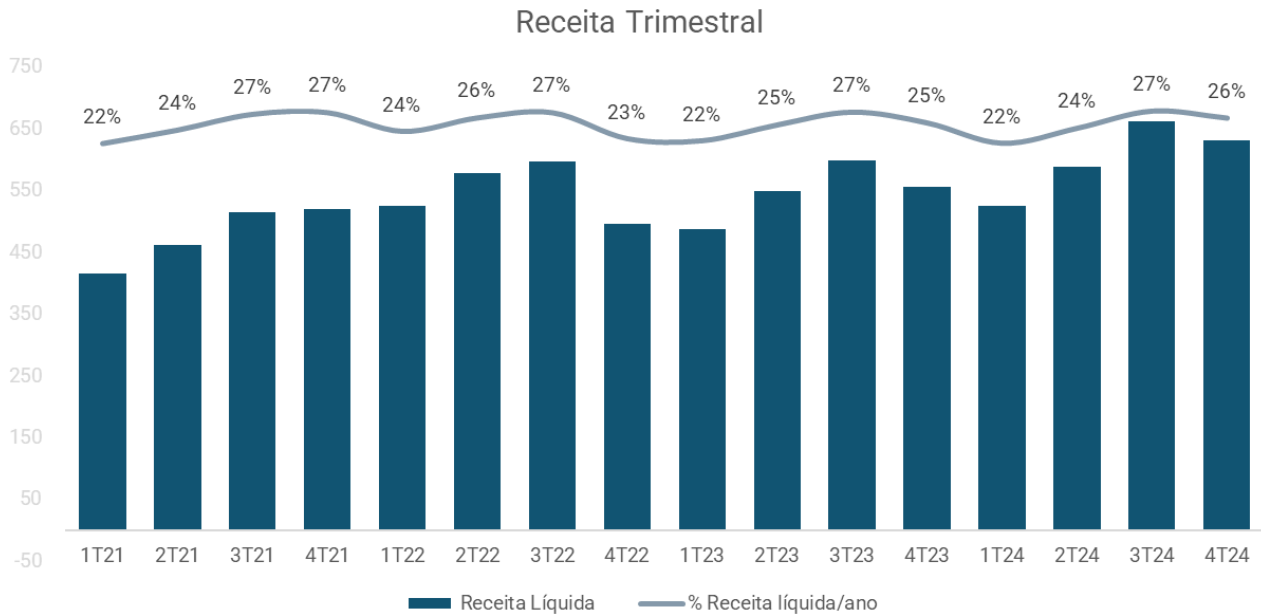
A construção contínua de uma base digital sólida tem como objetivo estreitar a conexão com os profissionais de arquitetura e design, responder às novas exigências dos clientes e fortalecer o posicionamento da Portobello como referência no ambiente digital do setor de revestimentos e decoração. Esse modelo é escalável e replicável, com expansão prevista para a unidade nos Estados Unidos em 2025, reforçando a competitividade do grupo em diferentes mercados.

d) Eventual sazonalidade

O mercado de atuação da Companhia apresenta sazonalidade moderada. Historicamente, no terceiro trimestre apresenta melhora na demanda por produtos cerâmicos. A variação ocorre sumariamente por fatores externos ligados a preços de mercado em geral e a decorrências dos feriados de final de ano, que geram gasto maior *per capita* em outros setores da economia. Conseqüentemente, o ritmo de consumo no primeiro semestre diminui.

Outro fator que afeta a sazonalidade do consumo, é a desaceleração da construção civil no final do ano até meados de março devido aos feriados presentes e as férias corporativas/escolares.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados



e) Principais insumos e matérias primas

I. Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, que são periodicamente avaliados conforme os critérios estabelecidos pelas normas ISO. A integração desses parceiros à cultura de sustentabilidade da Companhia é promovida por meio do compartilhamento do Código de Ética, o qual formaliza a ciência e a concordância com os valores, princípios e requisitos da organização.

Com o objetivo de garantir a conformidade, são realizadas auditorias periódicas junto aos fornecedores de matéria-prima, avaliando aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos relacionados à sua atividade. Não há acordos de exclusividade firmados, mas sim um trabalho colaborativo que permite o planejamento conjunto da produção, assegurando o atendimento às demandas da Companhia. Os fornecedores se comprometem a notificar previamente em caso de eventuais atrasos. Considerando os riscos associados a fatores climáticos, solicita-se que os fornecedores de massa mantenham um estoque de segurança correspondente a aproximadamente seis meses de fornecimento.

Na unidade industrial de Tijucas (SC), aproximadamente 15% da matéria-prima mineral é proveniente de jazidas próprias, enquanto os 85% restantes são adquiridos no mercado regional. Já na unidade de Marechal Deodoro (AL), cerca de 78% da matéria-prima tem origem em mineração própria, com os 22% restantes sendo adquiridos de terceiros.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

O processo produtivo da Companhia foi aprimorado para permitir o reaproveitamento de resíduos, que, após serem triturados, são reincorporados à massa cerâmica, representando cerca de 10% do total da matéria-prima utilizada.

Na Portobello America, toda a matéria-prima mineral é adquirida de terceiros.

II. Eventual dependência de poucos fornecedores

A partir de 1º de maio de 2025, a unidade Portobello A deixou de apresentar uma dependência anteriormente identificada em seu processo produtivo: o fornecimento de gás natural. Esse insumo, essencial para o funcionamento das unidades industriais, continua sendo adquirido no mercado livre, tendo a Petrobras como fornecedora da molécula e a SCGÁS como distribuidora. Por ser a principal fonte de energia utilizada, o gás natural representa uma parcela relevante dos custos operacionais da Companhia.

Apesar da dependência até maio de 2025, a Companhia já vinha conduzindo estudos e testes com fontes alternativas de energia, com o objetivo de mitigar riscos e reduzir possíveis impactos financeiros e operacionais decorrentes de eventuais interrupções no fornecimento. A migração para o mercado livre representou um avanço estratégico, permitindo maior flexibilidade na gestão do insumo e acesso a múltiplos fornecedores.

A fábrica da Pointer, por sua vez, apresenta certa dependência no fornecimento de alguns insumos, como embalagens — cuja oferta é limitada no estado de Alagoas — e gás natural, insumo essencial ao seu processo produtivo. Atualmente, o suprimento de gás é realizado pela Algás (Gás de Alagoas S.A.), parceria que assegura estabilidade no fornecimento. A unidade é reconhecida como uma das maiores consumidoras de gás natural no estado, destacando-se por sua eficiência energética e compromisso com a sustentabilidade.

A fábrica da PBA também mantém certa dependência no fornecimento de matéria-prima e utilidades, como energia e gás, cujo abastecimento é realizado por empresas locais — entre elas, o fornecedor de gás *Middle Tennessee Natural Gas Utility District*.

Adicionalmente, a Companhia conta com uma ampla base de fornecedores, selecionados por meio de processos competitivos que consideram não apenas o preço, mas também a qualidade dos materiais, prazos de entrega, complexidade logística, confiabilidade e aderência a rigorosos padrões técnicos. Essa abordagem visa garantir a continuidade do abastecimento e manter os elevados níveis de excelência exigidos nas operações.

III. Eventual volatilidade em seus preços

Em 2024, os insumos relacionados à aquisição de gás natural e energia elétrica representaram, em média, 32,7% do custo total de compras da Companhia, ante 31,6% em 2023.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Desde sua entrada no mercado livre de gás, em maio de 2025, a unidade Portobello passou a negociar o fornecimento desse insumo essencial com diferentes fornecedores, deixando de depender de um fornecedor exclusivo. Essa mudança trouxe maior flexibilidade e competitividade nas condições comerciais. Ainda assim, o preço do gás natural continua sujeito à regulamentação governamental e é influenciado por indexadores como a variação cambial do dólar e a cotação do barril de petróleo tipo Brent, com reajustes aplicados semestralmente. Essas variações seguem impactando diretamente os custos dos produtos da Companhia.

Já a energia elétrica, em 2024, teve 66% do consumo proveniente de autoprodução, oriunda de uma usina eólica da qual a PBG é sócia, com contrato de fornecimento válido pelos próximos 15 anos. Os 33% restantes continuam sendo contratados no mercado livre de energia. Os reajustes permanecem baseados no índice IPCA.

Os insumos utilizados na produção — como matérias-primas para massas, esmaltes e embalagens — representaram 42,6% do custo total de compras em 2024, frente a 31,6% em 2023. Esses materiais são adquiridos de uma base diversificada de fornecedores. Os reajustes de preços, em geral, seguem a variação do IPCA ou são definidos por meio de negociações influenciadas pelas condições de oferta e demanda de mercado, como no caso das embalagens.

A Companhia realiza periodicamente o desenvolvimento de novos fornecedores, com o objetivo de garantir o melhor equilíbrio entre custo e qualidade, assegurando competitividade e continuidade operacional.

1.5 Principais clientes

1.5. Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando

a) Montante total de receitas provenientes do cliente

Não se aplica. Referente às receitas de vendas dos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, nenhum cliente individualmente representava mais de 10%.

b) Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Não se aplica, conforme justificado no item 1.5.a.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

1.6. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente

a) **Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações**

As atividades da Companhia dependem das licenças governamentais ligadas ao Meio Ambiente que são necessárias para o funcionamento de qualquer tipo de operação industrial voltado ao mercado de construção civil, em cumprimento das regras dos órgãos que regulam o setor, como o Instituto do Meio Ambiente (“IMA”), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDE), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (“IBAMA”).

Além disso, são necessárias as licenças para mineração, através da Lei 13.575/2017, que criou a Agência Nacional de Mineração (ANM). A ANM, que substituiu o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e, como consequência, iniciou o novo Regulamento do Código de Mineração – Decreto nº 9.406/2018. A partir disso, a ANM vem publicando resoluções para atualizar a legislação minerária. A ANM autoriza o minerador a realizar a extração de substâncias minerais através de documentos que culminam em “portarias da Lavra”, emitidos pelo Ministério de Minas e Energia.

O histórico de concessão das licenças em seus diversos estágios, não é favorável devido ao dilatado tempo necessário para tramitação e todas as fases requeridas. A burocracia neste caso, não favorece a competitividade do setor industrial brasileiro

b) **Principais aspectos relacionados ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias ligadas a questões ambientais e sociais pelo emissor**

A Companhia opera com sistema de gestão ambiental em conjunto com outras áreas da empresa, pesquisas para desenvolvimento e implantação de novas formas de preservação, racionalização e melhoria da eficiência, aprimorando processos e capacitando o público interno.

A uniformização e excelência nos procedimentos são pré-requisitos que levaram à adoção de normas internacionais de qualidade, como ISO 9001, versão 2015. O foco deste trabalho é diverso e múltiplo, vez que se propõe a monitorar e mitigar os aspectos mais relevantes ao longo da cadeia produtiva. Assim, a Companhia tem programas e resultados desde a extração da matéria prima até as características do produto final que chega à casa do consumidor. Entre os investimentos para a área de Meio Ambiente pode-se citar a execução de estudos de investigação ambiental, monitoramento de efluentes e de emissões atmosféricas, gerenciamento de resíduos sólidos, logística reversa, educação ambiental e

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

estudo de análise de ciclo de vida. Em 2024, foram investidos em torno de R\$ 1,4 milhões exclusivamente em iniciativas ambientais.

Tais iniciativas baseiam-se em projetos de melhoria contínua, por entender que a atuação sistemática e de longo prazo contribuem para o desenvolvimento de forma sustentada dos processos, do negócio e das relações com os *stakeholders*.

Em 2021, a sustentabilidade ganhou forma com a elaboração do Plano ESG 2022/26, que foi atualizado em 2024 com o plano de ação até 2030 e guiará as iniciativas das diversas áreas da empresa nos próximos anos. A estratégia está alinhada aos princípios ESG acompanhados pelo mercado e combina as necessidades atuais com valores que sempre guiaram a organização. A estrutura de objetivos e metas contribui para o avanço de importantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estrutura criada em 2015, em um processo liderado pela Organização das Nações Unidas, e que reúne os principais desafios da sociedade com metas a serem alcançadas até 2030. A estratégia ESG tem 3 principais pilares:

- **Portobello + Ecoeficiente:** Fazer mais com menos, garantindo que o uso dos recursos naturais seja feito de maneira regenerativa com destaque na gestão da matéria-prima, da água e dos resíduos e neutralização das emissões.
- **Portobello + Gente:** Garantir um ambiente atrativo, diverso e inclusivo para os melhores talentos, que entregam resultados de excelência e sejam protagonistas da transformação social das comunidades nas quais estão inseridos, compartilhando os valores e conhecimentos da empresa
- **Portobello + Governança:** Ser mais sustentável juntos, engajando todo o ecossistema Portobello, inspirando colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes e comunidade, tendo como referência a governança estruturada, transparente e com *compliance*.

Entre os principais Indicadores Ambientais citamos os seguintes:

(i) Matriz Energética

A matriz energética é composta por gás natural, energia elétrica, painéis fotovoltaicos (na Pointer) e combustíveis fósseis. O gás natural é o principal recurso necessário para a fabricação de revestimentos cerâmicos, devido à necessidade térmica que o material cerâmico precisa para a transformação das argilas.

A adoção do gás natural como principal fonte de energia proporcionou inúmeras vantagens, como baixo impacto ambiental quando comparado aos demais combustíveis fósseis, facilidade de transporte e manuseio, segurança. Além da oportunidade de redução de custos, a Companhia reduz o impacto ambiental da operação. A abordagem da Portobello

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

foi a de se alinhar aos que já enfrentam o grande desafio do século: a mitigação das emissões de gases vistos como potenciais responsáveis por mudanças climáticas no planeta e otimizar os processos industriais para que produza mais com menos.

- **Baixo impacto ambiental:** Sua queima produz uma combustão limpa, melhorando a qualidade do ar, pois substitui formas de energias poluidoras como carvão, lenha e óleo combustível. Contribui ainda para a redução do desmatamento.
- **Facilidade de transporte e manuseio:** Contribui para a redução do tráfego de caminhões que transportam outros tipos de combustíveis. Não requer estocagem, eliminando os riscos do armazenamento de combustíveis.
- **Segurança:** Por ser mais leve do que o ar, o gás se dissipa rapidamente pela atmosfera em caso de vazamento. Esta é a grande diferença em relação ao gás de cozinha (GLP) que, por ser mais pesado que o ar tende a se acumular junto ao ponto de vazamento, facilitando a formação de uma mistura explosiva.

Nos últimos anos, a Portobello Incorporou tecnologias complementares de eficiência energética:

- Reaproveitamento do calor que sai das chaminés dos fornos entre equipamentos por meio de sistema que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os atomizadores, poupando energia.
- Fazendo uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua a relação entre o gás e o ar atmosférico, fazendo a queima perfeitamente estequiométrica, atendendo à demanda de energia dos fornos (diferente do sistema tradicional, que prevê fornecimento constante de ar atmosférico, independente da real necessidade de combustível).
- Troca de todas as lâmpadas fluorescentes e incandescentes por lâmpadas LED.
- Em 2024 Consumo de 73,5% de energia elétrica por fonte eólica, através da parceria com Enel Energia, assinada em 2023.

I. Os Resíduos

A gestão de resíduos da Companhia envolve dar destinação correta a todos os resíduos gerados durante o processo produtivo provenientes de processo de tratamento de lodos de efluentes industriais, resíduos refratários, recicláveis e outros internos da empresa. Atenta às tendências globais de comportamento, mercado e de legislação, a Portobello propôs-se a uma ambiciosa meta: nível zero de resíduos sólidos descartados pelo processo produtivo.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Atualmente, o índice de valorização dos resíduos é de 99,90%. Para o alcance desse resultado, a empresa investiu em programas que combinam tecnologia, treinamentos e modificação de estruturas internas para mudar a cultura da organização de forma que os resíduos fossem vistos como matéria-prima para o processo industrial.

Entre as principais medidas:

- Estabelecimento de procedimentos de gerenciamento ambiental baseados nas tecnologias de vanguarda disponíveis no mercado, visando segregar de forma adequada os resíduos para posterior reutilização, dentre elas a coleta seletiva de recicláveis/não recicláveis e dos cacos cerâmicos.
- Estabelecimento de uma nova sistemática de separação e coleta nas fontes geradora de resíduos recicláveis. Os resíduos são encaminhados diretamente para destinação final (reciclagem).
- Os cacos cerâmicos queimados são separados conforme a tipologia, moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica.
- Os *pallets* são consertados, recuperados e reutilizados pela Companhia.
- Papel, plástico, embalagens de rafia e metais são comercializados com empresas recicladoras devidamente licenciadas, evitando que voltem para a natureza, servindo como matéria-prima de outros processos e consequentemente gerando receita financeira para a Companhia.
- Os resíduos sólidos da estação de tratamento de efluentes industriais (ETE Industrial, ETE Polimento), por sua vez, são consumidos como matéria prima no processo produtivo interno.
- Todos os materiais particulados contidos no filtro de mangas retornam ao processo produtivo. As formulações das massas cerâmicas são reajustadas para consumir toda a geração destes resíduos.
- O reaproveitamento dos resíduos refratários se dá pelo processo de trituração e posterior inclusão ao processo cerâmico como matéria-prima de alto valor agregado. Sua constituição química substitui matérias-primas naturais, evitando a retirada do meio ambiente.
- Além do desenvolvimento de novas técnicas produtivas que permitissem a incorporação de materiais já usados, a Companhia teve que superar também a ausência de legislação específica sobre tais práticas: para reutilizar o resíduo “torta de polimento” como agregado para a fabricação de cerâmicas, por exemplo, houve a necessidade da

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

elaboração de uma legislação específica. Tal diploma legal foi desenvolvido em conjunto com outras Indústrias de Revestimentos Cerâmicos dentro do CONSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina – onde foi estruturada uma câmara técnica de resíduos, focada no desenvolvimento desta e de outras resoluções específicas. A Resolução em questão é a RESOLUÇÃO CONSEMA 15, que agora beneficia todo o setor de cerâmicas do Estado.

- Parte dos resíduos é reincorporada ao processo produtivo, fazendo com que hoje os produtos tenham em média de 20% de conteúdo reciclado, um índice que, além de representar uma boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no Green Building (LEED Materiais e Recursos).
- Conscientização e criação da cultura da segregação, reciclagem e reuso junto aos colaboradores, que assim disseminarão estes conceitos e práticas para a Sociedade.
- Em 2024, na Portobello houve uma redução na geração de resíduos de 2,8% em relação a 2023. Entre os principais resultados, está a obtenção do Certificado Lixo Zero. Além disso, foi realizado o mapeamento detalhado da geração de chamote por fábrica e linha, permitindo maior controle e planejamento, e definidas metas específicas para a geração de chamote em todas as unidades fabris.

II. A água

A água é fundamental para a fabricação dos revestimentos cerâmicos Portobello, pois na atual tecnologia adotada pela Companhia Este insumo é utilizado principalmente para a moagem das argilas e para o polimento das peças. Assim, ações de redução de consumo, melhoria da qualidade da água e otimização dos processos mostram-se extremamente importantes. Por isso, mais uma vez a Companhia impôs-se a perseguir o desperdício e descarte de água, bem como a melhoria nos indicadores de qualidade dela.

Para tanto, foram implementadas as seguintes ações:

- Separar os circuitos de água: um para uso industrial e um para uso doméstico, direcionando-os a dois sistemas distintos de tratamento: um de efluente industrial e um de efluente sanitário.
- O sistema industrial é 100% circuito fechado, sem nenhuma devolução ao meio ambiente, que contempla duas estações de tratamentos de efluentes em Tijucas (SC) e Marechal Deodoro (AL), e um sistema de reaproveitamento dos sólidos contidos na água industrial.
- Uma rede descentralizada faz o tratamento de efluentes sanitários, passando por 13 estações de tratamento, com tecnologia biológica de lodos ativados. Nos últimos dois anos, todas as estações passaram por ampliações, aumentando a capacidade de volume dos tratamentos.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Instalação tubulações de interligação entre as estações de tratamento de efluentes, visando melhorar a qualidade da água do processo através da adoção da técnica de balanço de massa/uso específico em algumas etapas do processo.
- Desenvolvimento de um projeto de conscientização em 2021, chamado Projeto Água, cujo objetivo foi abordar o tema água com os colaboradores de todos os níveis e reduzir o consumo desse recurso no processo fabril.

Os resultados alcançados são:

- Reutilização de 100% dos efluentes industriais tratados, tendo como reposição apenas os quantitativos perdidos por evaporação nos processos de troca térmica, evaporação e arraste.
- Reintegração, à rede pluvial, da água de uso doméstico após o devido tratamento.
- Melhoria da qualidade da água de reuso com a redução da concentração de sais dissolvidos nos efluentes industriais, principalmente os oriundos do processo de polimento de revestimentos cerâmicos, através da técnica de balanço de massa.
- Redução do consumo de água potável em 11,9% em 2024.

III. A Flora

A produção de revestimentos cerâmicos, por ser uma atividade de transformação primária, demanda recursos naturais em estado bruto como as argilas, caulins e feldspatos. Tais minerais, em parte explorados pela própria Companhia nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas precisam de atenção especial porque, mesmo que haja a adoção das melhores práticas disponíveis, causam impactos ao meio ambiente.

A matéria-prima utilizada pela Companhia vem de jazidas distribuídas nacionalmente, e a localização são na maioria próximas às unidades produtivas, sendo 15% de concessão direta da Companhia e 85% de empresas fornecedoras na Portobello e na Pointer 80% são de jazidas próprias e 20% de terceiros.

Após extração da argila, a Companhia recupera as áreas mineradas com o objetivo de devolvê-las à sua vocação natural, que pode ser agricultura, pecuária ou reflorestamento. Tradicionalmente a recuperação da flora em áreas de extração baseia-se por meio de pesquisas. Além do prazo longo, de cinco anos, esse processo tem o agravante de não restituir a diversidade original. Por meio de pesquisas acompanhadas por instituições diversas, a Companhia chegou a um método de referência para a recomposição da flora,

Baseado no plantio de espécies originárias da região explorada – técnica que acelerou em cerca de dois anos o processo de regeneração da cobertura vegetal das áreas mineradas – concomitantemente ao processo de exploração. A recuperação da cobertura vegetal foi acompanhada por uma elevação da biodiversidade vegetal, em comparação com o método usado anteriormente.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Em 2024, 100% das jazidas próprias e de terceiros com participação superior a 50% foram auditadas. Além disso, duas jazidas próprias, localizadas em Leoberto Leal (SC) e Piraí do Sul (PR), passaram por processos de regeneração, e três jazidas requeridas, que nunca foram operadas, foram avaliadas.



IV. A Logística

- As embalagens são de papel reciclável e, em sua maioria, com desenho que minimiza o consumo de papel, denominada embalagem bandeja e embalagem fita.
- A movimentação interna de cargas utiliza 100% de empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV).
- As Notas Fiscais Portobello são eletrônicas, gerando economia de papel.
- A empresa também tem como objetivo reduzir substancialmente a produção de resíduos. Assim, existem estudos e iniciativas com este propósito, alguns conduzidos em parceria com fornecedores de embalagens. As lastras, cerâmicas em formatos maiores, são embaladas, unitariamente, em folhas plásticas termoencolhíveis.
- O uso de resíduos na composição das embalagens aumentou em 7,5% nas embalagens de papelão e 18,3% nas embalagens de plástico. E com a redução da espessura dos produtos 90x90 o consumo total de embalagens foi 4,64% menor.

V. A Gestão

A Gestão Ambiental é conduzida na Companhia pelo conjunto de várias áreas da empresa e conta com orçamento próprio para implantação de programas de melhoria, monitoramento e capacitando o público interno.

A Companhia mapeou sua operação, identificando as principais externalidades em cada etapa para desenvolver e implantar projetos de mitigação eficientes.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

VI. Educação Ambiental

Foi criado um planejamento anual de educação ambiental que visa atingir tanto o público interno (colaboradores) como externo (crianças da comunidade). Esse planejamento visa atingir as crianças de comunidades próximas às jazidas de extração de matéria-prima e todos os colaboradores da Companhia.

Para os colaboradores são realizadas ações como Diálogo Mensal Ambiental, que é um momento que os colaboradores das fábricas param para fazer uma reflexão sobre os principais temas ambientais, distribuição de mudas e treinamentos em geral. Além disso, quinzenalmente são produzidos conteúdos sobre temas ambientais e disponibilizados nos Displays de Sustentabilidade e no Workvivo, rede social corporativa.

Também há o projeto Embaixadores do Meio Ambiente é uma iniciativa voluntária, que conta com a participação de colaboradores dedicados a disseminar boas práticas ambientais na companhia. Criado em 2021, durante a pandemia da Covid-19, o projeto começou com vinte e dois colaboradores focados na melhoria de indicadores relacionados ao uso da água.

Com o passar do tempo, o programa se expandiu para incluir as temáticas de energia e resíduos. A iniciativa foi reconhecida em 2022 com o Prêmio Fritz Müller na categoria Conservação de Insumos de Produção de Água.

Em 2024, o projeto contou com 60 embaixadores na unidade Portobello e 25 na Pointer, com reuniões periódicas para discutir avanços, trocar experiências e desenvolver planos de ação específicos para cada setor.

VII. Os Fornecedores

Os fornecedores de matéria-prima passam por auditoria de conformidade ambiental que verifica o cumprimento dos aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos da atividade e nenhum dos fornecedores atuais avaliados apresentou atividades causadoras de impactos ambientais significativos.

As condições de fornecimento são garantidas por contrato formal e ciência do Código de Ética com todos os fornecedores.

VIII. Os Produtos

A Companhia vê a redução do impacto ambiental, por meio de seus produtos, em três vertentes:

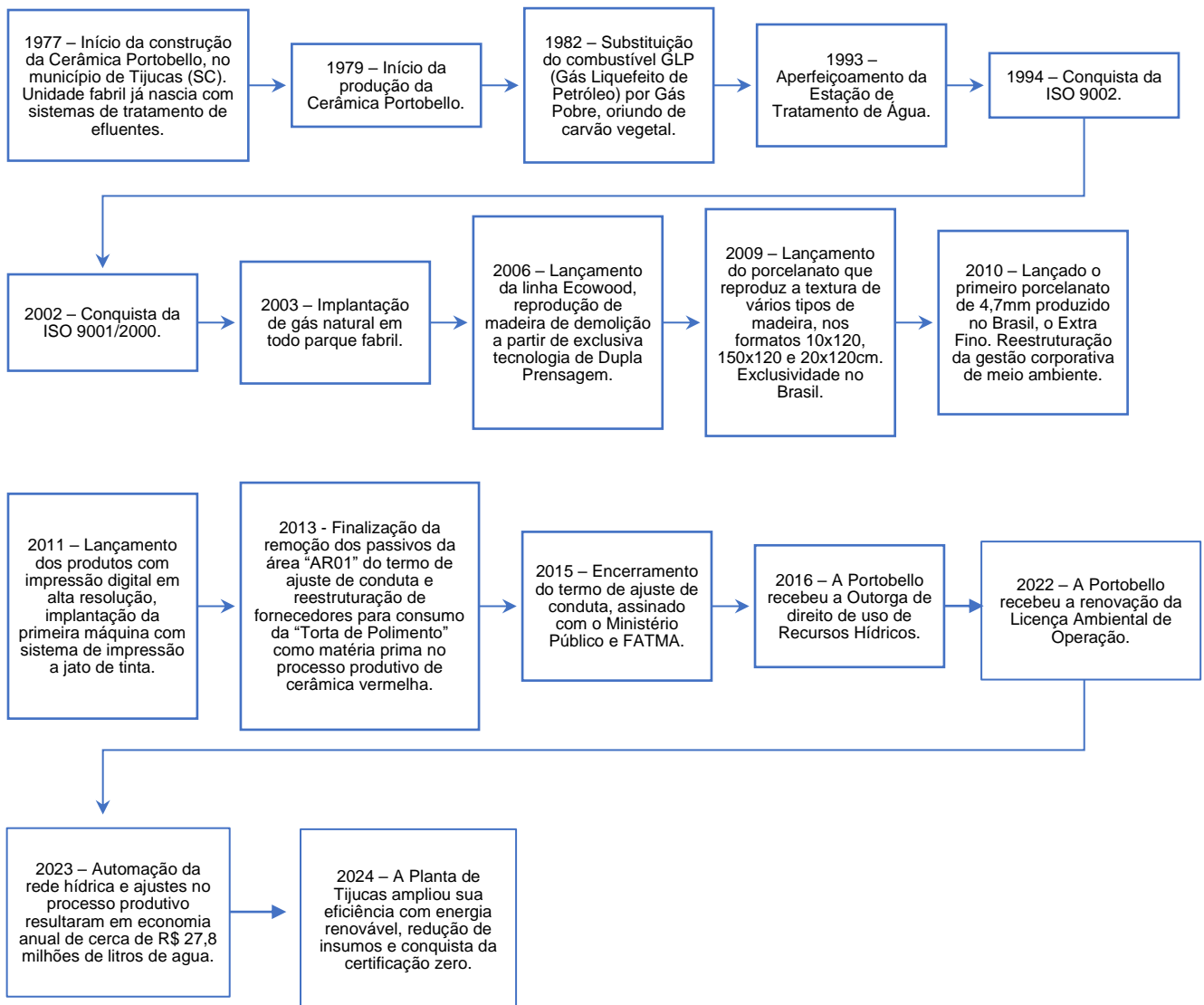
- Pela incorporação de resíduos, prática que reduz a demanda por matérias primas virgens e que permite atender os critérios da certificação LEED, a mais usada para

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

atestar a sustentabilidade de edificações. Com média de 24% de conteúdo reciclado, os produtos Portobello atendem ao LEED para novas Construções na categoria Materiais e Recursos do *Green Building: Credit 4.2 – Recycled Content, 10% (post-consumer + 1/2 pre-consumer) – 1 point.*

- Pela substituição de matérias-primas naturais nas edificações, notadamente mármore e madeira.
- Pela redução do volume de materiais consumidos na produção e também na aplicação e uso dos revestimentos, o que se tornou possível graças ao desenvolvimento da tecnologia cerâmica.
- A Portobello, lançou, em 2024, um novo material para profissionais e empreendimentos que buscam por certificações *greenbuilding*. O material detalha como os produtos e a tecnologia podem contribuir para certificações reconhecidas internacionalmente, como LEED®, GBC Brasil Casa & Condomínio®, AQUA-HQE™ e EDGE.

A linha do tempo da gestão ambiental Portobello



1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Prêmios Recebidos

- **2017**

Portobello: Vencedora do prêmio Fritz Muller da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA).

- **2018**

Portobello: Recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia na categoria “Resíduos Sólidos”. A Portobello conquistou o Prêmio Ser Humano 2018 da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos).

- **2019**

Troféu de Responsabilidade Social – ALESC;
Prêmio Ser Humano 2019 – ABRH/SC;
Certificado de empresa cidadã – Tribunal de Justiça SC;
17º Edição Certificado Empresa Cidadã – Conselho Regional de Contabilidade do RJ.

- **2020**

Portobello Shop: Prêmio ABF Destaque Franchising em Sustentabilidade na categoria Máster, com o projeto Lastras Portobello – Porcelanateria Sustentável/ abril 2020;
Portobello: Prêmio Empresa Cidadã 2020, categoria preservação ambiental com o case de “Uso eficiente da água na sua operação”.

- **2021**

Portobello: Certificado de empresa cidadã – Tribunal de Justiça SC.

- **2022**

Portobello: 22º Prêmio Fritz Müller, na categoria Conservação de Insumos da Produção (água) com o case Embaixadores do Meio Ambiente;
Portobello: Prêmio ESG 2022 da ADVB/SC (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em Santa Catarina), na categoria ambiental com o case Embaixadores do Meio Ambiente.

- **2023**

Portobello Shop: Certificação LEED Platinum na versão LEED ID+C v4 (Construção): *Retail*, sendo ainda a loja com maior pontuação do mundo.

- **2024**

Portobello: Conquista Certificação Lixo Zero;
Portobello: Conquista do Prêmio Expressão de Ecologia, da Editora Expressão, na categoria Reciclagem, com o case “Circularidade de resíduos”;
Portobello Shop: Certificação *LEED Platinum* na versão LEED O&M v5 (Operação e Manutenção): *Existing Buildings*, sendo a primeira certificada do mundo;

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Portobello Shop: Certificação LEED Zero Carbono e LEED Zero Energia: Com a redução do consumo energético através de um sistema de climatização e iluminação mais eficientes, sendo viável a geração de energia *on site* por painéis fotovoltaicos.

No início de maio de 2025, a Portobello também passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, o que, embora não represente um prêmio, merece destaque por consolidar o compromisso da Companhia com as práticas ESG e evidenciar sua atuação responsável nas dimensões ambiental, social e de governança.

Investimento em Meio Ambiente

Dentre os investimentos para a área de Meio Ambiente, pode-se citar a execução de estudos de investigação ambiental, elaboração do inventário de gases de efeito estufa, revitalização da coleta seletiva da empresa e o monitoramento de efluentes e de emissões atmosféricas. Em 2024, foram investidos em torno de 2 milhões exclusivamente para meio ambiente.

c) Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

A Companhia não possui em suas atividades qualquer tipo de dependência representativa quanto a patentes, marcas, licenças de terceiros, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades. Na comercialização dos produtos que fabrica a Companhia adota como prática, conforme determina a legislação em vigor, efetuar o pedido de registro prévio junto ao INPI de todas as marcas e patentes que utiliza, não existindo riscos.

A Portobello, marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimentos, é detentora de algumas marcas, dentre elas podemos destacar: “Portobello”, “Portobello Shop”, “Oficina Portobello”, “Portobello America” e “Pointer”. Todas se encontram registradas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) sob a titularidade da Companhia nos segmentos de atuação pertinentes

d) Contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros

I. Em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos

Não se aplica.

II. Em favor de partidos políticos

Não se aplica.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

III. Para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos

Não se aplica.

1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior

1.7. Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar

- a) **Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia.**

Em 2024, a receita líquida consolidada proveniente dos clientes atribuídos ao Brasil foi de R\$ 1,8 bilhões, representando aproximadamente 77,7% da receita líquida.

- b) **Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia.**

2023			2024		
PAIS	R\$	%	PAIS	R\$	%
USA	262.118	12,0%	USA	298.080	12,4%
Argentina	53.416	2,4%	Argentina	64.986	2,7%
Paraguai	26.019	1,2%	Paraguai	36.077	1,5%
Chile	17.596	0,8%	Uruguai	13.140	0,5%
Uruguai	13.457	0,6%	Chile	12.229	0,5%
Bolívia	9.124	0,4%	Bolívia	9.953	0,4%
Colombia	5.926	0,3%	Australia	7.110	0,3%
Guatemala	4.305	0,2%	Belgica	6.178	0,3%
Panamá	4.267	0,2%	Egito	4.743	0,2%
Australia	4.050	0,2%	Guatemala	4.664	0,2%
Outros Países	50.401	2,3%	Outros Países	73.666	3,1%
Total Exportação	450.680	20,6%	Total Exportação	530.825	22,0%

1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira

1.8. Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor

Desde 2015, a Argentina vem implementando sistemas de controle sobre importações com o objetivo de restringir o volume importado e controlar o acesso às divisas. O processo teve início com o SIMI (Sistema Integral de Monitoramento de Importações), substituído em 2022 pelo SIRA e, posteriormente, pelo SEDI, em dezembro de 2023.

Durante o ano de 2024, o SEDI permaneceu em vigor, mantendo barreiras regulatórias às importações. No entanto, a partir de fevereiro de 2025, o sistema foi revogado, eliminando as restrições regulatórias previamente impostas às importações no país.

A Companhia cumpre integralmente todas as exigências formais estabelecidas pelas autoridades argentinas e está devidamente habilitada para exportar para aquele mercado. Ademais, suas atividades não estão sujeitas a regulamentações específicas nos demais países em que atua, uma vez que seus produtos não enfrentam restrições no mercado externo, inexistindo limitações legais ou regulatórias em suas operações de importação e exportação de bens e serviços.

A publicação oficial também pode ser acessada no Boletim Oficial da República Argentina.

Publicação no diário oficial:

<https://www.boletinoficial.gov.ar/detalleAviso/primera/321841/20250225>

Por fim, é importante destacar que, nas operações comerciais da Companhia envolvendo a importação de bens e serviços, não há impedimentos regulatórios ou restrições decorrentes da legislação local.

Para a realização de exportações ao Canadá, a Portobello America (PBA) submete o Certificado de Origem conforme os requisitos do Acordo CUSMA (*The Canada-United States-Mexico Agreement*), com o objetivo de obtenção da isenção de impostos prevista no tratado.

<https://www.international.gc.ca/trade-commerce/trade-agreements-accords-commerciaux/agr-acc/cusma-aceum/index.aspx?lang=eng>

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

1.9. Informações Ambientais Sociais E De Governança Corporativa (Asg)

a) Se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

As informações das políticas socioambientais são divulgadas pela Portobello em seu Relatório de Sustentabilidade Anual, disponível no website da Companhia. As informações para o relatório são levantadas internamente junto com uma consultoria externa para auxiliar na coleta de dados e na estruturação do arquivo.

b) A metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

Para fins de reporte, a Portobello segue as orientações do *Global Reporting Initiative* (Versão GRI Standards) e *SASB (Sustainability Accounting Standards Board)*. Desde 2017 é signatário do Movimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e em 2021 aderiu ao Pacto Global da ONU. Abaixo estão destacadas as ODS para qual a empresa contribui, de acordo com a Estratégia ESG:

Portobello + Gente:



Portobello + Ecoeficiente:



Portobello + Engajamento:



1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

c) Se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

Não foi realizada uma verificação externa (auditoria) das informações do relatório.

d) A página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

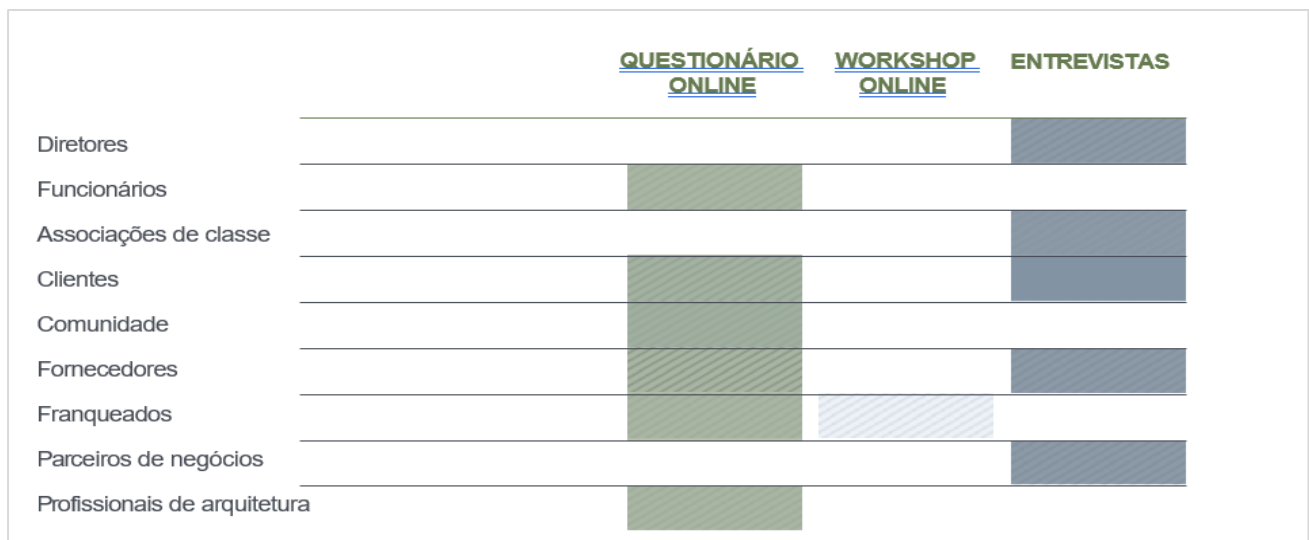
Essas informações são encontradas no endereço <http://ri.portobello.com.br/> e <https://www.portobello.com.br/>.

e) Se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

Sim, a empresa revisitou seu processo de materialidade em outubro de 2022.

A matriz de materialidade é composta pelos tópicos que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos da companhia. Para o processo de revisão da matriz de materialidade da Portobello, foram realizadas análises de contexto e de indicadores ESG do mercado, benchmarking com outras empresas e consultas a *stakeholders*.

Para a etapa da consulta, foram estabelecidos como stakeholders prioritários: funcionários e diretores da Portobello, clientes, fornecedores, franqueados, profissionais de arquitetura, associações de classe, parceiros de negócio e comunidades do entorno das operações. Esta foi a forma de engajamento com cada um dos grupos:



As entrevistas e o *workshop* foram as primeiras consultas realizadas, que ajudaram na identificação dos impactos. O questionário online foi utilizado para a priorização.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

Como resultado, foram definidos os sete temas materiais:

- 1) Centralidade no cliente;
- 2) Governança, transparência e ética na gestão das operações e da cadeia de valor;
- 3) Circularidade;
- 4) Mudança do clima;
- 5) Produtos e produção sustentáveis;
- 6) Desenvolvimento das equipes e das comunidades;
- 7) Direitos humanos.

Em 2024, foi realizada uma revisão no planejamento estratégico ESG do Portobello Grupo, com visão de longo prazo para o período de 2025 a 2030.

O processo contou com o apoio de uma consultoria especializada e incluiu entrevistas com os membros do Board do Grupo (Diretoria Executiva, Diretoria Estatutária e Comitê de Sustentabilidade), pesquisas de benchmarking com o mercado (empresas do setor, concorrentes e companhias referência em sustentabilidade), além de um workshop de 16 horas com o Comitê de Sustentabilidade. O objetivo foi alinhar as diretrizes estratégicas, confirmar os temas materiais e revisar os indicadores e metas estabelecidos para 2030.

f) Se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor

Como citado anteriormente, a empresa considera os ODS na sua estratégia ESG. Os ODS materiais da empresa são:

- ODS 5: Igualdade de gênero;
- ODS 6: Água potável e saneamento;
- ODS 7: Energia limpa e acessível;
- ODS 8: Emprego digno e crescimento econômico;
- ODS 12: Consumo e produção responsáveis;
- ODS 13: Ação contra a mudança global do clima;
- ODS 15: Vida terrestre.

g) Se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas

Atualmente, o relatório não segue as recomendações da TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*) ou de outras entidades internacionais reconhecidas. No

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

entanto, a Companhia aderiu ao GHG Protocol para contabilização de suas emissões de gases de efeito estufa, tendo recebido o Selo Bronze em 2023. Além disso, participa do questionário anual do CDP (*Carbon Disclosure Project*), no qual evoluiu da nota C para B- no último ciclo avaliativo, demonstrando avanços na gestão de riscos climáticos e na transparência das informações ambientais.

h) Se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas

São inventariados os escopos 1, 2 e 3 de emissões de gases de efeito estufa, cujos resultados de 2023 estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade 2023, acessível em: <https://www.portobello.com.br/sustentabilidade>.

O inventário referente ao ano de 2024 está em andamento e tem publicação prevista até junho de 2025.

i) Explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso

I. A não divulgação de informações ASG

Não se aplica.

II. A não adoção de matriz de materialidade

Não se aplica.

III. A não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG

Não se aplica.

IV. A não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas

A realização de auditorias sobre informações ESG divulgadas ainda não é obrigatória.

V. A não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas

A empresa ainda está em processo de diagnóstico e entendimento dos seus principais riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. Há um entendimento que é preciso

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

maiores dados e aprofundamento no tema e, por este motivo, ainda não há a adoção das recomendações da TCFD.

VI. A não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa

Não se aplica.

1.10 Informações de sociedade de economia mista

1.10. Indicar, caso o emissor seja sociedade de economia mista

Não se aplica.

1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante

1.11. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

A Companhia realizou uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação (PPE) no valor de US\$ 54 milhões, com o Banco XP S.A., Cayman Branch, com o objetivo de melhorar sua liquidez e o perfil de sua dívida. Esta operação, que possui um prazo total de 5 anos e carência de 2 anos para amortização, inclui como garantia a alienação fiduciária do imóvel da fábrica localizada em Tijucas/SC, bem como o aval da controlada Portobello America Inc. e garantia de recebíveis de exportação.

1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

1.12. Indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

Não se aplica.

1.13 Acordos de acionistas

1.13. Indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas.

O decimo aditamento do Acordo de Acionistas da Companhia foi aprovado em 08 de outubro de 2023 e pode ser encontrado no site de Relações com Investidores.

Alterações no Decimo Aditamento ao Acordo de Acionistas:

- a) Eleonora Ramos Gomes, com o consentimento de todos os demais Acionistas, consoante disciplina o presente Acordo de Acionistas, (i) transferiu, a título de doação, a totalidade das ações de emissão da Companhia por ela detidas em favor de Nilton Torres de Barros Filho e Patrícia Bastos Aurbach, na proporção de 50% (cinquenta por cento) para cada um;
- b) Os Acionistas desejam aditar o Acordo de Acionistas, para (i) prever a adesão dos acionistas aderentes, Nilton Torres de Barros Filho e Patrícia Bastos Aurbach, ao Acordo de Acionistas; e (ii) prever a continuidade da Sra. Eleonora no Acordo de Acionistas, agora como usufrutuária vitalícia de 50% das ações por si transferidas aos seus descendentes;
- c) Os Acionistas, em observância ao disposto neste Acordo de Acionistas, aprovaram em Reunião Prévia a constituição de usufruto vitalício, em favor da Eleonora Ramos Gomes, sobre 4.125.000 (quatro milhões, cento e vinte e cinco mil) ações detidas por Nilton Torres de Barros Filho e sobre 4.125.000 (quatro milhões, cento e vinte e cinco mil) ações detidas por Patrícia Bastos Aurbach, compreendendo tanto os direitos econômicos quanto os direitos políticos, de modo que os direitos relativo ao voto sobre as ações gravadas com usufruto serão exercidos por Eleonora Ramos Gomes;
- d) Os Acionistas se comprometeram a observar que sobre a totalidade das ações de emissão da Companhia de titularidade de Nilton Torres de Barros Filho e de Patrícia Ramos Gomes recairão as cláusulas de reversão, incomunicabilidade, inalienabilidade e impenhorabilidade.
- e) O aditamento também previu a necessidade de se adequar as cláusulas 1.1, 3.4 e 9.4 (b), de modo a refletir as alterações registradas no documento.

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios

1.14. Indicar Alterações Significativas Na Forma De Condução Dos Negócios Do Emissor

Ao longo de sua trajetória, a Companhia operou com uma estrutura organizacional centralizada, composta por um Presidente e três Vice-Presidentes. Em decorrência do crescimento e da expansão dos canais de atuação, foi iniciado, ao final de 2019, um processo de reestruturação organizacional.

Como resultado, a Companhia passou a adotar um modelo baseado em Unidades de Negócio, cada uma liderada por um Diretor, com o objetivo de aprimorar a gestão, acelerar a geração de resultados e conferir maior agilidade às operações. Atualmente, o Grupo está estruturado nas seguintes Unidades de Negócio:

- **Cerâmica Portobello:** marca de design que desenvolve e distribui soluções contemporâneas em revestimentos, com unidade fabril em Tijucas (SC), onde concentra suas operações industriais e de desenvolvimento;
- **Portobello Shop (PBShop):** rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, com atuação em canais físicos e digitais, voltada a profissionais de arquitetura e seus clientes;
- **Pointer:** unidade industrial localizada em Marechal Deodoro (AL), voltada ao desenvolvimento e distribuição de revestimentos com foco em design e competitividade;
- **Portobello America (PBA):** operação que combina o know-how da Companhia com a dinâmica do mercado norte-americano, atuando no desenvolvimento, produção e distribuição de revestimentos.

Adicionalmente, em abril de 2026, a Companhia aprovou alteração relevante em sua estrutura de administração, com a renúncia do Diretor-Presidente, Sr. John Shojiro Suzuki, com efeitos a partir de 30 de abril de 2026. Em decorrência, o Conselho de Administração deliberou pela eleição do Sr. César Gomes Júnior para o cargo de Diretor-Presidente (CEO), com início de mandato em 1º de maio de 2026, condicionada ao cumprimento das formalidades legais e estatutárias aplicáveis.

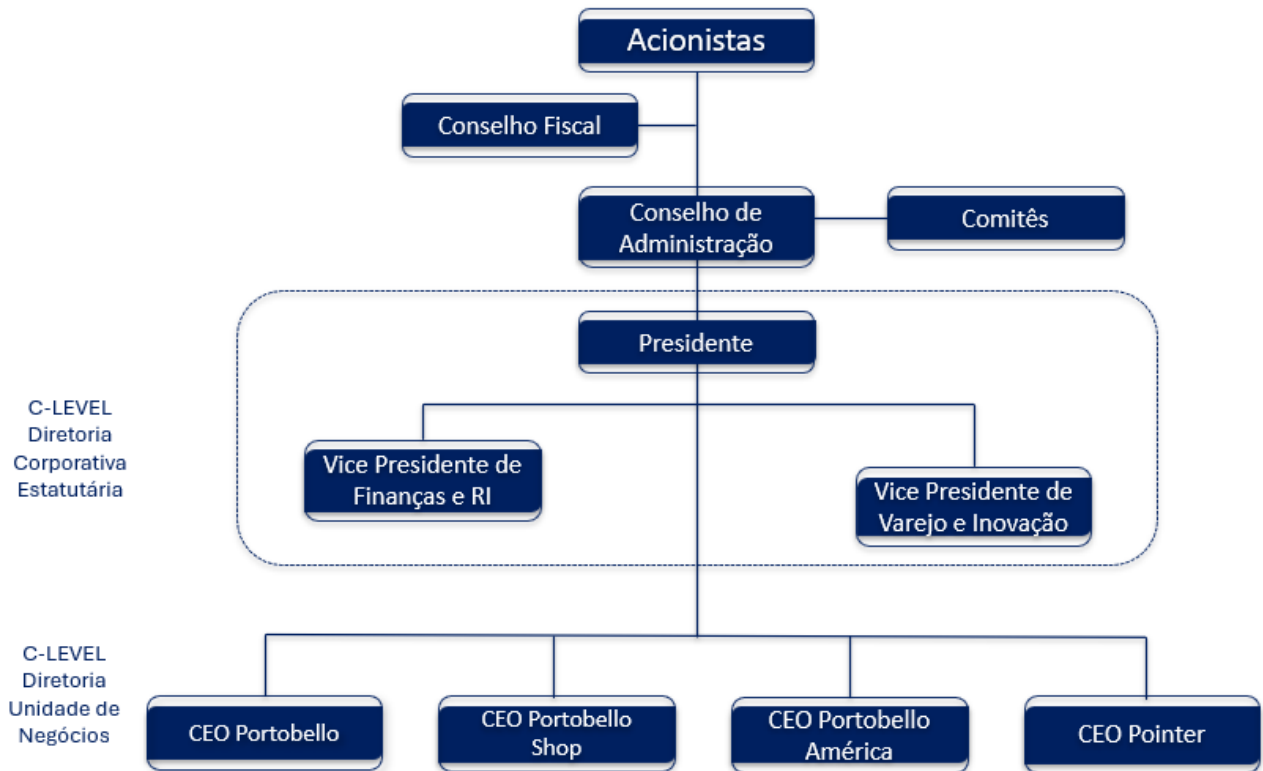
A estrutura executiva da Companhia passa a ser composta por:

- **Diretor-Presidente (CEO):** Sr. César Gomes Júnior;
- **Diretor Vice-Presidente de Varejo e Inovação:** Sr. Romael Soso;
- **Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores:** Sr. Ronei Gomes.

Os demais cargos permanecem inalterados, dessa forma, a evolução da estrutura organizacional e a recente alteração na liderança executiva visam fortalecer a governança corporativa, ampliar a integração entre as áreas e sustentar o crescimento da Companhia.

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios

A seguir, apresenta-se a estrutura organizacional da Companhia, evidenciando o modelo de governança e a organização por Unidades de Negócio.



1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas

1.15. Identificar Os Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais

Ao longo do ano de 2022, a controlada Portobello America avançou no projeto da construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee, sendo que a construção foi concluída no primeiro semestre de 2023.

A Companhia comunicou ao mercado, em março de 2022, a assinatura do contrato de *Built-to-Suit* (BtS), no valor de US\$ 90.000, que visava a construção da nova fábrica, informando também as condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing sem a opção de compra. Em abril de 2025, foi celebrado um aditivo a este contrato para tratar do reembolso de despesas no valor aproximado de US\$ 7.000 referentes a melhorias já realizadas, bem como prever a construção de melhorias adicionais, com disponibilização de recursos de até US\$ 4.000.

Adicionalmente, ao longo dos meses de 2022, iniciando em março daquele ano, a Portobello America iniciou a realização de aquisições de equipamentos para a fase 1 do projeto para instalação de uma linha contínua. A instalação dos equipamentos de produção finalizou em junho de 2023 e a produção de testes iniciou em julho de 2023, com início efetivo de portfólio em outubro de 2023.

Em 2023, a Companhia realizou AFAC com a investida Portobello America no montante de R\$ 409.875, sendo que destes, R\$ 171 mil referem-se a saldo de contas a receber, não afetando o fluxo de caixa de investimentos.

No ano de 2024, os AFACs à Portobello America totalizaram R\$ 297 mil, sendo R\$ 214 mil através de desembolso de caixa pela Companhia e R\$ 83 mil referente a transferência de saldo de mútuo feito em períodos anteriores, sem efeito caixa.

Em junho de 2023, a Mineração Portobello passou a ter passivo a descoberto devido ao registro de atualização de processos judiciais. Em dezembro de 2023, a PBG firmou um contrato de assunção de dívida com a Mineração Portobello referente a estes processos judiciais, registrando na rubrica de investimento em contrapartida de um passivo de reembolso no montante de R\$ 35 mil. Em 2024, em face dos desdobramentos processuais, a Companhia firmou acordo junto a Advocacia Geral da União e promoveu a reversão de parte do valor provisionado, ajustando este ativo de reembolso em dezembro de 2024 no montante de R\$(18) mil.

1.16 Outras informações relevantes

1.16. Outras informações relevantes

Não se aplica.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2. Comentários dos diretores

2.1 Os diretores devem comentar sobre

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho. Os valores constantes nesta seção foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.9 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e suas respectivas notas explicativas, ou as demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2024, o Portobello Grupo reafirmou seu compromisso com o crescimento, consolidando sua liderança no mercado brasileiro de revestimentos cerâmicos e expandindo sua presença nos Estados Unidos por meio da Portobello America. Esse movimento reforça o posicionamento internacional da Companhia.

Apesar dos desafios macroeconômicos, incluindo taxas de juros elevadas e volatilidade, o Portobello Grupo superou o desempenho do setor, que cresceu 3,9% no acumulado do ano, alcançando um crescimento de volume de 18,1% no mesmo período. O *market share* no Brasil foi significativamente ampliado.

A receita líquida atingiu R\$ 2,4 bilhões em 2024, um aumento de 9,9% em relação ao ano anterior, com crescimento em todas as unidades de negócio. Esse desempenho reafirma a estratégia da Companhia na geração de valor e crescimento sustentável.

Nos Estados Unidos, apesar da retração do setor imobiliário devido ao aumento dos juros pelo Federal Reserve, a Portobello America manteve sua trajetória de crescimento, consolidando sua presença no Tennessee. A receita líquida da unidade cresceu 30,3% no acumulado do ano.

No 4T24, a Companhia realizou uma otimização operacional voltada à eficiência e à consolidação da estrutura produtiva, visando sustentar o crescimento futuro. Essa iniciativa gerou impactos nos indicadores como o lucro bruto, com um efeito de R\$ 28,2 milhões decorrente do ajuste de inventário relacionado ao *ramp-up* da fábrica da Portobello America,

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e nas despesas operacionais, com impacto de R\$ 17 milhões, principalmente por conta de despesas com rescisões de colaboradores no Grupo.

Mantendo a disciplina financeira, a Companhia reduziu sua alavancagem, alcançando um indicador pro forma de 2,8x Dívida Líquida/EBITDA no ano de 2024.

O Portobello Grupo segue focado em sua estratégia de expansão. A Portobello America continuará aprimorando seu mix de produtos e consolidando *market share*. A Portobello Shop avançará com a expansão de lojas e fortalecimento do canal B2B, enquanto a Portobello seguirá sua internacionalização. A Pointer priorizará o aumento de vendas e a eficiência industrial.

No aspecto econômico-financeiro, a Companhia manterá sua disciplina na gestão de custos e despesas, visando a geração de caixa livre e redução da alavancagem. Iniciativas para otimização do custo da dívida e eficiência na gestão do capital de giro serão priorizadas para fortalecer sua estrutura financeira.

O Portobello Grupo continua a se destacar pela agilidade, inovação e eficiência operacional, garantindo um modelo de negócios sólido e sustentável. Seguimos comprometidos em transformar ambientes e emocionar pessoas por meio do design, qualidade e inovação.

No ano de 2023 foi um ano de importantes avanços na estratégia do Portobello Grupo. Destacamos a inauguração e início da operação da fábrica dos Estados Unidos, um marco na evolução da internacionalização do Grupo, além da ampliação da nossa atuação direta com os consumidores no Brasil, através da inauguração de 16 lojas da Portobello Shop, encerrando o ano com 158 operações ao redor do país, sendo 25 próprias e 133 franquias, com avaliação de NPS de 86.

Estes avanços se deram em um cenário mundial de instabilidade macroeconômica e setorial. No Brasil, o setor de revestimento cerâmico apresentou arrefecimento da demanda, com queda de 5,7% em relação ao ano anterior. No varejo, segundo os dados do ICVA, o setor de materiais de construção apresentou retração de 2,5% em 2023. A indústria brasileira sentiu o efeito da redução das vendas e paralisou temporariamente algumas fábricas, levando a ocupação da capacidade de produção a um nível de 64%.

Nos Estados Unidos, os principais indicadores do setor de construção civil também tiveram um desempenho que prejudicaram a retoma do crescimento, com altas taxas de juros e aumento na taxa média de hipoteca. Adicionalmente, dados do TCNA, apontaram que o consumo do revestimento cerâmico passou por um período de acomodação entre o final de 2022 e início de 2023, com recuperação gradual ao longo de 2023.

Nesse contexto, consolidamos ganhos de *market share* no mercado brasileiro, com portfólio de produtos inovadores, com a apresentação de grandes lançamentos e colaborações que tiveram muito êxito na Expo Revestir, Cersaie e Coverings. No varejo, o resultado da

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Portobello Shop demonstrou a fortaleza do modelo de negócios, que se traduziu na superação da marca de R\$ 1 bilhão de faturamento anual, sendo reconhecida entre as principais marcas do varejo do Brasil. Suportamos a continuidade da estratégia de internacionalização do Grupo ampliando nossa atuação e exportação para regiões como América Central, Oriente Médio, Europa e África.

Nos EUA, nossa planta já opera com aproximadamente 200 colaboradores e avança focada na flexibilidade e produtividade para o atendimento das demandas dos clientes nos EUA. Nosso compromisso é manter um nível de serviço excepcional e atender às necessidades em evolução dos nossos clientes norte-americanos, impulsionando-nos para a próxima fase de crescimento, integração e lucratividade.

Neste cenário desafiador, apresentou um prejuízo de R\$ 35 milhões, no final de 2023, realizou a 5ª emissão de debêntures da Companhia, captando R\$ 367 milhões e alongamos o prazo médio do endividamento em 1,2 ano, reduzindo em 0,7p.p. o custo da dívida. Também ajustou o patamar de investimentos, encerrando o ano com R\$ 387 milhões de investimentos, ainda suportando nossos projetos estratégicos e fechamos com alavancagem líquida de 3,3x.

Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e assim cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. Ao longo do texto apresentado na sequência serão apresentados e discutidos os principais indicadores e resultados da Companhia no que tange aos dois últimos exercícios completos (2023-2024).

Liquidez

Índice	31.12.2024	31.12.2023
Liquidez Corrente ⁽¹⁾	0,75	1,01
Liquidez Geral ⁽²⁾	0,46	0,55
Liquidez Seca ⁽³⁾	0,34	0,64

(1) Total do ativo circulante dividido pelo total de passivo circulante.

(2) Soma do ativo circulante e ativo realizável a longo prazo, dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

(3) Soma do ativo circulante, exceto estoques dividido pelo passivo circulante.

Em relação à 31 de dezembro de 2024 e o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a variação do índice de liquidez corrente passou de 1,01x para 0,75x. O índice atual é decorrente dos investimentos que a Companhia realizou na fábrica nos Estados Unidos da América (“EUA”) durante o exercício. Tais investimentos e contratações de empréstimos, impactaram no indicador, bem como as altas taxas de juros do período. O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações de crédito com instituições financeiras. Além disso, com a geração de caixa prevista, a administração entende que as ações são suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A liquidez geral foi de 0,55x em 2023 para 0,46x em dezembro de 2024. No que tange a liquidez seca ao longo do período, de 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024, houve redução, representada por 0,30x. Reduções ocasionadas pela utilização de caixa para pagamento da dívida em conjunto com a diminuição do ritmo das captações. A redução não afetou a Companhia no cumprimento de suas obrigações, levando em consideração as projeções de caixa comentadas no tópico anterior.

Endividamento

	31/12/2024	31/12/2023
Dívida Bruta	1.165.517	1.381.635
(-) Disponibilidades	(79.440)	(486.472)
Dívida Líquida	1.051.202	895.163
EBITDA	313.486	273.747
Dívida Líquida/Lajida ou Ebitda	3,4	3,3

A dívida líquida foi de 3,4x em 31 de dezembro de 2024 e 3,3x em 31 de dezembro de 2023. Essa variação se justifica pelos investimentos, aumento de despesas e necessidade de aquisição de empréstimos devido aos projetos estratégicos, principalmente nos Estados Unidos. Vale ressaltar, conforme já mencionado, que a Companhia concentra seus esforços na busca de linhas de financiamento com prazos mais longos e custos mais competitivos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Resultado

Demonstração do resultado (Em milhares de Reais)	2024	2023
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	2.407.806	2.190.834
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.542.43)	(1.335.416)
Lucro operacional bruto	865.372	855.418
Receitas (despesas) operacionais líquidas		
Vendas	(661.703)	(626.651)
Gerais e administrativas	(139.970)	(118.843)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	70.531	26.821
Redução ao valor recuperável do contas a receber	(4.178)	(1.128)
	(735.320)	(719.801)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	130.052	135.617
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	22.634	37.456
Despesas financeiras	(235.521)	(196.036)
Variação cambial líquida	(26.737)	(601)
	(239.624)	(159.181)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(109.572)	(23.564)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(30.454)	(14.469)
Diferido	38.009	2.930
	7.555	(11.539)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(102.017)	(35.103)
EBITDA (Em milhares de Reais)	2024	2023
Lucro Líquido	(102.017)	(35.103)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.555)	11.539
(+) Resultado Financeiro	239.625	159.181
(+) Depreciação e Amortização	183.454	138.120
EBITDA	313.486	273.737
Receita Operacional Líquida	2.407.807	2.190.834
Margem EBITDA %	13,0%	12,5%

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 102,0 milhões e no mesmo período de 2022, prejuízo de R\$ 35,1 milhões. O EBITDA aumentou de R\$ 273,7 milhões em 2023, para R\$ 313,4 milhões em 31 de dezembro de 2024.

O resultado se deve principalmente devido ao momento dos investimentos com o *ramp-up* da fábrica nos EUA e a expansão das lojas da unidade Portobello Shop. Além disso, os

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

resultados também foram impactados pelas altas das taxas de juros, que impactaram nas despesas financeiras do período.

Ao analisar a margem EBITDA consolidada, correspondente à 12,5% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 13,0% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, se mantendo estável.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha uma posição consolidada de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de R\$ 79 milhões e, em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 486.472. A variação se deve principalmente à amortização da dívida (518.480) e aquisição de ativo imobilizado (103.826), em conjunto com a diminuição do ritmo de captações, que foi de R\$ 644.822 em 2023 para R\$ 304.834 em 2024.

Olhando para o ano de 2023, vemos um ano marcado por avanços importantes na estratégia do Portobello Grupo. Entre os destaques, celebramos a inauguração e o início das operações da nossa fábrica nos Estados Unidos — um marco na trajetória de internacionalização do Grupo. No Brasil, ampliamos nossa presença junto ao consumidor final com a abertura de 16 novas lojas Portobello Shop, encerrando o ano com 158 operações espalhadas pelo país, sendo 25 próprias e 133 franquias. Nosso índice de satisfação do cliente (NPS) atingiu 86, reforçando a força do nosso modelo de negócios.

Esses avanços aconteceram em um cenário global desafiador, com instabilidade macroeconômica e retração em diversos setores. No Brasil, o mercado de revestimentos cerâmicos apresentou queda de 5,7% na demanda em relação a 2022. No varejo, o setor de materiais de construção registrou retração de 2,5%, segundo o ICVA. A indústria nacional sentiu os impactos dessa desaceleração, com paralisações temporárias em algumas fábricas e uma ocupação de capacidade produtiva em torno de 64%.

Nos Estados Unidos, os principais indicadores da construção civil também refletiram um cenário difícil, com juros elevados e aumento nas taxas médias de hipoteca. Segundo dados do TCNA, o consumo de revestimentos cerâmicos passou por um período de acomodação entre o fim de 2022 e o início de 2023, com sinais de recuperação ao longo do ano.

Mesmo diante desse contexto, conquistamos ganhos de *market share* no Brasil, impulsionados por um portfólio de produtos inovadores, grandes lançamentos e colaborações de sucesso nas feiras Expo Revestir, *Cersaie* e *Coverings*. No varejo, a Portobello Shop superou a marca de R\$ 1 bilhão em faturamento anual, consolidando-se entre as principais marcas do setor no país. Internacionalmente, expandimos nossa atuação e exportações para regiões como América Central, Oriente Médio, Europa e África.

Nos Estados Unidos, nossa planta já opera com cerca de 200 colaboradores e segue evoluindo com foco em flexibilidade e produtividade, garantindo um serviço de alto nível aos nossos clientes norte-americanos. Essa estrutura reforça nosso compromisso com a próxima fase do Grupo: crescimento sustentável, integração eficiente e rentabilidade.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Encerramos 2023 com um prejuízo de R\$ 35 milhões, reflexo do cenário desafiador. No entanto, tomamos decisões estratégicas para fortalecer nossa estrutura financeira: realizamos a 5ª emissão de debêntures, captando R\$ 367 milhões, o que permitiu alongar o prazo médio da dívida em 1,2 ano e reduzir o custo em 0,7 pontos percentuais em relação a 2022. Também ajustamos nosso nível de investimentos, encerrando o ano com R\$ 333 milhões aplicados em projetos estratégicos, e uma alavancagem líquida de 3,3x.

No início de 2024, a Companhia implementou importantes mudanças estratégicas em sua diretoria. O Sr. João Henrique Oliveira, que atuava como CEO da unidade Portobello, assumiu a posição de CEO da Portobello America. Consequentemente, o Sr. Luciano Alves Abrantes, que já ocupava o cargo de CTO do Grupo desde maio de 2023, foi designado como CEO interino da unidade Portobello. Também em 2024, a Sra. Christiane Ferreira, anteriormente Diretora de Inovação e Branding da Portobello Shop, assumiu o cargo de Chief Creative Officer (CCO) do Portobello Grupo.

A Diretoria Estatutária do Portobello Grupo (PBG S.A.) passou por alterações ao longo de 2025. Em maio de 2025, o Sr. John Shojiro Suzuki foi mantido no cargo de Diretor-Presidente (CEO). Ainda, conforme comunicado ao mercado, o mandato da Sra. Rosângela Sutil Oliveira como Diretora Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores foi encerrado em 14 de maio de 2025. Na mesma data, o Conselho de Administração deliberou, em reunião formal, pela nomeação interina do Sr. Gladimir Arnaldo Brzezinski para a função.

Como parte do fortalecimento da estratégia de crescimento no segmento de varejo, o Sr. Romael Soso assumiu, também em maio de 2025, o cargo de Diretor Vice-Presidente de Varejo e Inovação, acumulando sua posição de CEO da Unidade Portobello Shop. Posteriormente, em 2 de junho de 2025, o Conselho de Administração deliberou sobre a nova composição da Diretoria Estatutária, formalizando o encerramento do exercício interino do Sr. Gladimir Arnaldo Brzezinski e a eleição do Sr. Caio Gonçalves de Moraes para o cargo de Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, que passou a integrar oficialmente a Diretoria Estatutária da Companhia.

Em abril de 2026, o Conselho de Administração deliberou sobre alterações na composição da Diretoria Estatutária, formalizando o encerramento do mandato do Sr. John Shojiro Suzuki como Diretor-Presidente (CEO) e a eleição do Sr. Cesar Gomes Junior para o referido cargo. Em maio de 2026, foi formalizado o encerramento do mandato do Sr. Caio Gonçalves de Moraes como Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, bem como a eleição do Sr. Ronei Gomes para o referido cargo, que passou a integrar a Diretoria Estatutária da Companhia.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento das suas operações, salvaguardando a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura compatível com seus níveis de endividamento. Esse índice é

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

calculado considerando a dívida líquida dividida pelo total do capital, onde a dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos com opção de compra, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. A estrutura de capital, mensurada pela relação entre a dívida líquida e o capital, correspondeu a 73,91 % em 2024 e 68,68% em 2023, como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Dívida Bruta	1.164.517	1.343.342
(-) Disponibilidades	(79.440)	(486.472)
Dívida Líquida	1.051.202	846.573
Total do Patrimônio Líquido	371.119	385.989
Total do Capital (dívida líquida + PL)	1.422.321	1.232.562
Estrutura do capital (%) (dívida líquida/capital)	73,9%	68,7%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao total do passivo circulante e não circulante):

	31.12.2024	31.12.2023
Passivo Circulante e Não Circulante	2.975.651	2.910.019
Patrimônio Líquido	371.119	385.989
Total Passivo e PL	3.346.770	3.296.008
Capital de terceiros	88,9%	88,3%
Capital próprio	11,1%	11,7%

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras apresentam capital circulante líquido negativo (CCL) no montante de R\$ 342.724 no consolidado, decorrente principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. A Companhia monitora constantemente o capital circulante líquido, bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios.

O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras. Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos provêm de diversas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

instituições financeiras, onde são garantidas pelos recebíveis oriundos das vendas da Companhia e por hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos. Alguns financiamentos para investimentos provêm também dos próprios fornecedores dos equipamentos adquiridos.

As principais fontes de financiamentos detalhadas no item são:

- Emissão de debêntures contratadas para alongamento da dívida e maior liquidez financeira da Companhia, com saldo de R\$ 480 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 597 milhões em 2023);
 - Linha de crédito contratada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (“Banco do Nordeste”) para investimento e capital de giro da planta fabril de Alagoas, com saldo de 20 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 39 milhões em 2023);
 - Nota de Crédito para Exportação (NCE) contratada com a finalidade de financiar exportações, com saldo de R\$ 297 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 437 milhões em 2023);
 - Contratos FINEP: um contrato celebrado em 2019, no valor de R\$ 67 milhões, com prazo total de 120 meses; outro em novembro de 2020, no valor de R\$ 98 milhões, com prazo de 120 meses e carência de 36 meses; e um terceiro em julho de 2024, no valor de R\$ 38 milhões, com prazo de 144 meses. Em 31 de dezembro de 2024, o montante em aberto da FINEP era de R\$ 165 milhões (R\$ 151 milhões em 2023);
 - Contratos de Pré-Pagamento de Exportação (PPE): Contratos celebrados nos anos de 2022 e 2024, com saldos em 31 de dezembro de 2024 de R\$143 milhões (R\$79 milhões em 2023).
- e) **Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta, em sua dívida bruta, saldo de duas emissões de debêntures, sendo R\$ 155 milhões referentes à 4ª (quarta) emissão, realizada em 2021, e R\$ 325 milhões referentes à 5ª (quinta) emissão, realizada em 2023, recursos estes destinados ao alongamento da dívida e preservação da liquidez financeira.

O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras. Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda

O endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de R\$ 1.165 milhões e R\$ 1.343 milhões, na qual 69,4% e 30,6% destes montantes, que correspondem a R\$ 808 milhões e R\$ 357 milhões, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos.

l) Contratos de empréstimos e financiamento relevantes

A seguir, informações dos contratos de empréstimos relevantes:

Debêntures:

Em 16 de setembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 4º (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da emissão foram destinados ao resgate da totalidade da 3º (terceira) emissão de debêntures da Companhia. Este contrato possui cláusulas mínimas de “*covenants*” que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2024.

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. Os “*covenants*” para dezembro de 2024 foram cumpridos.

Banco do Nordeste:

Os contratos com o Banco do Nordeste são operações específicas e incentivadas pelos governos estaduais. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía dois contratos com essa instituição, firmados em 2013 e 2019, com liberações efetivadas entre 2014 e 2022.

Em 31 de dezembro de 2024 o montante em aberto com o Banco do Nordeste era de R\$ 20 milhões (R\$ 39 milhões em 2023).

Crédito à exportação (NCE):

A Companhia apresenta 7 (sete) contratos relacionados a crédito de exportação. O montante total em aberto em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 297 milhões (R\$ 437 milhões em 2023). Dos contratos citados, 3 (três) contratos de NCE são garantidos por meio de recebíveis (de 10% a 30% dos recebíveis) das empresas controladas da Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

FINEP ou Financiadora de Estudos e Projetos:

FINEP é uma entidade pública de fomento à ciência, tecnologia e inovação. A Companhia possui um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, tendo também como garantia fiança bancária.

Em novembro de 2020, firmou contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses, tendo também como garantia fiança bancária, sendo desembolsado o valor de R\$ 64 milhões ainda em 2020 e R\$ 34 milhões em 2021.

Em julho de 2024, firmou contrato de R\$ 38 milhões, também com prazo de 144 meses, tendo também como garantia fiança bancária.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante em aberto de FINEP é R\$ 165 milhões (R\$ 151 milhões em 2023).

PPE (Pré-Pagamento à exportação):

Em 31 de dezembro de 2024, o montante em aberto na modalidade específica de financiamento à exportação era de R\$ 143 milhões (R\$ 79 milhões em 2023).

II) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Todas as relações de longo prazo da Companhia já foram divulgadas no item acima.

III) Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas mencionadas acima têm o mesmo grau de subordinação.

IV) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As duas emissões de debêntures vigentes estão vinculadas a cláusulas de *covenants*, cujo indicador é apurado pela relação dívida/EBITDA igual ou menor a 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não houve quebra de *covenants* no encerramento dos exercícios.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 2024, a Companhia realizou captações no montante de R\$304,8 milhões (R\$644,8 milhões em 2023) e pagamentos nos montantes de R\$(518,4) milhões R\$(148,8) milhões

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

em 2023 referentes a empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía limites de crédito contratados e não desembolsados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações de resultado e fluxo de caixa

Demonstração do Resultado

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado				
	2024	2023	2024	2023	2024 x 2023
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	2.407.806	2.190.834	100%	100%	10%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.542.434)	(1.335.416)	-64%	-61%	16%
Lucro operacional bruto	<u>865.372</u>	<u>855.418</u>	<u>36%</u>	<u>39%</u>	<u>1%</u>
	35,9%	39,0%			
Receitas (despesas) operacionais líquidas					
Vendas	(661.703)	(626.651)	-27%	-29%	6%
Gerais e administrativas	(139.970)	(118.843)	-6%	-5%	18%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	70.531	26.821	3%	1%	163%
Redução ao valor recuperável do contas a receber	(4.178)	(1.128)	0%	0%	270%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	0%	0%	0%
	<u>(735.320)</u>	<u>(719.801)</u>	<u>-31%</u>	<u>-33%</u>	<u>2%</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	130.052	135.617	5%	6%	-4%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22.634	37.456	1%	2%	-40%
Despesas financeiras	(235.521)	(196.036)	-10%	-9%	20%
Variação cambial líquida	(26.737)	(601)	-1%	0%	4349%
	<u>(239.624)</u>	<u>(159.181)</u>	<u>-10%</u>	<u>-7%</u>	<u>51%</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(109.572)</u>	<u>(23.564)</u>	<u>-5%</u>	<u>-1%</u>	<u>365%</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(30.454)	(14.469)	-1%	-1%	110%
Diferido	38.009	2.930	2%	0%	1197%
	<u>7.555</u>	<u>(11.539)</u>	<u>0%</u>	<u>-1%</u>	<u>-165%</u>
Prejuízo do exercício	<u>(102.017)</u>	<u>(35.103)</u>	<u>-4%</u>	<u>-2%</u>	<u>191%</u>
Resultado líquido atribuível a					
Acionistas da Companhia	(102.038)	(35.130)	-4%	-2%	190%
Participação dos não controladores	21	27	0%	0%	-22%

Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresentou crescimento de 10%, em comparação ao ano anterior. Esse crescimento foi verificado em todas as unidades do Grupo, sendo Portobello

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(4,8%), Portobello Shop (8,6%), Pointer (28,5%) e Portobello América (30,8%).

Custo dos Produtos Vendidos

Em 2024, os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 1.542 milhões, representando um aumento de 16% comparado ao período anterior (R\$ 1.335 milhões em 2023), devido ao aumento da inflação nos insumos de produção. A redução da margem em 2024 foi verificada principalmente da unidade Portobello América, que ainda operava em fase de *ramp-up* em 2023, e apresentou ganhos de eficiência e adequações operacionais no ano de 2024.

Lucro Operacional Bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 865 milhões em 2024, comparado a R\$ 855 milhões em 2023, apresentando redução de 1%, motivada principalmente pelo aumento no custo de produção descrito anteriormente.

Despesas com Vendas

Em 2024, as despesas com vendas totalizaram R\$ 662 milhões, um aumento de 6% comparado a R\$ 627 milhões em 2023. Este aumento resultou do crescimento da estrutura de vendas, absorvida nas aquisições realizadas e expansão da rede de Lojas Próprias, assim como pela estratégia de marketing do Portobello Grupo.

Despesas Gerais e Administrativas

Em 2024 as despesas gerais e administrativas aumentaram 18%, totalizando R\$ 140 milhões, em comparação com R\$ 119 milhões no ano de 2023. Este aumento é decorrente, principalmente, pelas despesas com otimização operacional realizada no 4º trimestre de 2024, que representaram aproximadamente R\$ 28 milhões.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, resultaram em uma receita de R\$ 71 milhões em 2024, em comparação com R\$ 27 milhões em 2023, representando um aumento de receita de R\$ 44 milhões. Os principais motivos desse aumento em outras receitas decorrem da variação dos créditos tributários do período prescricional em R\$ 21 milhões, venda do direito sobre folha de pagamento em R\$ 8 milhões e aumento da reversão de contingências em R\$ 8 milhões, quando comparado a 2023.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido representa um montante de despesa de R\$ 240 milhões em 2024, comparado a R\$ 159 milhões em 2023, com aumento de 51%. Os principais fatores para a variação no resultado financeiro foram a redução das receitas financeiras em R\$ 15

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

milhões, aumento das despesas com variação cambial em R\$ 26 milhões e o aumento dos juros apropriados e despesas com FIDC em R\$ 46 milhões, decorrente do aumento das taxas de juros no Brasil e deterioração do Real frente ao Dólar.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O valor do imposto de renda e contribuição social no ano de 2024 resultou em uma receita de R\$ 8 milhões, contra uma despesa de R\$ 12 milhões em 2023 (variação de 165%), devido principalmente a constituições de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais no ano de 2024.

Resultado líquido do exercício

O prejuízo do exercício de 2024 foi de R\$ 102 milhões, comparado a R\$ 35 milhões, decorrentes dos eventos descritos anteriormente.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Var. %
	2024	2023	
Caixa líquido das atividades operacionais	94.813	186.333	-49%
Caixa líquido das atividades de investimento	(183.903)	(332.831)	-45%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(320.414)	376.882	-185%
Varição no caixa e equivalentes de caixa	(409.504)	230.384	-278%
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	2.472	-	0%

Em 2024, o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 95 milhões, comparado a R\$ 186 milhões em 2023. Esse caixa gerado de R\$ 95 milhões decorre das variações de ativos, passivos e ajuste ao lucro no montante de R\$ 296 milhões, pagamentos de juros pagos de empréstimos e debêntures e imposto de renda e contribuição social nos valores de R\$ (172) milhões e R\$ (29) milhões, respectivamente.

Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos

Em 2024, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ (184) milhões, comparado a R\$ (333) milhões em 2023. Esse valor aplicado de R\$ (184) milhões decorre da redução de aquisição de imobilização e intangível em R\$ (144) milhões e investimentos em cotas FIDC em R\$ (23) milhões. Outros itens representaram R\$ (17) milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Caixa Líquido das Atividades de Financiamento

Em 2024, as atividades de financiamento resultaram em um caixa aplicado de R\$ (320) milhões, comparado a um caixa gerado de R\$ 377 milhões em 2023. Esse caixa aplicado de R\$ (320) milhões decorre substancialmente às captações realizadas no período de R\$ 305 milhões e pagamentos de empréstimos e financiamentos de R\$ (518) milhões. Pagamentos de arrendamentos, aplicações financeiras vinculadas e instrumentos derivativos de swap representaram R\$ (107) milhões.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2. Os diretores devem comentar

a) Resultados das operações do emissor, em especial

l) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente, a unidade Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação), e as unidades de negócio. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia passou a divulgar a informação por segmento incluindo mercado externo e interno e uma abordagem por unidade de negócios:

- **Portobello:** É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade. Em 2024, a unidade de negócios Portobello representou 35,9% (38,9% em 2023) das receitas líquidas, com margem bruta de 39,0% (37,5% em 2023), atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia.
- **Portobello Shop:** Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2024, a unidade de negócios Portobello Shop representou 41,4% (41,9% em 2023) das receitas líquidas com margem bruta de 48,4% (47,6% em 2023).
- **Pointer:** Unidade industrial localizada em Marechal Deodoro (AL), marca acessível e conectada, que produz e distribui revestimentos para consumidores que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2024, a unidade de negócios Pointer representou 10,3% (8,8% em 2023) das receitas líquidas com margem bruta de 12,1% (12,5% em 2023).

2.2 Resultados operacional e financeiro

- Portobello America (PBA):** Marca que combina o know-how da Portobello com a identidade do mercado americano, desenvolvendo, produzindo e distribuindo soluções completas e competitivas em revestimentos. Em 2024, a unidade de negócios Portobello America representou 12,4% (10,4% em 2023) das receitas líquidas com margem bruta de (0,7)% (23,0% em 2023).

A composição da receita líquida de vendas (R\$ mil) e lucro bruto e resultado operacional antes do resultado financeiro nos dois últimos anos foi a seguinte:

	2024		
	Consolidado	M. Interno	M. Externo
Receita Líquida	2.407.806	1.876.981	530.825
		78,0%	22,0%

	2023		
	Consolidado	M. Interno	M. Externo
Receita Líquida	2.190.834	1.740.153	450.680
		72,3%	18,7%

	2024				
	Total	Portobello	Pointer	Pointer	Pointer
Receita Líquida	2.407.806	865.127	248.189	996.410	298.080
		35,9%	10,3%	41,4%	12,4%

	2023				
	Total	Portobello	Pointer	Pointer	Pointer
Receita Líquida	2.190.834	851.357	193.601	917.161	228.715
		38,9%	8,8%	41,9%	10,4%

Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Estão descritos abaixo alguns fatores que influenciaram os resultados consolidados da Companhia:

O Portobello Grupo apresentou receita líquida de R\$ 2,4 bilhões, representando um crescimento de 9,9% em relação a 2023. A receita líquida do mercado interno foi de R\$ 1,8 bilhão, uma alta de 7,6%, enquanto a receita dos mercados internacionais totalizou R\$ 536 milhões, com um avanço de 18,9%.

- b) **Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação**

No acumulado de 2024, a Companhia apresentou aumento de 9,9% na Receita líquida do grupo.

2.2 Resultados operacional e financeiro

- **Portobello:** Crescimento de 4,8% na Receita líquida, com destaque no crescimento no canal Engenharia.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da unidade Portobello no trimestre foi de 89,1%, 17,8 p.p. acima da média do mercado, que foi de 71,3%, conforme dados da ANFACER.

- **Portobello Shop:** No ano de 2024, a unidade alcançou a maior receita da história, totalizando R\$ 996,2 milhões, um avanço de 8,6% frente a 2023.

A estratégia multicanal, aliada ao fortalecimento da experiência do consumidor, garantiu um desempenho sólido no segmento, reforçando o posicionamento da Companhia.

- **Pointer:** No ano de 2024, a receita cresceu 28,5%, comparado a 2023, impulsionada por um desempenho positivo tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

Com esses resultados, a unidade conquistou um ganho significativo de *market share* nas regiões Norte e Nordeste ao longo do ano.

- **Portobello America (PBA):** No ano de 2024, a unidade apresentou um avanço expressivo de 30,8%, atingindo R\$ 298,1 milhões, frente aos R\$ 227,8 milhões em 2023.

Esse crescimento reflete o avanço da operação nos Estados Unidos, consolidando a presença da Companhia no mercado norte-americano. Em 2024, a receita líquida cresceu 37,1% em dólar no comparando o ano de 2023.

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A Margem Bruta no ano de 2024 foi de 35,9%, comparado a 39,0% em 2023 no consolidado.

A Dívida líquida da Companhia encerrou o ano em R\$ 1.051,2 milhões, aumento de R\$ 204,6 milhões em comparação a 2023. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses foi de R\$ 358,6 milhões (R\$273,7 milhões) e a disciplina na gestão financeira.

No 4T24, a Companhia implementou uma otimização operacional focada em eficiência e consolidação da estrutura produtiva, impactando indicadores como lucro bruto, EBITDA, resultado líquido e alavancagem. O principal efeito foi um ajuste de R\$ 28,2 milhões no lucro bruto, devido a custos da fase de *ramp-up* da fábrica da Portobello America.

2.2 Resultados operacional e financeiro

O capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R\$342.724 no consolidado, decorrente principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados.

O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras. Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido.

A Companhia também está exposta a pressões inflacionárias nos custos e insumos, que são constantemente compensados pelos esforços em busca de ganhos de produtividade, custos com transportes e custos de insumos decorrentes dos itens importados. Para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos, a Companhia tem adotado como estratégia manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao de suas exportações, conforme demonstrado na nota explicativa 5 das Demonstrações Financeiras.

Também visando manter a rentabilidade, para proteção da receita em dólar, a companhia adota a aplicação do *Hedge Accounting*, classificados como hedge de fluxo de caixa, com instrumentos eleitos para proteger receitas futuras, conforme nota explicativa 7 das Demonstrações Financeiras.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Os diretores devem comentar

a) **Mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras.

b) **Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não houve ressalvas mencionadas no parecer do auditor.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva, esta que efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

De acordo com a definição da Administração, atualmente a Companhia está estruturada em quatro segmentos estratégicos, formados pelas unidades de negócios denominadas Portobello, Portobello Shop (PBShop), Pointer e Portobello América (PBA).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados “B2B” (*business-to-business service*), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop (PBShop) atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America (PBA) representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização da Companhia.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil. A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional bruto.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

	2024		
	Consolidado	M. Interno	M. Externo
Receita Líquida	2.407.806	1.876.981	530.825
Custo dos Produtos Vendidos	(1.542.434)	(1.092.310)	(450.124)
Lucro Operacional Bruto	865.372	784.671	80.701
	2023		
	Consolidado	M. Interno	M. Externo
Receita Líquida	2.190.834	1.740.153	450.680
Custo dos Produtos Vendidos	(1.335.416)	(1.021.741)	(313.675)
Lucro Operacional Bruto	855.418	718.412	137.005

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Em relação ao mercado externo, a Companhia exporta para mais de 60 países.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c) Eventos ou operações não usuais

No 4º trimestre de 2024, a Companhia, realizou uma otimização operacional, voltadas para a eficiência operacional e a consolidação da estrutura produtiva do Grupo e das unidades, garantindo uma base mais sólida para o crescimento futuro.

A otimização operacional gerou impactos no lucro bruto, despesas operacionais, EBITDA, resultado líquido, dívida e alavancagem e será detalhado melhor em cada seção dos resultados. Sendo os principais valores identificados em: o impacto no Lucro bruto foi de R\$ 28 milhões, decorrente do ajuste de inventário gerados por custos de produção da fase de *ramp-up* da fábrica na Unidade Portobello America e nas despesas operacionais foi de R\$ 17 milhões, decorrentes principalmente de despesas de rescisões de pessoas no Grupo.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve

a) Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos, das despesas financeiras e receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 314 mil e R\$ 274 mil para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIDA/EBITDA Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIDA/EBITDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o exercício. Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os montantes de LAJIDA/EBITDA Ajustado foram de R\$ 337 mil e R\$ 285 mil respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido, atingiu nos períodos de 2024 e 2023 respectivamente 6,6% e 6,9%.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2024 e 2023 foram de 7,8% e 7,5%, respectivamente.

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

2.5 Medições não contábeis

- Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:**

Composição do EBIT (LAJIR)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>(Em milhares de Reais)</i>		
Lucro Líquido	(102.038)	(35.103)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.555)	11.539
(+) Resultado Financeiro	239.625	159.181
EBIT (LAJIR)	130.032	135.617
Receita Operacional Líquida	2.407.807	2.190.834
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	5,4%	6,2%

- Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado e margem operacional/EBIT Ajustado:**

Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>(Em milhares de Reais)</i>		
Lucro Líquido	(102.038)	(35.103)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.555)	11.539
(+) Resultado Financeiro	239.625	159.181
EBIT (LAJIR)	130.032	135.617
Itens não recorrentes (1)	23.756	13.095
EBIT (LAJIR) Ajustado	153.788	148.712
Receita Operacional Líquida	2.407.807	2.190.834
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	6,4%	6,8%

(1) Os não recorrentes que impactaram no EBIT/LAJIR são referentes aos ajustes de provisão de inventário da PBA

- Composição do EBITDA (LAJIDA) e margem EBITDA:**

Composição do EBITDA (LAJIDA)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>(Em milhares de Reais)</i>		
Lucro Líquido	(102.038)	(35.103)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.555)	11.539
(+) Resultado Financeiro	239.625	159.181
(+) Depreciação e Amortização	183.454	138.120
EBITDA	313.486	273.737
Receita Operacional Líquida	2.407.807	2.190.834
<i>Margem EBITDA %</i>	13,0%	12,5%

2.5 Medições não contábeis

- Composição do EBITDA Ajustado (LAJIDA) e margem EBITDA Ajustado:**

Composição do EBITDA (LAJIDA) Ajustado	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>(Em milhares de Reais)</i>		
Lucro Líquido	(102.038)	(35.103)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.555)	11.539
(+) Resultado Financeiro	239.625	159.181
(+) Depreciação e Amortização	183.454	138.120
EBITDA	313.486	273.737
Otimização tributária	(7.100)	800
Reconhecimento e Atualizações de Processos Judiciais	(14.224)	(1.500)
Otimização Operacional	45.092	(368)
Otimização Tributária		(1.400)
Ajuste de Provisão de Inventário		13.095
Total de itens não recorrentes	23.748	10.627
EBITDA AJUSTADO	337.234	284.364
Receita Operacional Líquida	2.407.807	2.190.834
<i>Margem EBITDA AJUSTADO %</i>	14,0%	13,0%

Os itens não recorrentes são compostos principalmente por ganhos tributários como por exemplo o expurgo do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS e custos de ociosidade, conforme especificado na tabela acima.

- Composição do ROCE e do ROCE Ajustado:**

Composição do ROCE e ROCE ajustado	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>(Em milhares de Reais)</i>		
EBIT/LAJIR	130.032	135.617
CAPITAL EMPREGADO	1.987.650	1.974.788
Passivo de Longo Prazo	1.616.547	1.588.854
Patrimônio Líquido	371.103	385.934
ROCE	6,6%	6,9%
EBIT/LAJIR	130.032	135.617
Itens não recorrentes (1)	23.748	13.095
EBIT/LAJIR AJUSTADO	153.780	148.712
CAPITAL EMPREGADO	1.987.650	1.974.788
Passivo de Longo Prazo	1.616.547	1.588.854
Patrimônio Líquido	371.103	385.934
ROCE ajustado	7,8%	7,5%

2.5 Medições não contábeis

- **Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:**

Composição do EBIT (LAJIR)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>(Em milhares de Reais)</i>		
Lucro Líquido	(102.038)	(35.103)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.555)	11.539
(+) Resultado Financeiro	239.625	159.181
EBIT (LAJIR)	130.032	135.617
Receita Operacional Líquida	2.407.807	2.190.834
<i>Margem operacional (EBIT) %</i>	5,4%	6,2%

c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

A Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, ("Instrução CVM 156"), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período conforme especificado no demonstrativo deste item 2.5, do formulário de referência, sub-item "b" contendo as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido) e o ROCE Ajustado que tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia

2.5 Medições não contábeis

durante o período. O ROCE Ajustado foi calculado através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado considerando os itens não recorrentes pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Foram divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 os seguintes eventos subsequentes:

Eventos climáticos de janeiro de 2025

Nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, o Município de Tijucas – SC, situado na região do Vale do Rio Tijucas, sofreu intensamente com as chuvas que excederam os índices históricos registrados para o período, as quais ocasionaram diversos alagamentos, deslizamentos de terra e danos materiais substanciais a empresas e residências locais.

A Prefeitura Municipal de Tijucas/SC, por meio do Decreto no 2.502, de 16 de janeiro de 2025, decretou situação de emergência, oficializando a gravidade dos danos causados pelas chuvas.

A fábrica situada em Tijucas sofreu prejuízos, que incluem danos como paralisação da produção e dificuldades logísticas, perda de insumos, perda de produtos acabados (estoque) e redução no faturamento. A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$ 22.8 milhões, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

Criação do FIDC PBG *SUPPLIERS*

Em 10 de fevereiro de 2025, foi divulgado fato relevante sobre a criação do PBG *Suppliers* Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

O valor total da emissão foi de R\$ 160 milhões, com cotas divididas em duas classes distintas.

Captações de empréstimos e financiamentos

Não foram realizadas novas captações até a data das divulgações das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Processo com provisão de perda possível

Não houve alterações relevantes nos processos classificados como perda possível, apresentados nas demonstrações financeiras, conforme nota explicativa nº 26.

2.7 Destinação de resultados

2.7. Os Diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando

Exercício Social encerrado em:	2024	2023
a) Regras sobre a retenção de lucros	<p>O Estatuto Social da Companhia dispõe que, dos resultados líquidos apurados, será constituída anualmente a reserva legal como destinação de 5% do lucro líquido do exercício. A reserva legal não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Prevista na lei 6.404/76, art. 196 e no Estatuto Social, art. 37, alínea c, a Reserva para Retenção de Lucros pode ser constituída mediante orçamento de capital previamente aprovado. Poderá ainda ser formada conforme previsto no art. 195 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social, art. 37, alínea b, a Reserva para Contingência, mediante proposta dos órgãos da administração. Além das reservas citadas, não há outras previstas pelo Estatuto Social da Companhia. Aplicam-se ainda todas as outras reservas de lucros dispostas na Lei 6.404/76.</p> <p>Em 2024 não houve constituição de reserva de lucros, tendo sido utilizado o montante de R\$16.163 milhões das Reservas de retenção de lucros para absorção de Prejuízos acumulados. Em 2023 a reserva de incentivos fiscais foi de R\$ 20.705 milhões.</p>	
Valor total das reservas de lucros	R\$ 90.965 mil	R\$ 191.785 mil
b) Regras sobre a distribuição de dividendos	<p>Os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social da Companhia (art.37 alíneas d) correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a destinação à Reserva Legal e demais deduções e acréscimos previstos no art. 202, II e III da Lei 6.404/76. O estatuto também prevê no art. 38 a possibilidade de a Companhia pagar aos seus acionistas juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Através de acordo de acionistas firmado em 18 de fevereiro de 2019, através do tópico 8.1 estabelece que, salvo se diversamente acordado pelos acionistas, em Reunião Prévia, os acionistas e a Companhia deverão fazer com que, durante a vigência do acordo, a Companhia anualmente declare, distribua e pague dividendos (ou, em seu lugar, juros sobre o capital próprio, conforme legislação aplicável) em montante igual a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório acima estabelecido. Em 2024, a Companhia apresentou prejuízo no exercício e, portanto, sem distribuição de dividendos.</p>	
Valores dos dividendos e juros sobre capital próprio	-	-
c) Periodicidade das distribuições de dividendos	<p>O artigo 39 do Estatuto Social determina que a Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio previstos neste artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.</p>	
d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	<p>A Companhia tem restrições à distribuição de dividendos impostas em casos de não cumprimentos de cláusulas de <i>Covenants</i> apresentadas em contrato firmado junto ao Banco do Brasil e referentes à emissão de Debêntures.</p>	

2.7 Destinação de resultados

e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado”

A Companhia possui uma política de destinação dos resultados formalmente aprovada em 2008 pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, o Estatuto Social da Companhia também disserta sobre a destinação dos lucros é definida, conforme abaixo:

a) 5% dos lucros líquidos apurados serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas para Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e d) a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.

Entretanto, em conformidade com o acordo de acionistas, durante a vigência do mesmo, será distribuído um montante equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei e conforme o disposto no item 8.1 do acordo de acionistas).

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como

I. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não aplicável.

II. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Em 31 de dezembro de 2024, os gastos contratados referentes a imobilizado, porém ainda não incorridos, somam R\$ 1.492 (R\$ 3.012 em 31 de dezembro de 2023). Tais gastos são correspondentes à modernização dos equipamentos da fábrica de Tijucas/SC, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

III. Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

IV. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

b) Natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

2.10 Planos de negócios

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos

a) Investimentos, incluindo

I. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em 2024 totalizaram R\$ 183.903 milhões, sendo que 38,4% foram destinados ao projeto da nova fábrica nos Estados Unidos, 37,8% foram da Portobello Shop distribuído entre as lojas e a evolução do digital, 19,3% destinados a planta da Unidade Portobello em Tijucas/SC, 3,4% a investimentos na planta da Pointer e 1,3% para projetos comerciais e corporativo.

Mesmo com redução nos investimentos, o Grupo continua avançando em projetos estratégicos para o crescimento no varejo integrado e a internacionalização.

II. Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, conforme descritas na seção “Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes”.

III. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há previsão de indicação de aquisição de plantas, equipamentos que devam influenciar de forma material.

c) Novos produtos e serviços, indicando

I. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia conta com ciclo de inovação formado por grupo multidisciplinar de profissionais que além das pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento.

2.10 Planos de negócios

Um item voltado às pesquisas que continua merecendo destaque está ligado ao Projeto Lastras, este projeto foi um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões.

II. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

III. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Em 2023, a Companhia registrou R\$ 4.243 mil referente a gastos com projetos de desenvolvimento de novos produtos. Em 2024, a Companhia registrou R\$ 1.190 mil referente a gastos com projetos de desenvolvimento de novos produtos.

IV. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia elaborou um plano de ações para os próximos 5 anos relacionadas a questões ASG e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este plano contempla os anos de 2023 a 2027 e possui metas estabelecidas para os principais pilares da Companhia. Mais detalhes podem ser observados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

3.1 Projeções divulgadas e premissas

3.1. As projeções devem identificar

Nos termos do artigo 21 da Resolução CVM nº 80/2022, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas.

Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

3.2 Acompanhamento das projeções

3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores

Nos termos do artigo 21 da Resolução CVM nº 80/2022, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas.

Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

4.1 Descrição dos fatores de risco

4. Fatores de risco

4.1. Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância

São apresentados os principais fatores de risco considerados relevantes na data deste Formulário de Referência, os quais a Companhia tem conhecimento e entende que podem influenciar a decisão de investimento em valores mobiliários por ela emitidos. Caso tais riscos venham a se materializar, poderão impactar negativamente a reputação, os negócios, a situação financeira e patrimonial da Companhia, bem como o valor de mercado de seus valores mobiliários.

A Companhia e suas controladas estão expostas a uma série de riscos inerentes aos segmentos em que atuam, decorrentes de eventuais alterações nas condições competitivas, econômicas, políticas, sociais e climáticas. Tais mudanças podem afetar adversamente seus negócios, os resultados operacionais e sua posição financeira.

Antes de tomar qualquer decisão de investimento em valores mobiliários de emissão da Companhia, potenciais investidores devem avaliar cuidadosamente todas as informações constantes neste Formulário de Referência, bem como as demonstrações financeiras auditadas e respectivas notas explicativas.

Para os fins desta Seção “4. Fatores de Risco”, a referência de que determinado risco pode gerar um “efeito adverso” significa que tal risco poderá acarretar impactos negativos relevantes sobre os negócios da Companhia, sua condição financeira, seus resultados operacionais ou sobre o valor de mercado dos valores mobiliários por ela emitidos.

A Companhia alerta que outros riscos, não identificados ou considerados irrelevantes nesta data, também poderão afetá-la adversamente, independentemente dos fatores de risco descritos a seguir.

a) Emissor

Fatores externos podem impactar adversamente a estratégia e as operações da Companhia

Vários fatores podem interferir na execução da estratégia de crescimento, bem como, das demais operações da Companhia e de suas controladas: aumento da inflação; taxas de juros; taxas de câmbio; variações nos custos e principais insumos, incluindo disponibilidade de matéria prima e variações nos preços; impactos e variações nos ciclos econômicos nacionais e internacionais, notadamente em construção civil; variação nos níveis de renda e emprego; políticas fiscais; disponibilidade de mão de obra qualificada; restrições resultantes

4.1 Descrição dos fatores de risco

de novas pandemias, entre outros que, isoladamente ou em conjunto podem impactar no desdobramento do plano estratégico e na construção das alavancas de crescimento do Grupo.

A ocorrência de um ou mais desses eventos poderá gerar atraso ou impacto na execução da estratégia de crescimento da Companhia, ocasionar paralisação, parcial ou temporária, das linhas de produção, aumentar os custos de produção, demandar gastos significativos de capital e outros recursos, e nos expor a riscos de perdas, processos judiciais e responsabilidades.

Capacidade de sustentar a estratégia de crescimento através do plano de gente, gestão e cultura

O plano estratégico estabelece metas de crescimento e rentabilidade, que em boa parte depende do alto desempenho das equipes e pessoas chaves. Um desequilíbrio na relação entre condições de trabalho e reconhecimento adequado pode influenciar negativamente os níveis de turnover e a capacidade de atrair e reter talentos, bem como afetar a cultura organizacional. A inexistência ou insuficiência de um plano de gente, que aborde a sucessão, cultura, meritocracia, associado a insuficiência de um plano de formação de líderes, pode comprometer a execução da estratégia e não sustentar o plano de crescimento do grupo.

Volatilidade do cenário político-econômico nacional e internacional

O Grupo está sujeito aos cenários de instabilidade econômica local e global, como o aumento da taxa de juros, flutuações cambiais, eventos de conflitos militares internacionais, crises econômicas globais e falta de clareza na estratégia para o mercado de capitais podendo comprometer a capacidade de obtenção de recursos e aumentar o risco de default. Todos esses eventos podem comprometer o plano de negócios da companhia e resultar em perdas financeiras e estratégicas.

O cenário político pode influenciar o ambiente econômico nacional e internacional, seja em função das políticas monetária, fiscal e cambial conduzidas pelo governo brasileiro ou em função de crises institucionais que reduzem a confiança dos investidores e aumentam a volatilidade dos mercados.

O ritmo de crescimento de vendas no mercado interno pode ser afetado por fatores e eventos adversos

A Companhia não pode garantir que será capaz de manter o ritmo de crescimento de vendas, por estar sujeita a diversos fatores, como: (i) capacidade de prever e responder às novas tendências de consumo em tempo hábil; (ii) capacidade de atrair novos clientes e manter os atuais; (iii) confiança do consumidor na Companhia, pois um declínio nesta percepção pode levar o consumidor a priorizar concorrentes em detrimento da Companhia; (iv) situação

4.1 Descrição dos fatores de risco

econômica nos mercados onde a Companhia está localizada, pois um cenário adverso pode impactar negativamente a demanda pelos produtos oferecidos pela Companhia; (v) mudanças nas políticas de crédito, propaganda e marketing, que se não forem assertivas podem influenciar negativamente a propensão de consumo, afetando adversamente as vendas; (vi) concorrência que pode utilizar de práticas, como uma precificação abaixo do usualmente visto no mercado, prejudicando o crescimento das vendas; (vii) cenário econômico mundial influenciando a economia nacional e internacional em decorrências de diversas frentes, desde crises políticas que limitam a confiança de investidores e refletem na decisão de consumo.

Falhas nos sistemas de tecnologia de informação

As operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas da tecnologia de informação, para o registro das vendas, apoio na geração de relatórios financeiros, ferramentas da web, controle de custos e estoques, contas a pagar e contas a receber, entre outros. Possíveis falhas na execução desses sistemas poderão afetar as operações e o desempenho da Companhia de forma adversa.

Caso haja violação externa de seus sistemas, podem ocorrer outros riscos, como vazamentos e/ou perda de informações financeiras e de dados pessoais, bem como a aplicação de sanções. Adicionalmente, qualquer interrupção ou lentidão dos sistemas de informação poderia causar perda ou atraso no processamento de informações. Como por exemplo: dados relacionados a solicitações de clientes, ou a entrega de determinadas informações aos clientes com atraso ou erros, o que poderia reduzir a procura pelos serviços e produtos.

A Volatilidade dos mercados pode impactar negativamente no valor médio e na atratividade das ações da Companhia

Uma vez que se trata de um investimento em renda variável, há a implicação em riscos. Logo, ao adquirir ações de emissão da Companhia, o investidor se sujeitará à volatilidade dos mercados de capitais. Essas características poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e momento desejados, o que poderá ter efeito adverso nos preços das ações.

Violação de obrigações contratuais previstas em contratos de financiamento “covenants”

Como a Companhia recorre a bancos e ao mercado de capitais na busca de crédito para o financiamento das suas operações, os agentes financiadores incluem dispositivos contratuais com vistas à manutenção de indicadores financeiros em determinados patamares que garantam a liquidez da Companhia para fazer frente às obrigações assumidas, mais conhecidos como “covenants”.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Estes itens, quando não observados, podem acionar cláusulas de vencimento antecipado das linhas de crédito assumidas, se assim desejarem as contrapartes que possuam contratos com tais cláusulas. Adicionalmente, a obrigação de evitar a inobservância de tais cláusulas implica na limitação, pela gestão, de decidir sobre a distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio em excesso ao mínimo estatutário, pela alienação de bens, realização de operações de fusões ou aquisições e também de propor/negociar junto às instituições financeiras, oportunamente e por período determinado. Poderá ser negociado um *waiver* para tal indicador, com o compromisso de retomar aos patamares acordados em determinado período.

Decisões desfavoráveis associadas a possíveis perdas nos processos judiciais e/ou administrativos podem afetar adversamente a Companhia

Atualmente a Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais, conforme detalhado neste formulário (Itens 4.4 e 4.6). Caso ocorram decisões desfavoráveis e/ou caso as perdas sejam significativamente superior aos montantes provisionados, existe o risco de impacto na condição financeira da Companhia. Vale ressaltar que não é possível garantir que os resultados dos processos sejam favoráveis à Companhia, visto que envolve forças externas ao seu ambiente.

Além disso, a Companhia não pode assegurar que terá provisionamento, parcial ou total, com relação a todos os passivos eventualmente decorrentes desses processos e que estes valores correspondem com precisão aos riscos inerentes ou até mesmo residuais caso haja amparo securitário ou demais medidas de mitigação. Decisões contrárias aos interesses da Companhia que eventualmente alcancem valores substanciais ou impeçam a realização dos seus negócios poderão afetar adversamente, inclusive em aspectos reputacionais à Companhia.

Riscos relacionadas à Compliance

A Companhia possui um Programa de Compliance, considerando as diretrizes da Lei nº 12.846/13, do Decreto nº 11.129/2022, da ISO 37301:2021 e melhores práticas de mercado. A Companhia considera como riscos de compliance relevantes à sua operação, os riscos relacionados ao relacionamento com o setor público, ao relacionamento com terceiros, ao cumprimento de obrigações regulatórias e ambientais e outros fatores envolvendo a conduta de colaboradores (como conflitos de interesses, fraudes, assédio moral e sexual, discriminação e preconceito).

Embora o registro histórico da Companhia com relação à riscos de compliance não seja significativo, a materialização desses riscos poderá sujeitar a Companhia à aplicação de sanções financeiras e operacionais, tais como multas e embargos, bem como impactar negativamente na imagem e reputação da Companhia.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Como estratégia de mitigação destes riscos, a Companhia realiza um monitoramento preventivo, através de ações de comunicação e treinamento, bem como de políticas e procedimentos implementados, e detectivos, através do canal de denúncias disponibilizado ao público interno e externo.

Redução da oferta ou aumento de exigências para obtenção de linhas de crédito

Em caso de redução de oferta, as linhas de crédito poderão ter aumento no custo ou mesmo com elevados níveis de exigência. Em ocorrendo tais fatores, a possibilidade de captação de recursos de forma competitiva é reduzida, bem como em caso de refinanciamento. Esses fatos geram a possibilidade de não obtenção, através do mercado, de recursos financeiros necessários para honrar os vencimentos vigentes, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

Riscos relacionados a interrupções nos Centros de distribuição por qualquer motivo

Atualmente, a Companhia possui seis centros de distribuição em funcionamento localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, por onde passa grande parte de seus produtos vendidos. Se a operação normal de um desses centros de distribuição for interrompida por qualquer motivo, incluindo fatores que estão além do nosso controle, como questões ambientais (incluindo processos de licenciamento ambiental ou incidentes ambientais, tais como incêndios e desastres naturais, contaminação e resíduos sólidos), falta de energia, roubos ou furtos, falha nos sistemas, restrição de circulação de bens e pessoas em decorrência de pandemias (como, por exemplo, a COVID19), entre outros, somente poderíamos realizar a distribuição parcial de nossas mercadorias em tempo hábil, o que geraria um efeito negativo material em nossa situação financeira e resultado operacional.

Riscos relacionados à nossa estrutura operacional.

Atualmente, a Companhia possui oito unidades operacionais produtivas e seis centros de distribuição em funcionamento localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, responsáveis pela comercialização e distribuição integral dos produtos da Companhia. Se a operação normal das plantas produtivas ou de um desses centros de distribuição for interrompida por qualquer motivo, incluindo fatores que estão além do nosso controle, como questões ambientais (incluindo processos de licenciamento ambiental ou incidentes ambientais, tais como incêndios e desastres naturais, contaminação e resíduos sólidos), falta de energia, roubos ou furtos, falha nos sistemas, restrição de circulação de bens e pessoas em decorrência de pandemias (como, por exemplo, a COVID19), entre outros, somente poderíamos realizar a distribuição parcial de nossas mercadorias em tempo hábil, o que geraria um efeito negativo material em nossa situação financeira e resultado operacional.

4.1 Descrição dos fatores de risco

Greve no transporte pode resultar em problemas logísticos para recebimento de insumos e escoamento dos produtos

Para escoamento da sua produção e recebimento de insumos, a Companhia utiliza rodovias. Em caso de greve no sistema de transporte a Companhia poderia enfrentar problemas em receber insumos para produção e escoar os produtos. Esses fatos podem gerar a impossibilidade de entregas nos prazos definidos, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

Riscos cibernéticos e eventual atraso na adoção de Inovações Tecnológicas

A transformação digital é fundamental para a sustentação do posicionamento de inovação da marca Portobello e suas subsidiárias. A Companhia cria ações voltadas para melhorar a experiência dos consumidores e especificadores com a marca, além de adotar comportamentos alinhados às novas tecnologias também na operação da empresa.

Entretanto, apesar de estar implementando um plano de Transformação Digital, viabilizando mais agilidade na captura e interpretação de dados que subsidiam ações estratégicas e garantem a satisfação dos nossos clientes, o Grupo pode não ser capaz de prever o momento em que novas tecnologias serão lançadas ao mercado de consumo e consecutivamente o momento exato de adoção das novas tecnologias por parte de nossos clientes, portanto, eventual atraso na adoção de inovações tecnológicas pode colocar o grupo em desvantagem competitiva no mercado.

Com relação aos sistemas de tecnologia, como as operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas de informação, independentemente dos níveis de segurança da informação adotados, estes sistemas podem estar vulneráveis a uma variedade de interrupções, ameaças e incidentes relacionados a ataques cibernéticos, podendo resultar na perda de acesso a dados pessoais, informações ou a sistemas críticos; em erros de transação; atrasos nos negócios; e interrupções nos serviços ou na entrega de produtos.

Além disso, à medida que os negócios da Companhia e o cenário de segurança da informação evoluem, a Companhia poderá necessitar realizar investimentos adicionais significativos para proteger os dados da Companhia e a sua infraestrutura tecnológica, o que pode afetar adversamente a condição financeira e os resultados das operações da Companhia.

A extensão e desmembramento de pandemias podem gerar crises na saúde pública e na economia

O negócio da Companhia pode ser afetado de modo adverso por crises públicas de saúde e/ou caos generalizado sobre possíveis novas crises. Recentemente testemunhamos o

4.1 Descrição dos fatores de risco

surto da pandemia do Coronavírus de 2020 (“COVID-19”) que impactou negativamente toda a economia global e consecutivamente o mercado de capitais. Nós, assim como outras companhias, não estamos imunes a esse risco, que pode impactar as nossas operações por tempo indeterminado, seja por medidas impostas pelo governo ou por adotadas pela própria Companhia, além de nossas operações, toda a cadeia de fornecedores pode ser comprometida por um período de tempo indeterminado até que as execuções das atividades voltem a ser seguras. Também não é possível assegurar que novas pandemias globais não venham a ocorrer, causando efeitos adversos na saúde pública, na economia e, por consequência, nos negócios da Companhia.

A Companhia pode enfrentar novas restrições impostas pelos reguladores e autoridades, dificuldades relacionadas com absenteísmo de empregados que resultam em insuficiência de contingente para operar, interrupção da nossa cadeia de suprimentos, deterioração da saúde financeira dos seus clientes, custos e despesas mais elevados associados à suspensão do trabalho dos contratados em projetos não essenciais, dificuldades operacionais, tais como a postergação da retomada de capacidade de produção devido a atrasos em inspeções, avaliações e autorizações, entre outras dificuldades operacionais.

O cenário atribui incertezas quanto à possibilidade de manutenção de hábitos de consumo da população, bem como mudanças permanentes. Dessa forma, os negócios podem ser impactados por aspectos macroeconômicos que compreendem o aumento significativo do nível de desemprego e consequente redução da renda e do poder de consumo da população, a contração significativa da atividade econômica e redução do PIB, o agravamento da situação do déficit das contas públicas em relação ao PIB com a expansão da política fiscal promovida pelo governo; o rebaixamento de ratings de crédito do Brasil por agências de avaliação de risco; a volatilidade na flutuação das taxas de câmbio; bem como instabilidades sociais e políticas e outras consequências de ordem econômico financeiras. Adicionalmente, não temos previsibilidade quanto à extensão dos impactos mencionados, bem como quanto a duração dos efeitos adversos mencionados.

b) Seus acionistas, em especial os acionistas controladores

A Companhia entende que não está sujeita a riscos relevantes cuja fonte seja seus acionistas controladores.

Os gestores não detectaram risco ao negócio, pois foi protocolado na Companhia em agosto de 2021 um acordo de acionistas com cerca de 54% do capital votante, com validade de vinte anos, podendo ser renovado automaticamente por dois períodos iguais e sucessivos de vinte anos e restrições por cinco anos para negociação das ações integrantes deste bloco.

Eventuais vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, podem causar volatilidade devido à baixa liquidez atual, e impactar adversamente o valor de mercado das ações.

4.1 Descrição dos fatores de risco

c) Com relação a suas controladas e coligadas

A Companhia e suas subsidiárias podem figurar como responsáveis solidários das dívidas trabalhistas de fornecedores terceirizados.

d) Com relação a seus administradores

Ética e Conduta

A Companhia possui um Código de Conduta que estabelece diretrizes a serem seguidas por administradores, colaboradores e terceiros. O descumprimento dessas normas, bem como de políticas internas e do Programa de Integridade, pode gerar sanções administrativas e judiciais, perdas financeiras e danos à reputação.

Mesmo alegações infundadas de condutas inadequadas podem afetar significativamente a imagem e a credibilidade da Companhia.

Insider Trading

Como companhia listada no Novo Mercado, a Companhia está sujeita à regulamentação da CVM e da B3. Qualquer negociação com uso de informação privilegiada por administradores ou demais partes relacionadas podem resultar em penalidades, danos reputacionais e impacto negativo aos acionistas.

A participação de administradores em investigações ou inquéritos relacionados a essas práticas pode comprometer sua atuação e a imagem institucional da Companhia.

e) Com relação a seus fornecedores

A empresa possui dependência na utilização do gás natural, o principal item para a produção de cerâmica, que tem seus preços ligados ao petróleo e ao câmbio, ainda que a compra seja realizada em moeda local. Desta forma, uma oscilação significativa nos custos de fornecimento do gás natural poderá impactar os custos de produção da Companhia. Por enquanto, o uso de alternativa energética ainda possui um custo mais alto.

Aumento de preços de matérias primas e insumos decorrentes de eventual desequilíbrio de oferta e demanda, variação na legislação que regula a tributação dos insumos, e flutuações de taxa de câmbio, podem aumentar a volatilidade operacional da Companhia. Ressalte-se, no entanto, que se tais mudanças ocorrerem, elas afetam os vários participantes do segmento, o que significa que a competitividade relativa da Companhia é preservada.

4.1 Descrição dos fatores de risco

f) Com relação aos clientes da Companhia

A inadimplência de clientes para vendas a prazo pode afetar os resultados da Companhia

As vendas a prazo são comuns no mercado em que a Companhia opera, dessa maneira, o desempenho da economia, associado à diminuição das linhas de financiamento e risco de crédito dos clientes influenciam os níveis de inadimplência, impactando os recebíveis da Companhia.

A Companhia reconhece montantes voltados para provisão de crédito de liquidação duvidosa e entende que esta provisão é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber, sendo seu valor representado pela estimativa de risco de não realização dos recebíveis.

Caso ocorra uma taxa de inadimplência maior que a estimada, ou qualquer deterioração do risco de crédito de clientes, poderá causar um efeito adverso sobre o valor dos ativos, patrimônio, resultados e liquidez da Companhia.

g) Com relação ao setor de atuação da Companhia

O consumo de produtos cerâmicos está profundamente ligado ao desempenho do setor de construção civil, imobiliário e do varejo de material de construção, que dependem das disponibilidades de crédito e incentivos aos consumidores e construtores. Em caso de haver agravamento neste cenário poderá haver um efeito adverso na demanda por produtos e nos resultados operacionais da Companhia. Cumpre ressaltar que o setor possui um consumo cíclico, onde os produtos cerâmicos são consumidos na última fase do ciclo médio da construção civil.

A empresa tem foco em suas atividades no setor de construção civil no Brasil e do exterior. Desta forma, a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia são integralmente dependentes do ritmo de negócios desse segmento que, historicamente, pode ser afetado positiva ou negativamente por intervenções do Governo Federal, principalmente no que tange a concessão de crédito através dos bancos públicos.

A construção civil também pode ser impactada pelo nível de confiança do consumidor, além de outras situações que afetaram o nível de novos lançamentos de edifícios pelas construtoras, como por exemplo, investigações conduzidas pelo Ministério Público e pela Política Federal em relação a corrupções envolvendo o setor de construção civil.

4.1 Descrição dos fatores de risco

A Companhia pode não ser capaz de concorrer eficientemente no seu setor de atuação e possui concorrentes relevantes nos principais mercados em que atua, o que pode afetar adversamente sua participação de mercado e sua rentabilidade.

Uma deterioração no ritmo dos negócios do setor de Construção Civil pode impactar negativamente as operações da Companhia e conseqüentemente seu nível de receita.

h) Com relação à regulação do setor de atuação da Companhia

A carga tributária sobre os produtos cerâmicos, como exemplo o IPI que teve a redução dos percentuais das alíquotas incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia originalmente permitida pelo Decreto nº 7.032 de 14 de dezembro de 2009, estava mantida até 31 de março de 2014 conforme Decreto nº 7.796 de 30 de agosto de 2012, e foi revogada pelo Decreto Federal 7.879 de 27 de dezembro de 2012, que define alíquota zero para o IPI do setor. Em 01 de dezembro de 2021 a alíquota do IPI para o setor passou a ser de 1, e atualmente é de 0,65%. Um aumento repentino das alíquotas pode impactar diretamente as vendas da Companhia.

A regulamentação da Agência Nacional de Mineração (ANM) pode afetar o suprimento de matérias primas.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas a regulamentação ambiental, incluindo licenças, autorizações e alvarás. Não é possível assegurar que novas regulamentações ou regulamentações existentes nas esferas federais, estaduais e municipais não possam interferir na condução normal das atividades da Companhia e de suas controladas, incorrendo em novos custos.

O Governo Federal exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. A estrutura regulatória que rege as instituições financeiras brasileiras está em contínua evolução, inclusive em decorrência de tratados e acordos internacionais.

Leis e regulamentações existentes podem ser alteradas, e a maneira com que as leis e regulamentações são aplicadas ou interpretadas também pode mudar, assim como novas leis e regulamentações podem ser adotadas.

Não possuímos controle sobre as regulamentações governamentais aplicadas às nossas atividades, incluindo as relativas a requerimentos de capital mínimo; investimento em capital fixo; limites e outras restrições de crédito; gestão de riscos; contábeis e estatísticos; dentre outros.

Tais mudanças podem afetar de forma adversa nossas operações e rendimento.

4.1 Descrição dos fatores de risco

i) Com relação à países estrangeiros

Exportação

A instabilidade do ambiente internacional pode influenciar diretamente os resultados operacionais e financeiros da Companhia. O canal de exportação tem papel estratégico, especialmente em momentos de desafios no mercado interno, funcionando como uma importante alternativa de receita.

No entanto, fatores como mudanças nas economias dos países compradores, variação cambial, oscilações nos custos logísticos, restrições comerciais, questões geopolíticas e alterações regulatórias podem afetar tanto os custos quanto os volumes exportados.

Operações Internacionais

O desempenho das operações da Companhia fora do Brasil, em especial no Canadá, está sujeito a riscos associados ao ambiente econômico e competitivo local. Ao final de 2024, cerca de 22,3% da receita líquida veio do mercado externo, reforçando o peso dessas operações na estratégia da Companhia.

Desafios como concorrência internacional, redução na oferta de crédito, perda de poder de compra dos consumidores e mudanças nas exigências legais ou regulatórias podem impactar a rentabilidade e os resultados financeiros provenientes desses mercados.

j) Com relação às questões sociais

As operações ligadas à cadeia produtiva possuem uma propensão de grau de risco maior nos ambientes industriais e de mineração. Para minimizar esses riscos, a Companhia entende que saúde e segurança são áreas interdependentes e estratégicas, sendo os treinamentos técnicos e de conscientização ferramentas essenciais para a melhoria contínua dos indicadores. A gestão eficiente desses temas é conduzida por meio de políticas corporativas, análise centralizada de indicadores e aplicação local liderada por cada área operacional.

Adicionalmente, a Companhia reconhece riscos sociais relacionados à sua cadeia de valor, como possíveis práticas inadequadas por fornecedores, incluindo trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo ou condições precárias de trabalho, além de riscos associados ao relacionamento com comunidades do entorno das unidades operacionais e áreas de extração mineral. A ausência de uma abordagem preventiva pode resultar em impactos reputacionais, restrições regulatórias e operacionais, além de riscos legais e financeiros.

Como forma de mitigação, a Companhia adota mecanismos complementares, como programas de integridade, monitoramento da cadeia de suprimentos, canais de denúncia e

4.1 Descrição dos fatores de risco

iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à prevenção de práticas discriminatórias, buscando assegurar a conformidade com os princípios sociais, trabalhistas e éticos esperados por seus stakeholders.

k) Com relação às questões ambientais

A Companhia está exposta a riscos ambientais relacionados à gestão de resíduos, uso e descarte de água, utilização de recursos naturais e à conformidade com condicionantes legais e regulatórias ligadas a licenças ambientais. A geração de resíduos e o uso intensivo de recursos podem impactar a continuidade operacional, custos regulatórios e reputação corporativa, especialmente frente a pressões crescentes por práticas mais sustentáveis. A falha no cumprimento de normas ambientais pode resultar em sanções, suspensão de atividades e aumento de despesas com mitigação e remediação ambiental.

Em se tratando das operações fabris e da empresa de mineração detida pela Companhia, as operações estão sujeitas a regulamentação ambiental, incluindo licenças, autorizações e alvarás. Não é possível assegurar que novas regulamentações ou regulamentações existentes nas esferas federais, estaduais e municipais não possam interferir na condução normal das atividades da Companhia e de suas controladas, incorrendo em novos custos e/ou sanções.

l) Com relação as questões climáticas, incluindo físicos e de transição

A Companhia está sujeita a riscos físicos decorrentes de eventos extremos como enchentes, ciclones, nevascas e tornados (estes dois últimos, especialmente nas operações das empresas controladas nos EUA), que podem causar danos materiais, interrupções logísticas e impactos na cadeia de suprimentos.

A produção da Companhia pode ser impactada negativamente devido à falta de abastecimento de gás natural, por ocasião de enchentes ou outros eventos naturais que possam causar danos do gasoduto que abastece o Estado de Santa Catarina e de Maceió. Outros riscos que podem ser destacados para as empresas de mineração seriam a falta de energia e água no seu processo produtivo, visto que esses são itens essenciais para a produção.

Adicionalmente, os riscos de transição climática, como mudanças regulatórias, exigências por parte de investidores e clientes por produtos com menor impacto climático, e a necessidade de adaptação da operação para um modelo de baixa emissão, representam desafios relevantes. Esses fatores podem afetar a resiliência do modelo de negócios, exigindo investimentos em inovação, infraestrutura e adaptação regulatória.

4.1 Descrição dos fatores de risco

m) Riscos relacionadas a LGPD e riscos cibernéticos

A Lei Geral de Proteção de Dados, Lei Federal nº 13.709/18, estabelece diversas obrigações para que as empresas que atuam no mercado brasileiro tratem dados pessoais. Apesar de a companhia não utilizar o tratamento de dados pessoais para geração de receita, diversos são os procedimentos internos, indispensáveis ao bom funcionamento da companhia, que dependem, direta ou indiretamente, do tratamento de dados pessoais. A companhia vem adotando as melhores práticas para adequação de seus processos, mas dada a carência de regulação ou de precedentes dos tribunais sobre o tema, novas normas ou entendimentos dos tribunais quanto à aplicação da LGPD podem impactar a companhia.

Os controles internos são adaptados às operações e atividades da Companhia. Entretanto, podem acontecer interrupções totais ou parciais nos sistemas operacionais, como consequência de circunstâncias de inadequação dos sistemas, falhas, defeitos, não conformidades, processos e controles, bem como, riscos cibernéticos, lapsos humanos, desvio de conduta ética, fraude ou violação de leis, códigos e normativos internos e deficiências operacionais. A Companhia não pode assegurar que seus processos e controles serão suficientes para evitar situações de não conformidade.

Qualquer um desses eventos poderá sujeitar a Companhia, a despesas, multas, litígios, investigações, perdas de licenças operacionais, entre outros, impactando negativamente os resultados e a reputação corporativa da Companhia.

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

4.2. Indicar os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos

Volatilidade do cenário político-econômico nacional e internacional

O Grupo está sujeito aos cenários de instabilidade econômica local e global, como o aumento da taxa de juros, flutuações cambiais, eventos de conflitos militares internacionais, crises econômicas globais e falta de clareza na estratégia para o mercado de capitais podendo comprometer a capacidade de obtenção de recursos e aumentar o risco de default. Todos esses eventos podem comprometer o plano de negócios da companhia e resultar em perdas financeiras e estratégicas.

O cenário político pode influenciar o ambiente econômico nacional e internacional, seja em função das políticas monetária, fiscal e cambial conduzidas pelo governo brasileiro ou em função de crises institucionais que reduzem a confiança dos investidores e aumentam a volatilidade dos mercados.

Fatores externos podem impactar adversamente a estratégia e as operações da Companhia

Vários fatores podem interferir na execução da estratégia de crescimento, bem como, das demais operações da Companhia e de suas controladas: aumento da inflação; taxas de juros; taxas de câmbio; variações nos custos e principais insumos, incluindo disponibilidade de matéria prima e variações nos preços; impactos e variações nos ciclos econômicos nacionais e internacionais, notadamente em construção civil; variação nos níveis de renda e emprego; políticas fiscais; disponibilidade de mão de obra qualificada; restrições resultantes de novas pandemias, entre outros que, isoladamente ou em conjunto podem impactar no desdobramento do plano estratégico e na construção das alavancas de crescimento do Grupo.

A ocorrência de um ou mais desses eventos poderá gerar atraso ou impacto na execução da estratégia de crescimento da Companhia, ocasionar paralisação, parcial ou temporária, das linhas de produção, aumentar os custos de produção, demandar gastos significativos de capital e outros recursos, e nos expor a riscos de perdas, processos judiciais e responsabilidades.

Eventos externos internacionais os quais não podemos controlar e que possam impactar a velocidade de crescimento da internacionalização do grupo

A internacionalização expressa uma das prioridades estratégicas do grupo. O mercado americano foi escolhido para o início deste processo da empresa tanto por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização, que viabiliza negócios com outras regiões importantes nas Américas.

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

A Portobello America iniciou as operações da nova fábrica nos Estados Unidos em julho de 2023, e conseqüentemente passa por um processo de evolução na produtividade e eficiência, maturação das operações e conquista de novos clientes.

Atrasos na produção e vendas poderão impactar não só os resultados esperados, especialmente nos primeiros anos, como a capacidade de investimentos e alavancagem financeira do Grupo.

Adicionalmente, operar em outro país pode expor a Companhia a riscos políticos, econômicos e a diversos requisitos regulamentares estrangeiros que estão sujeitos a mudanças, cabendo destacar (i) tensões econômicas entre governos e mudanças no comércio internacional; (ii) regulamentos que restrinjam sua capacidade de venda de produtos; (iii) conseqüências de mudanças na legislação tributária, cambial e ambiental; (iv) instabilidade política e econômica, desastres naturais, pandemias, guerra e terrorismo.

O ritmo de crescimento de vendas no mercado interno pode ser afetado por fatores e eventos adversos

A Companhia não pode garantir que será capaz de manter o ritmo de crescimento de vendas, por estar sujeita a diversos fatores, como: (i) capacidade de prever e responder às novas tendências de consumo em tempo hábil; (ii) capacidade de atrair novos clientes e manter os atuais; (iii) confiança do consumidor na Companhia, pois um declínio nesta percepção pode levar o consumidor a priorizar concorrentes em detrimento da Companhia; (iv) situação econômica nos mercados onde a Companhia está localizada, pois um cenário adverso pode impactar negativamente a demanda pelos produtos oferecidos pela Companhia; (v) mudanças nas políticas de crédito, propaganda e marketing, que se não forem assertivas podem influenciar negativamente a propensão de consumo, afetando adversamente as vendas; (vi) concorrência que pode utilizar de práticas, como uma precificação abaixo do usualmente visto no mercado, prejudicando o crescimento das vendas; (vii) cenário econômico mundial influenciando a economia nacional e internacional em decorrências de diversas frentes, desde crises políticas que limitam a confiança de investidores e refletem na decisão de consumo.

Riscos cibernéticos e eventual atraso na adoção de Inovações Tecnológicas

A transformação digital é fundamental para a sustentação do posicionamento de inovação da marca Portobello e suas subsidiárias. A Companhia cria ações voltadas para melhorar a experiência dos consumidores e especificadores com a marca, além de adotar comportamentos alinhados às novas tecnologias também na operação da empresa.

Entretanto, apesar de estar implementando um plano de Transformação Digital, viabilizando mais agilidade na captura e interpretação de dados que subsidiam ações estratégicas e garantem a satisfação dos nossos clientes, o Grupo pode não ser capaz de prever o momento em que novas tecnologias serão lançadas ao mercado de consumo e

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

consecutivamente o momento exato de adoção das novas tecnologias por parte de nossos clientes, portanto, eventual atraso na adoção de inovações tecnológicas pode colocar o grupo em desvantagem competitiva no mercado.

Com relação aos sistemas de tecnologia, como as operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas de informação, independentemente dos níveis de segurança da informação adotados, estes sistemas podem estar vulneráveis a uma variedade de interrupções, ameaças e incidentes relacionados a ataques cibernéticos, podendo resultar na perda de acesso a dados pessoais, informações ou a sistemas críticos; em erros de transação; atrasos nos negócios; e interrupções nos serviços ou na entrega de produtos.

Além disso, à medida que os negócios da Companhia e o cenário de segurança da informação evoluem, a Companhia poderá necessitar realizar investimentos adicionais significativos para proteger os dados da Companhia e a sua infraestrutura tecnológica, o que pode afetar adversamente a condição financeira e os resultados das operações da Companhia.

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

4.3. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria e a vice-presidência de finanças identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Yuan. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio são:

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

	Em milhares em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	94.267	81.462	140.942	112.431
Conta corrente e aplicações financeiras	79	6	16.659	8.665
Créditos com controladas - Líquido	55.890	80.433	-	-
Ativos expostos	150.236	161.901	157.601	121.096
Fornecedores	(37.934)	(674)	(77.060)	(38.152)
Contas a pagar de imobilizado	(3.823)	(10.918)	(172.699)	(186.417)
Empréstimos e financiamentos	(221.133)	(180.415)	(233.322)	(180.415)
(-) Empréstimos com Swap	70.637	94.030	82.825	94.030
Passivos expostos	(192.253)	(97.977)	(400.255)	(310.954)
Exposição líquida	(42.017)	63.924	(242.654)	(189.858)

Essa exposição cambial é dividida em:

1. Euro:

	Em milhares de Euros			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	608	605	608	605
Fornecedores	(1.267)	(511)	(1.267)	(511)
Contas a pagar de imobilizado	(594)	(2.040)	(7.044)	(8.433)
	(1.253)	(1.946)	(7.703)	(8.339)

2. Dólar:

	Em milhares de Dólares			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	14.590	15.756	22.128	22.153
Conta corrente	13	1	2.690	1.790
Créditos com controladas	9.026	16.614	-	-
Fornecedores	(4.809)	456	(11.128)	(7.286)
Contas a pagar de imobilizado	-	-	(20.568)	(29.184)
Empréstimos e financiamentos	(35.711)	(37.266)	(37.679)	(37.266)
(-) Empréstimos com Swap	11.407	19.425	13.376	19.425
	(5.484)	14.986	(31.181)	(30.368)

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

3. Yuan:

	Em milhares de Yuans			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber	7	2.851	7	2.851
Fornecedores	-	(214)	-	(214)
	<u>7</u>	<u>2.637</u>	<u>7</u>	<u>2.637</u>

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

- **Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido.

b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e vice-presidência de finanças. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

Controladora					
31.12.2024					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	403.320	26.306	384.199	10.943	824.768
Entre um e dois anos	356.309	5.381	-	8.188	369.878
Entre dois e cinco anos	350.327	2.792	-	29.815	382.934
Acima de cinco anos	36.553	-	-	-	36.553
	1.146.509	34.479	384.199	48.946	1.614.133

Controladora					
31.12.2023					
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	463.636	18.842	406.810	10.724	900.012
Entre um e dois anos	301.472	16.849	10.021	-	328.342
Entre dois e cinco anos	581.312	4.609	-	-	585.921
Acima de cinco anos	32.814	-	-	-	32.814
	1.379.234	40.300	416.831	10.724	1.847.089

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

					Consolidado
					31.12.2024
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	406.014	71.528	518.696	10.943	1.007.181
Entre um e dois anos	370.809	33.582	94.864	8.188	507.443
Entre dois e cinco anos	350.327	55.535	87.879	29.815	523.556
Acima de cinco anos	36.553	414.812.470	-	-	451.365
	1.163.703	575.457	701.439	48.946	2.489.545

					Consolidado
					31.12.2023
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	463.636	40.276	543.726	10.724	1.058.362
Entre um e dois anos	301.472	35.261	44.345	-	381.078
Entre dois e cinco anos	581.312	47.593	68.013	-	696.918
Acima de cinco anos	32.814	321.425	-	-	354.239
	1.379.234	444.555	656.084	10.724	2.490.597

- **Análise de sensibilidade**

- i) **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

A Administração efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras e receitas financeiras, provenientes dos empréstimos e financiamentos, debêntures, parcelamentos tributários, que são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Esse estudo tem como base o cenário provável da taxa CDI para 13,44% ao ano, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e da Selic para 13,44% ao ano. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

	31.12.24	Risco	Consolidado em Reais					
			Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações financeiras	14.854	Alta CDI	13,4%	1.996	16,8%	2.495	20,2%	2.995
Empréstimos e financiamentos - CDI	452.613	Alta CDI	13,4%	60.831	16,8%	76.039	20,2%	91.247
Empréstimos e financiamentos - Selic	2.775	Alta Selic	13,4%	373	16,8%	466	20,2%	559
Empréstimos e financiamentos - TJLP	164.989	Alta TJLP	8,0%	13.150	10,0%	16.437	12,0%	19.724
Empréstimos e financiamentos - IPCA	20.252	Alta IPCA	4,8%	978	6,0%	1.223	7,3%	1.467
Debêntures	479.409	Alta CDI	13,4%	64.433	16,8%	80.541	20,2%	96.649
	1.134.892			141.761		177.201		212.641

(*) Índices Selic e CDI extraídas do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 22 de janeiro de 2025.

I) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2024 para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, a taxa provável em dólar é R\$ 6,0250 e euro é de R\$ 6,3065. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em dólar e euro, os quais são mais representativos:

	31.12.2024		Cenário Provável	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
	(Pagar) Receber			Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar *	Reais		6,025	7,5313	9,0375	4,5188
Contas a receber	22.128	137.024	(3.703)	29.628	62.958	(37.033)	(70.363)
Conta corrente	2.690	16.659	(452)	3.600	7.652	(4.504)	(8.555)
Fornecedores	(11.128)	(68.905)	1.859	(14.903)	(31.664)	18.620	35.382
Empréstimos e financiamentos	(37.679)	(233.322)	6.306	(50.448)	(107.202)	63.060	119.814
(-) Empréstimos com Swap	13.376	82.826	(2.236)	17.912	38.060	(22.383)	(42.531)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(20.568)	(127.364)	3.442	(27.539)	(58.519)	34.422	65.403
Exposição líquida	(31.181)	(193.082)	5.216	(41.750)	(88.715)	52.182	99.150
	Euro*	Reais	6,3065	7,8831	9,4598	4,7299	3,1533
Contas a receber	608	3.912	(78)	881	1.840	(1.035)	(1.995)
Fornecedores	(1.267)	(8.155)	165	(1.833)	(3.831)	2.162	4.160
Fornecedores de imobilizado e intangível	(7.044)	(45.335)	912	(10.194)	(21.299)	12.018	23.124
Exposição líquida	(7.703)	(49.578)	999	(11.146)	(23.290)	13.145	25.289

(*) Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 22 de janeiro de 2025.

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando

I. Processos Tributários

A Companhia e suas controladas figuram como requerentes ou requeridas em 141 ações, no âmbito da Justiça Comum, Justiça Federal, Secretarias Estaduais de Fazenda e na Receita Federal, dos quais 14 são processos administrativos e 127 processos na esfera judicial, sendo 62 processos com a Companhia figurando no polo ativo e 79 no polo passivo.

Processo nº 5043288-86.2023.4.04.7200 (Origem PAF nº 10983.721445/2014-78)	
Juízo	Juízo Substituto da 11ª Unidade de Apoio em Execução Fiscal (RSPFU01)
Instância	Justiça Federal de Santa Catarina
Data de instauração	
Partes no processo	Autor: União - Fazenda Nacional Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	EXECUÇÃO FISCAL N. 5043288-86.2023.4.04.7200 EMBARGOS À EXECUÇÃO FISCAL Nº 5005612-70.2024.4.04.7200 PA 10983.721445/2014-78 - CDA 91 6 23 038297-91 - CSLL - ESTIMATIVAS MENSAIS - AUSÊNCIA DE RECOLHIMENTO - 2010 A 2013 - R\$ 21.827.168,32 - Trata-se de execução fiscal ajuizado para fins de cobrança de débitos de CSLL. O objeto da cobrança da execução fiscal é a glosa de despesas relativas a débitos tributários incluídos no parcelamento instituído pela MP 470/2009. O processo tem como origem o PAF nº 10983.721445/2014-78, cuja autuação foi julgada procedente no ano de 2023 após o encerramento da tramitação e julgamento dos recursos especiais das partes no âmbito administrativo. Em janeiro de 2024, foi classificado como probabilidade de perda possível a execução fiscal que trata de débitos remanescentes (estimativas mensais de CSLL do período de 01/2010 a 11/2012 e CSLL dos exercícios de 2010 a 2013), os quais foram constituídos definitivamente e inscritos em dívida ativa, sob o nº 91.6.23.038297-91, objeto da EF nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor R\$ 21.827.168,32.
Principais fatos	30/01/2024: Juntada aos Autos da Primeira Garantia - Protocolada petição requerendo que seja aceita e perfectibilizada a garantia da execução fiscal, por meio da Apólice de Seguro Garantia nº 01-0775-0436039 (já aceita judicialmente nos autos da Tutela Antecipada Antecedente n. 5017879-84.2023.4.04.7208), a fim de garantir a dívida em cobrança.; 11/12/2023: Distribuição de Inicial - Execução fiscal distribuída.; 12/03/2024: Distribuição do Embargos à Execução Fiscal nº 5005612-70.2024.4.04.7200, distribuído por dependência à Execução Fiscal nº 5043288-86.2023.4.04.7200. 14/03/2024: Proferida decisão nos autos dos Embargos à Execução Fiscal nº 5005612-70.2024.4.04.7200 (CSLL) recebendo os embargos com a atribuição de efeito suspensivo. 30/08/2024: Determinada a intimação de perito judicial para apresentação de proposta de honorários e das partes para a apresentação de quesitos 1ª Instância – Aguardando julgamento
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 18.403,53

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 5000338-70.2021.4.04.7220 (Origem PAF nº PAF 10980.723.913/2021-06)	
Juízo	Juízo Substituto da 11ª Unidade de Apoio em Execução Fiscal (RSPFU01)
Instância	Justiça Federal de Santa Catarina
Data de instauração	
Partes no processo	Autor: União - Fazenda Nacional Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	EXECUÇÃO FISCAL N. 5000338-70.2021.4.04.7220 - PA 10980.723913/2021-06 - CDA 91.2.21.008266-75 - IRPJ - GLOSA - 2009 A 2013 - R\$ 45.109.672,71 - O objeto da cobrança da execução fiscal é a glosa de despesas relativas a débitos tributários incluídos no parcelamento instituído pela MP 470/2009. O processo tem como origem o PAF nº 10980.723.913/2021-06.
	08/06/2021: Após a complementação do valor do seguro-garantia, a União assentiu com a oferta da garantia, e a tutela de urgência foi deferida nos autos da Tutela Cautelar Antecedente nº 5010323-26.2021.4.04.7200, garantindo a regularidade fiscal da Cia.
	21/07/2021: Distribuição de Inicial - Execução fiscal distribuída
	02/02/2022: Distribuição dos embargos à execução fiscal nº 5000135-74.2022.4.04.7220.
	28/04/2022: O processo nº 5000338-70.2021.4.04.7220 foi suspenso ou sobrestado por recebimento de embargos de execução.
Principais fatos	1ª Instância – Aguardando julgamento
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 11516.721.813/2019-61	
Juízo	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Instância	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Data de instauração	01/08/2019
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração que constituíram créditos tributários de contribuição previdenciária por ter a Cia. deixado de recolher e declarado os valores correspondentes a contribuição social de que trata o artigo 22, inciso II, da Lei nº 8.212/91, especificamente a contribuição adicional para custeio e aposentadoria especial decorrente de exposição habitual e permanente de seus segurados empregados ao agente nocivo RUÍDO. 1ª Instância – Autuação julgada procedente 2ª Instância – CARF – Interposto recurso voluntário pela Companhia, que ainda aguarda julgamento. 23/01/2025: Sorteado o relator do Processo e encaminhado o processo para a inclusão em pauta.
Principais fatos	
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 10340.720.236/2021-00	
Juízo	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Instância	Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil
Data de instauração	15/03/2021
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de “Bônus Assiduidade”, realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados.
	1ª Instância – DRJ - Aguardando julgamento da impugnação apresentada pela empresa.
Principais fatos	
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 1.247.427,27

* Saldo do valor provisionado em 31 de março de 2025.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 2170000027193	
Juízo	Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina
Instância	Tribunal Administrativo Tributário
Data de instauração	22/04/2021
Partes no processo	Autor: Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Notificações Fiscais relativos aos seguintes fatos geradores: i) apropriou crédito de imposto não permitido pela legislação tributária, relativo ao estorno do DIFAL recolhido conforme a Emenda Constitucional nº 87/2015 em operações interestaduais de saída de mercadorias destinadas a empresas de construção civil, no valor de R\$ 16.000 e ii) apropriou crédito de imposto não permitido pela legislação tributária, relativo a operações de aquisição de mercadorias de empresas optantes pelo Simples Nacional, cujo destinação não é a industrialização ou comercialização, no valor de R\$ 6.312.741,19.
Principais fatos	<p>1ª Instância – A Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, as quais foram rejeitadas pelo Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Santa Catarina.</p> <p>2ª Instância - Em decorrência da decisão administrativa, a Companhia apresentou recursos ordinários e aguardam julgamento pelo Tribunal Administrativo Tributário do Estado de Santa Catarina.</p>
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

II. Processos Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 230 reclamações trabalhistas (232 reclamações em 31 de dezembro de 2024), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

III. Processos Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 378 ações cíveis (353 ações em 31 de dezembro de 2024), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por Consumidores Finais, Cliente Construtoras da Companhia, em que reclamam de produtos adquiridos, ainda, das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello LTDA (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 5014615-66.2012.404.7201	
Juízo	2ª Vara Federal de Joinville
Instância	STJ – Agravo que inadmitiu Recurso Especial.
Data de instauração	23/10/2012
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
Valores, bens ou direitos envolvidos	
Principais fatos	<p>1º Grau – Sentença de improcedência</p> <p>2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União para condenação ao pagamento de indenização à União, pelos danos materiais causados em decorrência da exploração ilegal de minérios, que deve ser arbitrada em 50% (cinquenta por cento) do valor obtido com a extração irregular (a ser apurado oportunamente, tendo como base de cálculo a mesma adotada para o recolhimento da CFEM durante o período, observada a prescrição), deduzido o montante já recolhido a título de CFEM. Apuradas a ocorrência de dano ambiental e a viabilidade de recuperação da área degradada, por meio do pertinente PRAD, este deverá ser executado, após a aprovação pelo órgão competente, a fim de que seja restabelecido, na medida do possível, o status quo ante. E o desempenho de qualquer atividade no local deverá ser precedida, necessariamente, de licenciamento, com o respectivo EIA/RIMA.</p> <p>Instâncias Superiores: Recursos Especiais da Mineração e União, desprovidos por decisão monocrática. Interposto agravo interno pela União provido para arbitrar a indenização em 100% do valor explorado. Interposto recurso pela Mineração, cujo provimento foi negado no STJ. Recurso Extraordinário da União sobre a imprescritibilidade provido e o da Mineração Portobello para improcedência da cobrança desprovido em sede de decisão monocrática, tendo o STF reconhecido em 18/03/2025 a imprescritibilidade da pretensão de reparação do dano ambiental. Atualmente o processo aguarda julgamento do agravo interno interposto pela Mineração Portobello.</p>
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 5003588-47.2012.404.7214	
Juízo	1ª Vara Federal de Mafra
Instância	STF – Agravo contra decisão denegatória de Recurso Extraordinário
Data de instauração	15/04/2013
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
Valores, bens ou direitos envolvidos	
Principais fatos	<p>1º Grau – Sentença de PARCIAL PROCEDÊNCIA para a indenizar a União pelos danos patrimoniais decorrentes da extração irregular de argila, no período de 2002 a 2010, observada a prescrição quinquenal e o valor de R\$ 11,71 (onze reais e setenta e um centavos) por tonelada de argila em fevereiro 2011, cujo montante total deverá ser apurado e atualizado em liquidação do julgado</p> <p>2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União e negar provimento ao recurso de apelação apresentado pela Mineração Portobello. Apresentado recursos especial e extraordinário.</p> <p>Instâncias Superiores - Recursos Especiais da Mineração e União, junto ao Superior Tribunal de Justiça, desprovidos. Recursos Extraordinários junto ao Supremo Tribunal Federal: da União sobre a imprescritibilidade provido através de decisão monocrática da Min. Carmém Lúcia. Interposto agravo interno pela Mineração Portobello. Recurso manejado pela Mineração julgado pela Turma do STF, reconhecendo a imprescritibilidade.</p> <p>Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União no montante de R\$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R\$ 22.793. O acordo negociado pela Companhia foi homologado em 13/03/2025.</p>
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 17.771.312,56

* Saldo do valor provisionado em 31 de março de 2025.

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 5005926-57.2017.4.04.7201

Juízo 6ª Vara Federal de Joinville
 Instância TRF 4ª Região – Recurso de Apelação
 Data de instauração 15/05/2017

Partes no processo Autor: Advocacia Geral da União
 Ré: Mineração Portobello LTDA

Valores, bens ou direitos envolvidos

Principais fatos 1º Grau – Sentença reconhecendo a prescrição e decadência.

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – O Recurso de Apelação interposto pela União foi julgado para negar provimento. A União interpôs Recurso especial e extraordinário, os quais foram admitidos.

Instâncias Superiores - Supremo Tribunal Federal reconheceu como imprescritíveis os valores pleiteados pela União Federal. Contra essa decisão a Mineração interpôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados em junho de 2024. Com a conclusão da tramitação do processo no STF, os autos foram remetidos à Instância de Origem para serem analisados. Com o retorno, todas as demais teses de defesa da Mineração Portobello Ltda deverão ser avaliadas pelo juízo.

Chance de perda Possível

Análise do impacto em caso de perda do processo Impacto financeiro

Valor provisionado* R\$ 0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 5002112-40.2013.4.04.7213	
Juízo	2ª Vara Federal de Rio do Sul
Instância	TRF 4ª Região – Recurso de Apelação
Data de instauração	19/06/2013
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
Valores, bens ou direitos envolvidos	
Principais fatos	<p>1º Grau – Sentença de parcial procedência para condenar a Mineração Portobello ao pagamento de R\$ 99.448.</p> <p>2º Grau – O recurso de apelação interposto pela Mineração Portobello foi desprovido, enquanto o recurso manejado pela União foi parcialmente provido para determinar a alteração do termo inicial dos juros moratórios. Ainda, a Mineração Portobello obteve provimento noutra recurso para que, do valor a ser indenizado sejam expurgados os valores de CFEM já recolhidos. Apresentado recursos especial e extraordinário pela Mineração Portobello LTDA.</p> <p>Instâncias Superiores - Recursos Especiais e Extraordinários da Mineração e da União com tramitação encerrada no Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal. O Supremo Tribunal Federal devolveu o processo ao TRF4, para reapreciar a questão relativa à prescrição ou não parcial dos valores que são cobrados pela União Federal. Aguarda-se movimentação nesta Corte de Justiça.</p>
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Processo nº 0001746-52.2011.8.24.0072	
Juízo	2ª Vara Cível da Comarca de Tijuca
Instância	Superior Tribunal de Justiça
Data de instauração	29/04/2011
Partes no processo	PBG S/A e outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	Procuradoria da Fazenda Nacional Trata-se de ação declaratória proposta com vistas a obter provimento jurisdicional para a descaracterização de grupo econômico entre a PBG S/A e as demais empresas dos Acionistas Controladores
Principais fatos	1ª Instância - Ação julgada improcedente. 2ª Instância - Recurso de Apelação desprovido. Instâncias Superiores - Julgamento desfavorável do Recurso Extraordinário interposto pela Companhia. Em razão do trânsito em julgado desfavorável, decorrente da negativa de seguimento do ARE nº 1.520.265/SC pelo STF, restou mantida condenação ao pagamento de honorários sucumbenciais em favor da União, cuja cobrança aguarda cumprimento de sentença. Diante de possível divergência interpretativa sobre a base de cálculo dos honorários fixados pelo STJ, a companhia monitora a execução, cuja exposição financeira estimada pode variar, a depender do critério interpretativo adotado.
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 2.747.889,33

* Saldo do valor provisionado em 31 de março de 2025.

4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes

4.5. Valor total provisionado dos processos não sigiloso relevantes

Os processos listados no item 4.4 totalizam o valor provisionado de R\$ 19.037.143,36.

4.6 Processos sigilosos relevantes

4.6. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

A Companhia foi cientificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Após a conclusão das investigações internas, foi constatado que se tratava de um evento único, praticado por um fornecedor da Companhia, cujo vínculo já havia se encerrado à época. Diante disto e da cooperação da Companhia, foi formalizada proposta de adesão ao Julgamento Antecipado, conforme Portaria Normativa CGU nº 19/2022, com pagamento de multa no valor de R\$ 2.003.571,00 (dois milhões, três mil, quinhentos e setenta e um reais).

Como forma de mitigação dos riscos, a Companhia priorizou a implementação dos procedimentos e ferramentas de *due diligence* de terceiros e passou a submeter a análise de contratações semelhantes às que deram causa às irregularidades à avaliação prévia da área de Compliance.

4.7 Outras contingências relevantes

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

a) Depósitos em garantia

Em setembro de 2020, a Companhia assinou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A. (“Refinadora”), referente a quitação de uma dívida da Refinadora com a Companhia, no montante de R\$ 101.990. Neste termo, ajustaram as partes que a Refinadora concedeu em pagamento os numerários transferidos, no montante de R\$ 89.517, para os processos de execução fiscal ajuizados em face da PBG S.A, valor este registrado em outubro de 2020 em uma conta de depósitos em garantia, classificada no ativo não circulante, saldo este que foi sendo atualizado ao longo dos anos. Em 2022, a Companhia, observado o comando judicial que deferiu o levantamento, realizou a apresentação de seguros garantias nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 0002437-66.2011.8.24.0072.

Em 2024 houve levantamento de R\$ 5.136 por parte da Companhia, bem como atualização financeira de R\$ 1.325 (R\$ 1.622 em 2023), resultando em um saldo de R\$ 16.076 em 31 de dezembro de 2024. Em 2025, houve levantamento de R\$ 1.054 por parte da Companhia, bem como atualização monetária de R\$ 236 (R\$ 16.076 em 2024), resultando em um saldo de R\$ 16.311 em 31 de março de 2025.

b) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R\$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R\$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R\$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é de R\$ 4.823. Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a

4.7 Outras contingências relevantes

Fazenda Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo, com a determinação de apreciação do pleito após a apresentação das contrarrazões da Companhia. Os autos aguardam julgamento, sem movimentações relevantes no curso de 2024 e primeiro trimestre de 2025.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar

- a) **Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia dispõe de uma Política de Gestão de Riscos Corporativos que estabelece as diretrizes e define as responsabilidades para o gerenciamento de riscos no âmbito do Portobello Grupo. Essa Política foi inicialmente aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2022 e passou por revisão em 14 de agosto de 2023, também em reunião do Conselho.

Atualmente, a Companhia está conduzindo um processo de revisão da metodologia adotada na referida Política, com previsão de conclusão de uma nova atualização em 2025.

- b) **Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo**

A Política de Gestão de Riscos Corporativos do Portobello Grupo tem por objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades no processo de gestão de riscos, de forma a nortear a identificação, avaliação, priorização, resposta, monitoramento e comunicação dos riscos, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais.

I. Os riscos para os quais se busca proteção

No escopo da Companhia, são considerados as seguintes tipologias de riscos:

- **Estratégico:** Riscos associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente. Estão relacionados à Governança, inteligência competitiva e modelos de negócio que podem afetar a continuidade da Companhia;
- **Operacional:** riscos decorrentes da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle operacional, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos que tornem impróprio o exercício das atividades da Companhia;
- **Financeiro/ Reporte:** Riscos relacionados com falhas no processo de captura dos detalhes financeiros ou contábeis que possam impactar a integridade dos demonstrativos da Companhia e o atual reflexo de sua saúde financeira;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Regulatório ou Compliance:** Riscos associados ao ambiente regulatório que podem resultar em sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou de reputação por falha no cumprimento de leis, acordos, regulamentos, Código de Conduta e/ou das documentações normativas da Portobello;
- **Tecnologia da Informação e Cibernético:** Referem-se à probabilidade de exposição da Companhia a perdas financeiras, interrupção de atividades ou danos à reputação resultantes de falhas, erros, violações ou ataques aos seus sistemas e ativos tecnológicos.

II. Os instrumentos utilizados para proteção

As atividades de gestão de riscos na Companhia têm como referência as boas práticas de Governança Corporativa estabelecidas pelo COSO ERM:2017 - Gerenciamento de Riscos Corporativos Integrado com Estratégia e Performance e ISO 31000:2018 – Gestão de Riscos.

A Companhia avalia os riscos considerando critérios de impacto e probabilidade com o objetivo de efetuar a priorização dos riscos. Após conduzir a avaliação, a administração determina como responderá aos riscos, de acordo com o apetite a riscos determinado pelo Conselho de Administração. Esta fase compreende a identificação, treinamento e suporte aos responsáveis pelos riscos no desenvolvimento e formalização do plano de resposta. As alternativas para tratamento dos riscos envolvem: eliminar, diminuir, transferir ou aceitar o risco.

III. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A gestão de riscos na Companhia compreende as seguintes atribuições e responsabilidades:

- **Conselho de Administração**
 - a) Aprovar as políticas corporativas e diretrizes que afetam a organização como um todo;
 - b) Aprovar a Matriz de Riscos estratégicos e critérios de Gestão de Riscos da Portobello, incluindo possíveis alterações e revisões;
 - c) Validar a análise realizada pela área de Gestão de Riscos referente ao contexto interno e externo da Portobello, monitorando os principais riscos em que a Companhia está exposta;
 - d) Validar o apetite ou a tolerância aos riscos, com base na definição da área de Gestão de Riscos;
 - e) Aprovar os níveis de alçada, que define as responsabilidades para aprovação e tratamento dos riscos;
 - f) Dar o direcionamento estratégico e apoiar a Diretoria na implementação das ações

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

estratégicas referente à Gestão de Riscos na Portobello;

- g) Assegurar que a gestão identifique, mitigue e monitore os riscos da organização, bem como a integridade do sistema de controles internos;
- h) Assegurar que o Comitê de Auditoria e o Comitê Executivo de Riscos monitorem e contribuam para mitigação dos riscos da organização, bem como a integridade dos processos e procedimentos de Controles Internos;
- i) Validar o resultado das avaliações dos Riscos Corporativos Prioritários e deliberar sobre eles;

- **Comitê de Auditoria:**

- a) Assessorar o Conselho de Administração no monitoramento de atividades de Auditorias, Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, incluindo a qualidade dos seus trabalhos, estrutura existente, plano de trabalho e resultados obtidos;
- b) Apoiar o Conselho de Administração na supervisão da estrutura operacional e das atividades de gerenciamento de riscos pela gestão da organização, incluindo todas as classificações dos riscos aplicáveis, em linha com as diretrizes, políticas estabelecidas e normas regulatórias;
- c) Avaliar e monitorar a exposição da Companhia a riscos que podem afetar a continuidade dos negócios bem como a integridade do sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- d) Envolver as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições, de forma independente, segundo as normas do The IIA (*Institute of Internal Auditors*);
- e) Validar formalmente o Plano de Auditoria estruturado pela área de Auditoria Interna e estruturar reporte para o Conselho de Administração;
- f) Recomendar o orçamento da Auditoria Interna, inclusive no que diz respeito à contratação de serviços profissionais externos para apoio na execução do Plano Anual da Auditoria Interna;
- g) Aprovar o Regulamento Interno da Auditoria Interna;
- h) Suporte ao conselho na contratação ou substituição do auditor independente e supervisão da sua atuação, estrutura, independência perante a organização, qualidade e resultados dos seus trabalhos;
- i) Aprovar os resultados obtidos durante a Auditoria e preparar o reporte para o Conselho de Administração;
- j) Assessorar na avaliação de planos de ação para mitigação de riscos e melhoria de processos e controles;
- k) Assessorar nas avaliações e classificações dos Riscos Corporativos Prioritários; e,
- l) Solicitar, a qualquer tempo, esclarecimentos ou informações adicionais aos auditores internos, aos auditores independentes, à diretoria ou a qualquer colaborador da Companhia, que serão disponibilizadas a todos os seus membros.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Comitê Executivo de Riscos**

- a) Reunir-se trimestralmente (ou conforme necessidade) para deliberar sobre assuntos relacionados a Gestão de Riscos da Portobello Grupo;
- b) Emitir parecer para o Conselho de Administração sobre o ambiente de Risco no qual a Portobello está inserida e sugerir o nível de Apetite e Tolerância a Riscos do Grupo;
- c) Definir quais os Riscos Prioritários após avaliação do Mapa de Riscos, e encaminhar sugestão para o Conselho de Administração;
- d) Auxiliar a Companhia com uma visão estratégica, concentrando nas incertezas voltadas para o futuro e auxiliando o Conselho de Administração nas tomadas de decisão;
- e) Revisar e deliberar sobre a Política de Gestão de Riscos Corporativos do Grupo (governança, metodologia, processos, sistemas entre outros); e
- f) Aprovar a inclusão de riscos emergentes na Matriz de Riscos.

- **Comitê de Ética**

- a) Assegurar a efetividade do sistema de compliance;
- b) Converter princípios e valores em normas sobre condutas admitidas e não admitidas;
- c) Acompanhar as ocorrências que envolvam condutas éticas praticadas pelos colaboradores da Companhia e de suas empresas controladas até a sua completa solução, coordenando as investigações de ilícitos ou irregularidades e recomendando penalidades a serem executadas pelos gestores imediatos, garantindo a equidade das sanções aplicadas;
- d) Assegurar medidas para elevar o nível de confiança (interna e externa), a imagem e a reputação da organização;
- e) Proteger o patrimônio físico e intelectual da organização;
- f) Supervisionar as atividades relacionadas aos canais de denúncias;
- g) Identificar oportunidades de melhoria dos processos internos relacionados ao Sistema de Gestão de Compliance.

- **Diretoria Corporativa**

- a) Estabelecer a estrutura operacional de Gestão de Riscos e Controles Internos dentro da Companhia;
- b) Suportar as decisões do Conselho de Administração e Comitê Executivo de Riscos no que se refere à mitigação dos riscos;
- c) Implementar, monitorar e executar todas as atividades de Controles Internos, incluindo a manutenção de sua respectiva documentação nos padrões SOX (Sarbanes-Oxley), nas áreas de sua responsabilidade e em todas as áreas de negócio das respectivas Unidades de Negócios (BUs), de acordo com as definições realizadas

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- pela área de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- d) Suportar a área de Gestão de Riscos e Controles Internos na avaliação do nível de apetite e tolerância a riscos de acordo com as diretrizes estratégicas definidas, relacionando risco x retorno;
 - e) Suportar na estruturação dos planos de ação para os riscos não mitigados e controles não efetivos e reportar as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e de Compliance; Gestão de Riscos Corporativos |PL-GRCI-PBG 01 Página 5 de 16 Esta Política é de uso exclusivo do Portobello Grupo. A reprodução deste conteúdo é proibida sem a devida autorização.
 - f) Estabelecer comunicação com os líderes das áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna, referente aos riscos corporativos e controles inefetivos;
 - g) Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos e controles, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações para o tratamento de riscos; e,
 - h) Efetuar reporte junto a Gestão de Riscos ao Conselho de Administração acerca do gerenciamento dos Riscos Corporativos Estratégicos e Prioritários.

● Diretores de Unidades de Negócio

- a) Estabelecer e implementar, quando aplicável, planos de ação para o tratamento dos riscos prioritários, em conjunto com as áreas envolvidas, definindo responsáveis e prazos para conclusão;
- b) Definir indicadores de monitoramento dos riscos e metas associadas à implementação dos respectivos planos de resposta;
- c) Informar à área de Gestão de Riscos sobre alterações na probabilidade, impacto ou demais características relevantes dos riscos sob sua responsabilidade;
- d) Promover e disseminar a cultura de gestão de riscos no âmbito da respectiva Unidade de Negócio.

● Gestão de Riscos e Controles Internos

- a) Conhecer, transmitir e treinar os colaboradores da Portobello, a fim de difundir a cultura de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- b) Propor e manter os conceitos e metodologias aplicadas na Gestão de Riscos;
- c) Estabelecer e manter atualizada as documentações internas orientadoras de Gestão de Riscos;
- d) Revisar periodicamente o plano de trabalho da área de Gestão de Riscos, incluindo a revisão da política de Gestão de Riscos do Grupo;
- e) Monitorar a adequação aos requerimentos dos órgãos reguladores, normas e boas práticas referentes à Gestão de Riscos e Controles Internos (CVM, SEC, IIA, IBGC, COSO, entre outros);
- f) Monitorar periodicamente o contexto interno e externo do Grupo, visando entender o ambiente de risco no qual a Portobello está inserida;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- g) Planejar, mensalmente, agenda de integração entre as áreas (Compliance, Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos) para tratar de assuntos relevantes relacionados aos riscos do Grupo;
- h) Estruturar e atualizar a Matriz de Riscos Corporativos da Portobello;
- i) Atualizar e revisar o Dicionário de Riscos junto aos Executivos da Companhia sempre que houver atualizações no planejamento estratégico do Grupo ou sempre que fatos relevantes ocorrerem;
- j) Propor os critérios para avaliação, mapeamento e classificação de riscos;
- k) Propor o apetite ou a tolerância aos riscos, visando indicar os parâmetros para análise de Impacto dos Riscos Corporativos para validação e aprovação do Conselho de Administração;
- l) Revisar e propor os critérios de probabilidade e impacto definidos no Risk Assessment Criteria (RAC) para validação e aprovação do Conselho de Administração;
- m) Suportar a diretoria executiva na identificação e definição dos *Risk Owners*;
- n) Suportar e monitorar o processo de identificação e avaliação dos riscos das Companhias com os líderes das Unidades de Negócios (BUs) e *Risk Owners*;
- o) Gestão de Riscos Corporativos |PL-GRCI-PBG 01 Página 6 de 16 Esta Política é de uso exclusivo do Portobello Grupo. A reprodução deste conteúdo é proibida sem a devida autorização.
- p) Analisar periodicamente resultado das avaliações dos Riscos Corporativos, suportar a Diretoria Corporativa na classificação dos Riscos Corporativos Prioritários após estruturação do Risk Assessment Corporativo e reportar o resultado para validação do Conselho de Administração;
- q) Acompanhar, deliberar e reportar sobre mudanças na criticidade dos riscos (quando aplicável);
- r) Revisar e monitorar os riscos, controles, planos de ação e os *Key Risk Indicators* (KRIs) mensalmente;
- s) Monitorar e acompanhar os riscos emergentes identificados pelos *Control/Risk Owners*;
- t) Suportar o Comitê Executivo de Riscos e o Comitê de Auditoria na identificação de oportunidades de aprimoramento nos processos internos de gerenciamento de riscos e controles internos;
- u) Assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento dos controles internos, buscando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios;
- v) Apoiar os Control Owners em discussões a respeito de Controles Internos e elaboração de planos de ação aos riscos, bem como orientações sobre normas, procedimentos, controles e registros que compõem o ambiente de Controles Internos;
- w) Realizar avaliações periódicas dos controles internos através da realização de walkthroughs, testes de design (ToD) e eficiência de controles (ToE) em ciclos iniciais, de Interin e de final de ano, a fim de apoiar as áreas na verificação de que os controles internos estejam efetivos no Q4, de acordo com as normas do PCAOB;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- x) Analisar e avaliar os fluxos internos dos processos da empresa, identificando necessidades e oportunidades de melhoria, do ponto de vista de controles, com o objetivo de mitigar os riscos conhecidos da Companhia;

- **Compliance**

- a) Supervisionar a concepção e a implementação pela organização do sistema de gestão de compliance;
- b) Identificar e gerenciar riscos de compliance relacionados às obrigações da Companhia, suas atividades, Gestão de Riscos Corporativos |PL-GRCI-PBG 01 Página 7 de 16 Esta Política é de uso exclusivo do Portobello Grupo. A reprodução deste conteúdo é proibida sem a devida autorização. produtos, serviços e aspectos pertinentes das suas operações;
- c) Identificar e gerenciar riscos de compliance relacionados aos parceiros de negócio, como, por exemplo, os fornecedores, agentes, distribuidores, consultores e contratados;
- d) Documentar a avaliação dos riscos de compliance;
- e) Acompanhar investigações internas relacionadas à indícios de irregularidades;
- f) Acompanhar a execução de ações corretivas relacionadas à riscos de compliance determinadas pela Auditoria Interna.

- **Auditoria Interna**

- a) Avaliar de forma independente, a estrutura de Controles Internos, identificando fragilidades, inconformidades, erros e ilicitudes e reportar à área, de acordo com os padrões e normas definidos pelo The IIA (*Institute of Internal Auditors*);
- b) Assegurar que a estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos está operando de forma eficaz e reportar ao Comitê de Auditoria as suas avaliações;
- c) Elaborar e validar junto ao Comitê de Auditoria o plano anual de Auditoria Interna;
- d) Considerar no plano de auditoria os processos vinculados aos riscos prioritários;
- e) Revisar e atualizar o plano anual de auditoria observando mudanças no negócio, riscos, processos, sistemas de informação e controles, sempre que se fizer necessário;
- f) Comunicar ao Comitê de Auditoria sobre alterações significativas e eventuais impactos da limitação de recursos no cumprimento do plano anual de auditoria;
- g) Realizar o monitoramento da implementação dos planos de ação e comunicar ao Comitê de Auditoria sobre atrasos e/ou inefetividade nas ações de remediação;
- h) Implementar, manter e comunicar um programa de avaliação e melhoria da qualidade capaz de mensurar todos os aspectos que envolvem a auditoria interna, incluindo a conformidade com as Normas e Orientações Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna - IPPF, com o Código de Ética do IIA e a avaliação da eficiência e eficácia da auditoria interna, devendo comunicar ao Comitê de Auditoria o resultado das avaliações internas e da avaliação independente conduzida por terceiros (externo) pelo menos uma vez a cada 5 anos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Gestores das áreas**

- a) Revisar continuamente os processos sob sua responsabilidade, mantendo atualizada a documentação de processos e controles;
- b) Estabelecer indicadores de monitoramento e metas para a implementação dos planos de ação voltados à mitigação dos riscos;
- c) Apoiar a implementação dos planos de ação, sempre que aplicável, garantindo a efetividade dos controles propostos.

- **Colaboradores**

- a) Disponibilizar informações que contribuam para a identificação ou avaliação de riscos novos e existentes;
 - b) Cumprir as orientações e diretrizes internas relacionadas à identificação e à gestão dos riscos corporativos;
 - c) Comunicar, por meio dos canais institucionais ou a instâncias organizacionais superiores, qualquer irregularidade operacional, descumprimento do Código de Conduta Ética ou violação às políticas e procedimentos da Companhia de que venha a tomar conhecimento.
- c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

O processo de gerenciamento de riscos através de uma abordagem integrada está em processo de implementação pela Companhia baseado em modelos reconhecidos no mercado, nas diretrizes da “ISO 31000:2018 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos” e “COSO ERM – *Enterprise Risk Management*”.

A área de Gestão de Riscos e Controles Internos reporta os resultados das suas atividades e avaliações para o Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos avaliar e propor alterações quando necessário, assegurando que a estratégia de gerenciamento de riscos reflita a visão do Conselho de Administração e a efetividade da Política de Gestão de Riscos Corporativos adotada.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar

a) Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Durante o ano de 2023, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos efetuou o mapeamento do ambiente de riscos e controles internos em processos selecionados, implementou um sistema integrado de Gestão de Riscos e Controles e Políticas Corporativas e atua periodicamente no monitoramento dos planos de ação, testes de efetividade e aprimoramento dos controles.

Atualmente os controles internos efetivamente implementados estão relacionados à conformidade de demonstrações financeiras, a Administração entende que a Companhia possui um ambiente de controles internos suficientemente confiáveis para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais.

O processo de monitoramento permanente dos controles internos para a mitigação de riscos operacionais e de conformidade está em fase de implementação pela Companhia. A Companhia busca aumentar o nível de automatização e integração dos sistemas utilizados através da utilização do sistema de informações integrado (ERP) Oracle.

b) Estruturas organizacionais envolvidas

As demonstrações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, contando com a assessoria do Comitê de Auditoria. Adicionalmente, conta com o apoio do Comitê Executivo de Riscos, responsável dentre outras funções, por assegurar o monitoramento dos riscos e integridade das atividades de controles internos. Os controles internos relacionados à conformidade de demonstrações financeiras são monitorados pela Controladoria e os controles internos para a mitigação de riscos operacionais e estratégicos são monitorados pela área de Compliance, Riscos e Controles Internos.

c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

As áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos, e de Auditoria Interna apoiam as equipes da Companhia na identificação, avaliação, comunicação, tratamento e monitoramento dos riscos. Tais trabalhos são reportados pelos respectivos responsáveis ao Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos. Para as deficiências identificadas é solicitado às áreas a elaboração de um plano de ação, com indicação de responsável e data de implantação. Cabe ressaltar que os planos de ação são acompanhados pelas áreas anteriormente citadas.

5.2 Descrição dos controles internos

d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

No relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pela auditoria independente relativo ao exercício de 2024, foi apontada a seguinte deficiência significativa.

- Controle sobre provisões para contingências;
- Controle sobre avaliação e cálculo da taxa de desconto incremental sobre arrendamentos (Subsidiária Portobello América).

As demais recomendações para aprimoramento de processos e controles, classificadas como outras deficiências foram reportadas às suas respectivas áreas, para elaboração de um plano de ação com indicação de responsável e data de implementação.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Todas as deficiências de controle reportadas pelo auditor independente, tem seus planos de ação estabelecidos e monitorados periodicamente pela Administração da Companhia através do Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos.

A Companhia entende que embora haja recomendações para melhorar os controles, identificados na revisão da auditoria externa, os Diretores da Companhia entendem que os itens não impactaram a confiabilidade das demonstrações financeiras.

5.3 Programa de integridade

5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar

a) Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo

A Companhia possui regras e práticas vigentes para combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a administração pública, descritas em seu Código de Conduta Ética, o qual estabelece as diretrizes para as interações entre seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o poder público.

A Companhia não permite o oferecimento ou a entrega, direta ou indiretamente, de qualquer tipo de contribuição, doação, favores ou envio de presentes a entidades governamentais ou funcionários públicos, a fim de que estes ajam ou utilizem sua influência com o objetivo de auxiliar a Companhia a ganhar um negócio ou obter vantagem imprópria.

Para complementar o seu compromisso anticorrupção, o Programa de Compliance da Companhia foi desenhado levando em conta os requisitos da Lei nº 12.846/13, Decreto nº 11.129/2022 e melhores práticas de mercado.

Em 2023, a Companhia implementou um sistema de gestão de riscos para acompanhar a avaliação realizada em 2021, considerando os seguintes riscos: (1) corrupção pública, (2) corrupção privada e fraudes, (3) uso de interposta pessoa, (4) dificultar investigações e fiscalizações, (5) assédio, discriminação e preconceito, (6) conflitos de interesses, (7) *insider trading*, (8) compliance regulatório e (9) compliance ambiental. Também foram implementados procedimentos de *due diligence* para avaliação dos terceiros com quem a Companhia se relaciona, com o apoio de ferramentas automatizadas, além de treinamentos EaD abordando os temas relacionados aos riscos de compliance.

Os critérios de compliance para terceiros também foram incluídos no Programa de Excelência, o qual traz requisitos de avaliação e melhoria das lojas próprias e franqueadas, através do Pilar ESG, bem como foram incluídas diretrizes anticorrupção e de prevenção à conflitos de interesses nos instrumentos contratuais formalizados pela Companhia.

Em 2024, a Companhia promoveu campanhas voltadas à Prevenção ao Conflito de Interesses, conferindo maior robustez aos procedimentos de KYE (*Know Your Employee*), KYS (*Know Your Supplier*) e KYC (*Know Your Customer*).

Durante os anos de 2023 e 2024, foram conduzidas avaliações de riscos operacionais e estratégicos. A partir de 2025, as áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles

5.3 Programa de integridade

Internos passaram a atuar de forma integrada, sob uma única gestão. O planejamento da Companhia prevê a revisão da metodologia de avaliação de riscos no primeiro semestre de 2025, com a reavaliação dos riscos já mapeados, considerando a nova abordagem metodológica e mudanças nas operações da Companhia.

I. Principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados

A Companhia está atenta às exigências da Lei Anticorrupção e seu regulamento (Lei nº 12.846/13 e Decreto nº 11.129/2022, respectivamente), estabelecendo em seu código de conduta práticas consideradas ilícitas na condução de nossos negócios.

Dentre essas práticas são destacadas: (1) a proibição, no exercício de sua função, de obter ganhos para si, para terceiros ou para a empresa, mediante fraude; (2) proibição de praticar atos de suborno, corrupção (ativa ou passiva) ou “Pagamentos de Facilitação”, seja oferecendo/recebendo dinheiro ou quaisquer outros benefícios, para conquistar alguma vantagem indevida para si, para terceiros, para agentes públicos ou para a empresa; (3) a comunicação ativa com gestores para prevenir oferecimentos ou solicitações de favores; (4) a intolerância a práticas ilícitas de fornecedores na condução de nossos negócios; e (5) a proibição de aceitação de benefícios pessoais impróprios com o intuito de ganhar ou manter um negócio ou outras vantagens de terceiros, sejam eles do setor público ou privado.

A Companhia também implementou uma ferramenta para avaliação de riscos e controles relacionados à compliance, através de uma abordagem integrada com as áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna. A mesma ferramenta possibilita o controle e acompanhamento das obrigações regulatórias às quais a Companhia está sujeita, possibilitando uma gestão de compliance eficiente.

II. Estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento dos procedimentos de integridade

- **Comitê de Ética:** Formado por seis membros entre diretores não estatutários e média gerência do Grupo, o Comitê está vinculado à Presidência da PBG. É responsável pela gestão e aplicação do Código de Conduta Ética da Portobello, de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade. Além disso, este comitê analisa e gerencia os casos de violação do código, recomendando as medidas necessárias para as alçadas responsáveis. Cabe também ao Comitê de Ética a supervisão da efetividade do Programa de Compliance e dos canais de comunicação.
- **Coordenação de Compliance, Riscos e Controles Internos:** A Coordenação de Compliance, Riscos e Controles Internos está vinculada à Gerência Jurídica e de Compliance, a qual se reporta diretamente ao Diretor Presidente do Grupo. A área é responsável por acompanhar a implementação e a gestão do Programa de Compliance da PBG S.A., assegurando que as atividades da Companhia estejam alinhadas às

5.3 Programa de integridade

políticas e procedimentos internos, bem como aos padrões éticos e regulamentares aplicáveis. Entre as principais responsabilidades da Coordenação, destacam-se: (i) a avaliação e proposta de revisão das políticas e procedimentos internos relacionados à conformidade, bem como do Código de Ética; (ii) a condução de treinamentos voltados às normas, políticas e demais instrumentos de integridade; (iii) a gestão dos canais de comunicação e denúncias; (iv) a identificação e avaliação de riscos de compliance, estratégicos e operacionais; (v) o monitoramento do ambiente de controles internos da Companhia; e (vi) a gestão das Políticas Corporativas.

- **Auditoria Interna:** A auditoria interna é supervisionada pelo Comitê de Auditoria, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Tem como missão proteger e aumentar o valor organizacional fornecendo avaliação, assessoria e conhecimentos independentes baseados em uma abordagem de riscos e contribuindo para o atingimento dos objetivos estratégicos da organização e para a melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança, observando e aplicando os princípios de integridade, objetividade, confidencialidade e competência.
- **Comitê de Auditoria:** A Coordenação de Compliance, Riscos e Controles Internos, o Comitê de Ética e a Auditoria Interna se reportam periodicamente ao Comitê de Auditoria da Companhia, objetivando a visibilidade das atividades ao Conselho de Administração, bem como a melhoria contínua da gestão de Compliance.

III. Se o emissor possui código de ética ou de conduta

Sim. O Código de Ética vigente no ano de 2021 se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia e de suas controladas, sendo disponibilizado a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

O Código institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de condutas aplicáveis a todos os seus colaboradores, incluindo aspectos de integridade, conflito de interesses, valorização das pessoas, relacionamentos internos, com meio ambiente, com fornecedores, com órgãos governamentais e com clientes, aspectos de fraude, corrupção e suborno, entre outros itens.

Em setembro de 2022 foi publicada a atualização do Código, denominado “Código de Conduta Ética”, aprovada pelo Conselho de Administração. A nova versão abrange, além do público interno, os franqueados, parceiros de negócios, fornecedores e quaisquer outros terceiros que se relacionem com a Companhia. O Código de Conduta Ética passou por uma nova revisão para inclusão de pequenos ajustes relacionados ao Regulamento do Novo Mercado em março de 2025, sendo que não houve alterações materiais significativas. O Código de Conduta Ética é mantido disponível para consulta na intranet da Companhia, bem

5.3 Programa de integridade

como no site do Canal de Denúncias e no Portal de Relações com Investidores (<https://ri.portobello.com.br/>).

Para facilitar a comunicação com o público interno, a Companhia também elaborou o Manual de Condutas Éticas, o qual traz orientações complementares ao Código, com foco em sua aplicação prática no cotidiano dos colaboradores.

Todos os temas abordados no Código de Conduta Ética e no Manual de Condutas Éticas da Companhia foram abordados em campanhas de comunicação e conscientização, bem como por treinamentos presenciais e EaD executados no curso de 2024.

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, conforme o previsto no procedimento interno de aplicação de medidas disciplinares.

A Companhia também possui uma Política de Gestão de Terceiros, disponível para consulta no Portal de Relações com Investidores (<https://ri.portobello.com.br/>). Esse documento estabelece as diretrizes que orientam a conduta nos negócios realizados pela Companhia e contempla procedimentos de *due diligence*, bem como regras de conduta aplicáveis a fornecedores e demais públicos com os quais a Companhia mantém relacionamento, tais como franqueados, representantes comerciais e parceiros de negócios.

b) Se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia possui canal de denúncias independente, administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda, denominado “Canal da Ética”. O Canal da Ética está aberto para o público interno e externo e pode ser acessado através do link www.canalintegro.com.br/Portobello (disponível 24 horas por dia, sete dias por semana) ou do telefone 0800 580 2831 (disponível de segunda a sexta, das 08h às 20h).

I. Se o canal de denúncias é interno, indicando, em caso positivo

O canal de denúncias é independente e administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda.

II. Se o canal está aberto para recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O canal de denúncias está disponível para o público interno e para o público em geral, sendo divulgado também nos contratos formalizados com terceiros, nos materiais divulgados para franqueados e no Portal de Relações com Investidores da Companhia.

5.3 Programa de integridade

III. Se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé

O canal possibilita o registro de relatos anônimos e o sistema não coleta gravações, registros de IP, cookies ou outras informações que possam identificar os usuários. A Companhia dispõe de uma Política de Proteção ao Comunicante de Boa-fé, divulgada internamente e no site do próprio canal de denúncias.

IV. Órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

O órgão responsável pela análise e apuração das denúncias recebidas é a área de Compliance, Riscos e Controles Internos. A análise dos registros e a deliberação acerca das medidas de tratamento das denúncias é do Comitê de Ética.

c) Número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Em novembro de 2022 a Companhia foi notificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Após a conclusão das investigações internas, foi constatado que se tratava de um evento único, praticado por um fornecedor da Companhia, cujo vínculo já havia se encerrado à época. Diante disto, foi formalizada proposta de adesão ao Julgamento Antecipado, conforme Portaria Normativa CGU nº 19/2022, com pagamento de multa no montante de R\$ 2.003.571,00.

Como forma de mitigação dos riscos, a Companhia priorizou a implementação dos procedimentos e ferramentas de *due diligence* de terceiros e passou a submeter a análise de contratações semelhantes às que deram causa às irregularidades à avaliação prévia da área de Compliance.

d) Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública previstos em seu Código de Conduta Ética, bem como diretrizes complementares, cuja implementação está em andamento, como parte de um processo de melhoria contínua.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Em relação ao último exercício social, a administração entende que não houve alteração significativa nos principais riscos a que está exposta e, tem como prática o monitoramento contínuo dos riscos e controles relacionados.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante

Não se aplica.

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
AUGUSTO LOPES GOMES						
097.646.979-09	Brasil	Sim	Sim	16/08/2017		
Não						
8.889.964	6,306	0	0,000	8.889.964	6,306	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
BEATRIZ REBELLO SALLES						
019.266.869-26	Brasil	Sim	Sim	19/02/2018		
Não						
3.411.884	2,420	0	0,000	3.411.884	2,420	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
CARLOS EDUARDO ZOPPELLO BRENNAND						
029.598.008-77	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
2.703.802	1,918	0	0,000	2.703.802	1,918	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
CAROLINA CONSONI GOMES MALUCELLI						
005.529.979-27	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.500.000	2,483	0	0,000	3.500.000	2,483	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
CAROLINA CZERNAY GUTIERREZ						
005.692.859-92	Brasil	Sim	Sim	28/03/2023		
Não						
4.155.000	2,947	0	0,000	4.155.000	2,947	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	4,139,865	10.952	2.936	2.936		
CESAR GOMES JUNIOR						
305.583.019-91	Brasil	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
22.256.419	15,786	0	0,000	22.256.419	15,786	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	22,256,419	58.877	15.786	15.786		

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
CÉSAR GOMES NETO						
006.211.549-97	Brasil	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
5.405.756	3,834	0	0,000	5.405.756	3,834	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
DANIEL GOMES VIEIRA						
530.997.889-53	Brasil	Sim	Sim	15/08/2019		
Não						
805.000	0,571	0	0,000	805.000	0,571	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
EDUARDO CZENAY GUITIERREZ						
003.623.319-60	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
5.917.066	4,197	0	0,000	5.917.066	4,197	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
EDUARDO RAMOS GOMES						
454.713.209-72	Brasil	Sim	Sim	10/08/2015		
Não						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
ELEONORA RAMOS GOMES						
013.808.518-82	Brasil	Sim	Sim	30/04/2024		
Não						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
GABRIELA RICHTER GOMES						
007.489.389-07	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
5.361.376	3,803	0	0,000	5.361.376	3,803	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	5,361,376	14.183	3.803	3.803		

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
GUSTAVO CZERNAY GUTIERREZ						
004.113.839-22	Brasil	Sim	Sim	16/10/2018		
Não						
300.000	0,213	0	0,000	300.000	0,213	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	300,000	0.794	0.213	0.213		
Junior Administração Bens Part. Soc. Ltda						
03.609.424/0001-46	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
4.371.700	3,101	0	0,000	4.371.700	3,101	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
LUCIA GOMES VIEIRA DELLAGNELO						
593.613.879-87	Brasil	Sim	Sim	04/08/2015		
Não						
810.500	0,575	0	0,000	810.500	0,575	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	810,500	2.144	0.575	0.575		

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
LUCIO REBELLO						
042.547.779-73	Brasil	Sim	Sim	19/02/2018		
Não						
3.412.984	2,421	0	0,000	3.412.984	2,421	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	3,412,984	9.029	2.421	2.421		
MARCELO CONSONNI GOMES						
008.532.629-18	Brasil	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
3.503.000	2,485	0	0,000	3.503.000	2,485	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
MARIA AMELIA GOMES VIEIRA						
024.514.519-20	Brasil	Sim	Sim	13/11/2017		
Não						
207.800	0,147	0	0,000	207.800	0,147	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
MARIA CRISTINA GOMES VIEIRA						
656.463.129-49	Brasil	Sim	Sim	28/07/2015		
Não						
717.250	0,509	0	0,000	717.250	0,509	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	717,250	1.897	0.509	0.509		
MIRIAM GOMES VIEIRA DE ANDRADE						
745.543.959-87	Brasil	Sim	Sim	06/09/2017		
Não						
803.000	0,570	0	0,000	803.000	0,570	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
Ordinária Classe A	803,000	2.124	0.570	0.570		
NILTON TORRES DE BASTOS FILHO						
217.335.658-50	Brasil	Sim	Sim	30/04/2024		
Não						
8.250.000	5,852	0	0,000	8.250.000	5,852	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PATRICIA BASTOS AUERBACH						
217.335.618-62	Brasil	Sim	Sim	30/04/2024		
Não						
8.250.000	5,852	0	0,000	8.250.000	5,852	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
PBG Participações Societárias Ltda						
15.033.377/0001-14	Brasil	Sim	Sim	20/08/2014		
Não						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
PGG PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS LTDA						
39.938.112/0001-23	Brasil	Sim	Sim	19/06/2023		
Não						
3.098.766	2,198	0	0,000	3.098.766	2,198	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
VALERIO GOMES NETO						
245.328.949-72	Brasil	Sim	Sim	02/04/2014		
Não						
345.904	0,245	0	0,000	345.904	0,245	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
44.509.715	31,570	0	0,000	44.509.715	31,570	
TOTAL						
140.986.886	100,000	0	0,000	140.986.886	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PGG PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS LTDA				39.938.112/0001-23		
GUSTAVO CZERNAY GUTIERREZ						
004.113.839-22	Brasil	Sim	Sim	04/09/2023		
Não						
270.000	100,000	0	0,000	270.000	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
270.000	100,000	0	0,000	270.000	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Junior Administração Bens Part. Soc. Ltda				03.609.424/0001-46		
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	
TOTAL						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PBG Participações Societárias Ltda				15.033.377/0001-14		
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	
TOTAL						
1	100,000	0	0,000	1	100,000	

6.3 Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	23/04/2025
Quantidade acionistas pessoa física	17.093
Quantidade acionistas pessoa jurídica	112
Quantidade investidores institucionais	45

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias	44.809.847	31,783%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Total	44.809.847	31,783%

6.4 Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
Companhia Brasileira de Cerâmica S.A.	20.465.785/0001-85	98,85
Mineração Portobello Ltda.	83.713.495/0001-23	99,99
PBTECH Comercio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda.	05.876.012/0001-06	99,94
PORTOBELLO AMÉRICA, INC – USA	00.000.000/0000-00	100
Portobello Shop S/A	05.345.379/0001-95	99,9

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico

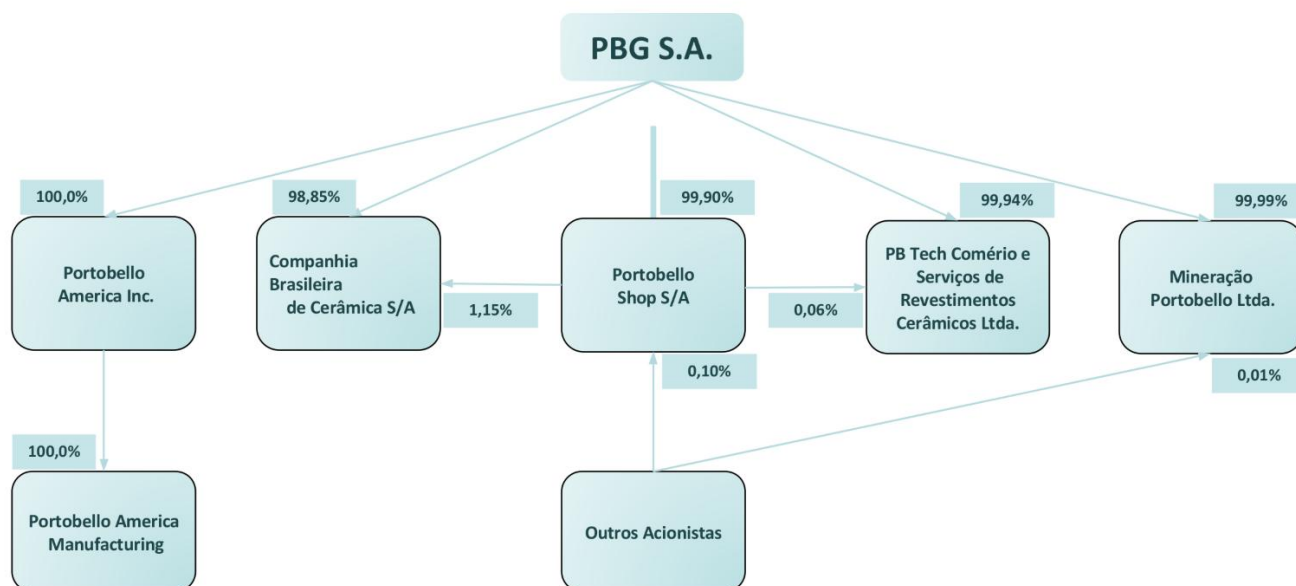
6.5. Organograma dos acionistas e do grupo econômico

- a) **Todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações**

Destacamos no tópico 6.1 e 6.2 as informações relacionadas à posição acionária atualizada com o último acordo dos acionistas. Abaixo destacamos os acionistas que fazem parte do grupo de controle e que possuem posições acionárias superiores a 5% de ações ordinárias:

Acionista	CPF/CNPJ	Nacionalidade	Quantidade ações ordinárias	%Total de Ações
Cesar Gomes Junior	305.583.019-91	Brasileiro - SC	26.659.419	18,9%
Nilton Torres de Bastos Filho	217.335.658-50	Brasileiro - SP	8.250.000	5,9%
Patricia Bastos Auerbach	217.335.618-62	Brasileiro - SP	8.250.000	5,9%

- b) **Principais controladas e coligadas do emissor**
- c) **Participações do emissor em sociedades do grupo**
- d) **Participações de sociedades do grupo no emissor**
- e) **Principais sociedades sob controle comum**



6.6 Outras informações relevantes

6.6. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

7.1. Descrever as principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor, identificando

a) Principais características das políticas de indicação e preenchimento de cargos, se houver, e, caso o emissor a divulgue, locais na rede mundial de computadores em que o documento pode ser consultado

A indicação dos membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia deverá observar o disposto na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, no Estatuto Social da Companhia, nos Regimentos Internos do Conselho de Administração e de seus Comitês, no Regulamento do Novo Mercado, na Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), bem como, nas demais legislações e regulamentações aplicáveis. Esta política está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

b) Se há mecanismos de avaliação de desempenho, informando, em caso positivo

I. Periodicidade das avaliações e sua abrangência

Anualmente são definidas metas da Diretoria Estatutária que são aprovadas pelo Conselho de Administração.

II. Metodologia adotada e os principais critérios utilizados nas avaliações

A metodologia de avaliação considera metas de curto e longo prazo. No curto prazo, os critérios estão associados ao atingimento das metas estabelecidas para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) ou bonificações - quando houver e contempla indicadores corporativos, das unidades de negócio e individuais. No longo prazo, os critérios estão vinculados ao desempenho contínuo e à criação de valor sustentado, refletidos nas metas estratégicas estabelecidas para os programas de Incentivo de Longo Prazo (ILP), quando aplicáveis. A avaliação subsidia a remuneração variável, conforme critérios e metas previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

III. Se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

A gestão dos indicadores é realizada através dos sistemas *Stratws* e *Qulture Rocks*.

c) Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

O Conselho de Administração aprovou em abril de 2022 a Política de Transações com Partes Relacionadas, que traz as regras para administração de conflitos de interesses em transações envolvendo pessoas de influência relevante. Adicionalmente, o Código de Conduta Ética da Companhia e a Política de Prevenção ao Conflito de Interesses aprovada

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

em agosto de 2024, estabelecem diretrizes para a identificação e administração de conflitos de interesses em geral, aplicáveis a todos os colaboradores da Companhia.

d) Por órgão

Item respondido em quadro separado.

I. Número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de gênero

Não se aplica.

II. Número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de cor ou raça

Não se aplica.

III. Número total de membros agrupados por outros atributos de diversidade que o emissor entenda relevantes

Não se aplica.

e) Se houver, objetivos específicos que o emissor possua com relação à diversidade de gênero, cor ou raça ou outros atributos entre os membros de seus órgãos de administração e de seu conselho fiscal

O Portobello Grupo mantém forte compromisso com diversidade e inclusão, alinhado às metas de 2030. Em 2024, a unidade Portobello registrou aumento de 1,5% de mulheres em cargos de liderança e promoveu seis líderes femininas nos últimos dois anos. Foram lançadas turmas exclusivas para mulheres na Trilha de Aceleração e no curso de Operação de Empilhadeiras, ações que garantiram o Prêmio Ser Humano 2024 (ABRH-SC).

A inclusão de PcDs foi mantida próxima da meta anual, com 97,9% de cumprimento. A empresa também incorporou conteúdos de diversidade nas Trilhas de Desenvolvimento, treinando 326 colaboradores, e promoveu cursos de Libras em três níveis, além de ações de conscientização em temas como LGBTQIA+, Consciência Negra e diversidade geracional.

Para 2025, estão previstas novas iniciativas, como diagnóstico de neuro divergência, ações de saúde mental, mapeamento de liderança feminina e melhorias de acessibilidade nas lojas próprias. O programa de inclusão, inicialmente voltado a mulheres, foi expandido em 2023 para contemplar diversos grupos representativos.

Como reconhecimento, o Portobello Grupo passou a integrar o Índice de Diversidade da B3 (IDIVERSA) e recebeu o Prêmio Empresa Cidadã 2024 (ADVB/SC), categoria Social.

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Abaixo, destacamos as informações trazidas pelo Relatório de Sustentabilidade 2024 referentes às iniciativas de diversidade e inclusão:

Relatório de sustentabilidade 2024:

GRI 2-7 Número total de funcionários, discriminados por gênero e por região

UNIDADE	Regime de trabalho	2023				2024			
		Mulher	Homem	Outros	Total	Mulher	Homem	Outros	Total
Portobello America	Permanentes	98	147	24	269	92	190	0	282
	Temporários	1	0	50	51	0	9	1	10
Pointer	Permanentes	100	288	0	388	117	378	0	495
Portobello Shop	Permanentes	489	477	0	966	492	472	0	964
	Temporários	13	24	0	37	15	24	0	39
Portobello + corporativo	Permanentes	653	1823	0	2476	731	1672	0	2403
	Temporários	22	91	0	113	30	49	0	79

Regime de trabalho	2023				2024			
	Permanentes		Temporários		Permanentes		Temporário	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
	1.340	2.735	36	115	2.712	1.432	82	45
TOTAL	4.075		151		4.144		128	

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

GRI 405-1

	INTEGRANTES EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA								
	Total	Mulheres	% mulheres	Homens	% homens	De 30 a 50 anos	% de 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	% acima dos 50 anos
Portobello	22	7	31,82	15	68,18	7	31,82	15	68,18
Pointer	2	0	0	2	100	1	50	1	50
Portobello Shop	4	2	50	2	50	4	100	0	0

*Não há registros de outros gêneros ou integrantes com menos de 30 anos.
Portobello: Conselho de Administração e diretoria. Pointer e Portobello Shop: diretoria.

	NÚMERO DE EMPREGADOS CONSOLIDADO POR CATEGORIA FUNCIONAL	
	Total	Percentual (%)
Conselho	14	0,34
Diretoria	21	0,51
Gerencia	119	2,87
Coordenação	176	4,25
Operação	3.580	86,39
Aprendiz	194	4,68
Estagiário	40	0,97

	NÚMERO DE EMPREGADOS CONSOLIDADO POR CATEGORIA DE DIVERSIDADE						
	Mulheres	Homens	Outros	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
TOTAL	1.432	2.712	0	1.238	2.493	412	4.144
%	34,56	65,44	0	29,87	60,16	9,94	100

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

f) Papel dos órgãos de administração na avaliação, gerenciamento e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Portobello Grupo acompanham e apoiam a supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima, considerando sua relevância para a estratégia de longo prazo da companhia.

O Relatório de Sustentabilidade 2024 evidencia esse compromisso por meio de ações ligadas à gestão de emissões, eficiência de recursos e metas climáticas conforme demonstrado a seguir:

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E COMPOSIÇÃO

GRI 2-9

INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA	ATRIBUIÇÕES	ELEIÇÃO	MANDATO
Assembleia geral	Eleição dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e comitês	Não se aplica	Não se aplica
Conselho de Administração	Definição do direcionamento estratégico da companhia, bem como pelo monitoramento das suas ações e resultados	Eleitos em Assembleia Geral	2 anos, permitida a reeleição
Diretoria Estatutária	Administração dos negócios e na aplicação da estratégia definida pelo Conselho	Eleita pelo Conselho	1 ano, permitida a reeleição
Conselho Fiscal	Garantir a transparência e a integridade das operações da empresa	Eleitos pela Assembleia Geral Ordinária	Encerra-se na primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após a sua instalação
Comitê de Auditoria	Auxilia na supervisão das demonstrações financeiras, controles internos, gestão de riscos e compliance	O Conselho de Administração estabelece as regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração e funcionamento	O Conselho de Administração estabelece as regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração e funcionamento
Comitê Estratégico	Desenvolve e acompanha estratégias, governança e resultados da empresa	Definida pelo Conselho	Definido pelo Conselho
Comitê de Internacionalização	Estabelece as diretrizes estratégicas de internacionalização do Grupo, avalia as oportunidades de crescimento e investimento inorgânico, contribui para a construção de parcerias estratégicas, entre outras atribuições	Definida pelo Conselho	Definido pelo Conselho
Comitê de Design	Aprova as diretrizes de estilo, design e padrão das marcas do Grupo, respeitando as nuances das diferentes unidades de negócios	Definida pelo Conselho	Definido pelo Conselho
Comitê de Sustentabilidade	Estabelece as diretrizes estratégicas para o Grupo nos aspectos ESG. Responsável por tomar decisões e fiscalizar a gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas	Definida pelo Conselho	Definido pelo Conselho

Nota: Além dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (mais alto órgão de governança), a companhia também possui comitês de caráter executivo, que auxiliam a Diretoria Estatutária: Comitê Executivo de Ética, de Pessoas, de Riscos, Tributário e Digital.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração que determina a os papéis de cada órgão, incluindo comitês de assessoramento e demais áreas e colaboradores. Esta política está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

As principais responsabilidades dos órgãos da Administração com relação à Gestão de Riscos pode ser consultada no item 5.1, 'b', III, do presente formulário.

Além disso a empresa possui também o Comitê de Sustentabilidade que é órgão assessor do Conselho de Administração que possui entre suas responsabilidades:

- Dar visibilidade e senso estratégico ao tema ESG;
- Definir diretrizes Framework & KPI's;
- Aprovar o Relatório de Sustentabilidade e o Plano de comunicação;

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

- Definir diretrizes para execução dos Projetos incentivados;
- Aprovar das políticas de doações;
- Acompanhamento estratégicos (Projetos, Orçamentos e Investimentos);
- Monitorar e gerenciar a equipe de trabalho, bem como sua coordenação.

7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quantidade de membros por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Diretoria	0	3	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	1	6	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 10	1	9	0	0	0

Quantidade de membros por declaração de cor e raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Diretoria	0	3	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	7	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 10	0	10	0	0	0	0	0

Quantidade de membros - Pessoas com Deficiência

	Pessoas com Deficiência	Pessoas sem Deficiência	Preferê não responder
Diretoria	0	3	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	7	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 10	0	10	0

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

7.2. Em relação especificamente ao conselho de administração, indicar

a) Órgãos e comitês permanentes que se reportem ao conselho de administração

A estrutura de governança corporativa do PBG tem como principal órgão o Conselho de Administração, guardião da cultura e dos valores da Companhia, a quem cabe a orientação geral dos negócios.

Reportam-se ao Conselho os seus Comitês de Assessoramento, em especial o Comitê de Auditoria, o Comitê Estratégico, o Comitê de Design, o Comitê de Internacionalização e o Comitê de Sustentabilidade, e a Diretoria Executiva.

b) De que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra auditoria com o auditor independente e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Conselho de Administração da Companhia escolhe o auditor externo e, se necessário, o destitui. O acompanhamento e fiscalização dos trabalhos é realizado pelo Comitê de Auditoria (conforme itens 3.1, (2) e 3.1, (4), b, 4.1, e 4.2, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria), que se reúne com os auditores independentes em periodicidade mínima trimestral para discussão do plano anual de auditoria, acompanhamento dos trabalhos, discussão dos principais pontos de auditoria e análise de eventuais recomendações.

A contratação da auditoria independente está de acordo com a legislação em vigor. Adicionalmente, a escolha da auditoria independente deve ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria, conforme o previsto no item 3.1, (1), do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e aprovada pelo Conselho de Administração.

c) Se houver, canais instituídos para que questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de conformidade cheguem ao conhecimento do conselho de administração

As questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de Conformidade são reportadas ao Conselho de Administração, através do Comitê de Sustentabilidade (foco ASG) e do Comitê de Auditoria (conformidade), considerando as informações relevantes coletadas nos trabalhos realizados pela auditoria interna e nos reportes periódicos da área de compliance.

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Funcionamento do conselho fiscal: Permanente

Nome CESAR GOMES JUNIOR **CPF:** 305.583.019-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 26/05/1957

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG/UDESC.

Na sua experiência, se incluem as seguintes posições: Diretor Presidente da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Refinadora Catarinense S.A., Sócio Gerente da Mineração Portobello Ltda., Presidente do Conselho de Administração da Portobello America, Inc. É também membro do Conselho Consultivo do CIESC – Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina e atualmente é o Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria e Conselho de Administração	30/04/2026	1 ano	Conselheiro(Efetivo) e Dir. Presidente		01/05/2026	Não	01/05/2026

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome CLÁUDIO AVILA DA SILVA **CPF:** 179.169.099-87 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 02/07/1953

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG/UDESC. Foi Deputado Estadual de Santa Catarina, Prefeito Municipal de Florianópolis, Deputado Federal por Santa Catarina, Assessor do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretário de Estado de Tecnologia, Turismo, Energia e Meio Ambiente de Santa Catarina, Presidente da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A – Eletrosul e Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2026	1 ano	Vice Presidente Cons. de Administração		01/05/2026	Não	30/04/2020

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome GERALDO LUCIANO MATTOS JUNIOR **CPF:** 144.388.523-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 08/03/1980

Experiência Profissional: Formação: Graduação em Administração de Empresas (Universidade Estadual do Ceará) e Direito (Universidade de Fortaleza), assim como e mestrado em Administração de Empresas (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Coppead).

Principais Cargos Exercidos: Vice- Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores de M Dias Branco (até novembro de 2019) ; Membro do Conselho de Administração das seguintes empresas: Hapvida participações, Portobello e Assaí Atacadista.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2026	1 ano	Presidente do Conselho de Administração		01/05/2026	Não	01/05/2026

Condenações:

.....
.....
.....
N/A	

Nome MARCIO LEAL DA COSTA LOBO **CPF:** 016.783.167-41 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 24/07/1970

Experiência Profissional: Engenheiro mecânico formado pela PUC-RJ (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) - 1992, Pós-graduação em Finanças pelo Departamento de Engenharia Industrial da PUC-RJ - 1994. Profissional com forte experiência na área financeira, atualmente atua como Investment Banking na Órama, e Partner na Hunter Capital. É membro do Conselho Administrativo da Multilog desde abril de 2022, membro do Conselho de Administração da Pedra Branca desde julho de 2018 e membro do Conselho de Administração da RV Tecnologia desde setembro de 2018.

Órgãos da Administração:

.....
.....
.....
Conselho de Administração	23/04/2025	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		23/04/2025	Sim	28/04/2023

Nome MARIA LAURA DE SANTOS TARNOW **CPF:** 014.714.517-12 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Comunicação Social **Data de Nascimento:** 29/11/1969

Experiência Profissional: Profissional com 30 anos de experiência em empresas de bens de consumo de público de diversos segmentos sociais, lidando com uma ampla de temas estratégicos, operacionais e organizacionais. Atua no Conselho de Administração do Grupo Soma desde julho de 2020, Presidente do Conselho Consultivo do Grupo Rascal desde novembro de 2021 e Membro do Conselho Consultivo Softys desde julho de 2022.

Órgãos da Administração:

.....
.....
.....
Conselho de Administração	23/04/2025	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		23/04/2025	Sim	12/05/2023

Nome MAURO DO VALLE PEREIRA **CPF:** 376.466.139-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 29/01/1959

Experiência Profissional: Formado em Administração de Empresas pela ESAG - Escola Superior de Administração e Gerência, com especialização em Administração de Recursos Humanos. Toda sua experiência profissional foi desenvolvida no Portobello Grupo, com início em 1978, atuando em diversas áreas, entre elas as Diretorias de Exportação, Operações e Comercial.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	23/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		23/04/2025	Sim	12/05/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome NILTON TORRES DE BASTOS FILHO **CPF:** 217.335.658-50 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 19/11/1976

Experiência Profissional: Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da USP e MBA pela Stern School of Business – NYU.

Atuou como consultor, tendo trabalhado em projetos relacionados a estratégia e operações para Editora Abril, Editora Attica Scipione, Klabin, Latam Airlines, entre outras. Foi Diretor Industrial e Comercial da PBG S.A., CEO da Lubrasil Lubrificantes Ltda e Banker na Turim MFO.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	23/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		23/04/2025	Não	28/04/2022

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

Nome ROMAEL SOSO **CPF:** 810.525.610-04 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador **Data de Nascimento:** 14/06/1981

Experiência Profissional: Diretor Vice-Presidente de Varejo e Inovação da Portobello S.A. desde 2025. Atua no Grupo desde 2021, onde exerceu a função de CEO da Portobello Shop, liderando iniciativas de transformação digital, excelência operacional e expansão.

Acumulou experiências executivas em empresas de grande porte, como Lojas Renner, Cia. Hering e Grendene, com foco em branding, canais de distribuição e desenvolvimento de mercado. Iniciou sua trajetória na NEOgás.

É graduado em Administração com ênfase em Negócios Internacionais pela FSG, com MBA em Marketing pela Fundação Getulio Vargas e programas executivos em instituições como Columbia Business School, Kellogg School of Management, Disney Institute, Insper e Unisinos.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	14/05/2025	2 anos	Outros Diretores	Diretor Vice-Presidente de Inovação e Varejo	14/05/2025		12/05/2025

Nome RONEI GOMES **CPF:** 691.383.119-68 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Contador **Data de Nascimento:** 11/07/1971

Experiência Profissional: Contador, formado pela UFSC e com MBA em Finanças pela Fordham University (EUA), possui mais de 30 anos de experiência nas áreas de Finanças, Tecnologia da Informação e Supply Chain em organizações globais de bens de consumo, como Reckitt Benckiser, Kraft Foods/Mondelez, British American Tobacco e Mars. Atuou como CFO por cerca de 20 anos, foi Diretor Regional de Finanças e CFO América Latina na Reckitt Benckiser, tendo também ocupado posições de liderança na Kraft Foods/Mondelez, incluindo CFO Brasil e América Latina, além de atuação em Relações com Investidores. Possui certificação como conselheiro pela Harvard Business School (EUA).

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	04/05/2026	2 anos.	Diretor Financeiro / Diretor de Relações com Investidores		04/05/2026		07/05/2020

7.4 Composição dos comitês

Nome: CESAR GOMES JUNIOR **CPF:** 305.583.019-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 26/05/1957

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG/UDESC.

Na sua experiência, se incluem as seguintes posições: Diretor Presidente da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Refinadora Catarinense S.A., Sócio Gerente da Mineração Portobello Ltda., Presidente do Conselho de Administração da Portobello America, Inc. É também membro do Conselho Consultivo do CIESC – Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina e atualmente é o Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Presidente do Comitê	23/04/2025	1 ano	Comitê Estratégico		23/04/2025	28/04/2023
Outros Comitês		Presidente do Comitê	23/04/2025	1 ano	Comitê de Sustentabilidade		23/04/2025	28/04/2023
Outros Comitês		Presidente do Comitê	23/04/2025	1 ano	Comitê de Internacionalização		23/04/2025	28/04/2023

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

N/A

Nome: CLÁUDIO AVILA DA SILVA **CPF:** 179.169.099-87 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 02/07/1953

Experiência Profissional: Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG/UDESC. Foi Deputado Estadual de Santa Catarina, Prefeito Municipal de Florianópolis, Deputado Federal por Santa Catarina, Assessor do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretário de Estado de Tecnologia, Turismo, Energia e Meio Ambiente de Santa Catarina, Presidente da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A – Eletrosul e Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração da PBG S.A.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatuário aderente a Resolução CVM nº 23/21	Presidente do Comitê	10/12/2025	2 anos			10/12/2025	10/12/2025
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	23/04/2025	1 ano	Comitê Estratégico		23/04/2025	28/04/2023
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	23/04/2025	1 ano	Comitê de Sustentabilidade		23/04/2025	28/04/2022

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

N/A

Nome: GERALDO LUCIANO MATTOS JUNIOR **CPF:** 144.388.523-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 08/03/1980

Experiência Profissional:

Formação: Graduação em Administração de Empresas (Universidade Estadual do Ceará) e Direito (Universidade de Fortaleza), assim como e Mestrado em Administração de Empresas (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Coppead).

Principais Cargos Exercidos: Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores de M Dias Branco (até novembro de 2019); Membro do Conselho de Administração das seguintes empresas: Hapvida participações, Portobello e Assaí Aatacadista.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatuário aderente a Resolução CVM nº 23/21	Membro do Comitê (Efetivo)	10/12/2025	2 anos			10/12/2025	10/12/2025

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

N/A

Nome: JORGE MULLER **CPF:** 518.027.679-91 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Contador **Data de Nascimento:** 30/09/1964

Experiência Profissional: Contador, graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com especialização em Finanças pela UFSC. Exerceu o cargo de Contador no Portobello Grupo durante 08 anos. Posteriormente, foi Contador da empresa Dígitro Telecomunicações Ltda, Gerente de Controladoria da Hertz Rent a Car em Santa Catarina e atualmente é sócio administrador da Muller Contadores Associados S.S. Ltda.

Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Descrição de outro cargo/função	Data da eleição	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatuário aderente a Resolução CVM nº 23/21	Membro do Comitê (Efetivo)	10/12/2025	2 anos.			10/12/2025	10/12/2025

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

N/A

7.5 Relações familiares

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor ou controlada	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo	Passaporte		Nacionalidade	
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
CESAR GOMES JUNIOR	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
Gabriela Richter Gomes	007.489.389-07	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
CESAR GOMES JUNIOR	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
CÉSAR GOMES NETO	006.211.549-97	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
CESAR GOMES JUNIOR	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
ELEONORA RAMOS GOMES	013.808.518-82	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle.	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

7.5 Relações familiares

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor ou controlada	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo	Passaporte		Nacionalidade	
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
CESAR GOMES JUNIOR	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
VALERIO GOMES NETO	245.328.949-72	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle.	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
CESAR GOMES JUNIOR	305.583.019-91	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	
Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Pessoa relacionada</u>				
EDUARDO RAMOS GOMES	454.713.209-72	CÉSAR GOMES NETO	83.475.913/0001-91	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Acionista membro do grupo de controle.	N/A		Brasileiro(a)	
<u>Observação</u>				

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	

Exercício Social 31/12/2023Administrador do Emissor

GABRIELA RICHTER GOMES	007.489.389-07	Controle	Cliente
Acionista membro do grupo de controle	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

FLOORING REVESTIMENTOS CERÊMICOS LTDA	11.561.432/0003-50		
Sócia	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

ObservaçãoAdministrador do Emissor

ELEONORA RAMOS GOMES	013.808.518-82	Controle	Cliente
Acionista membro do grupo de controle.	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

SOLUÇÃO CERÂMICA COMÉRCIO LTDA	03.796.084/0001-00		
Sócia	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação

Franquia Portobello Shop

Administrador do Emissor

VALERIO GOMES NETO	245.328.949-72	Controle	Fornecedor
Acionista membro do grupo de controle.	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Pessoa Relacionada

GOMES PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA	10.723.267/0001-60		
Sócio	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

Observação

Locação centro empresarial Office Park

Administrador do Emissor

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
ELEONORA RAMOS GOMES Acionista membro do grupo de controle.	013.808.518-82 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Fornecedor
Pessoa Relacionada GOMES PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA Sócio	10.723.267/0001-60 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
Observação Gomes Participações Societárias Ltda			
<hr/>			
Administrador do Emissor EDUARDO RAMOS GOMES Acionistas membros do grupo de controle	454.713.209-72 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Fornecedor
Pessoa Relacionada GOMES PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA Sócio	10.723.267/0001-60 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
Observação Locação Centro Empresarial Office Park			
<hr/>			
Administrador do Emissor CESAR GOMES JUNIOR Acionistas membros do grupo de controle	305.583.019-91 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Fornecedor
Pessoa Relacionada GOMES PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA Sócio	10.723.267/0001-60 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
Observação Locação Centro Empresarial Office Park			

7.7 Acordos/seguros de administradores

7.7. Acordos/seguros de administradores

A Companhia contrata, anualmente, apólice de seguro de Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores (“D&O”) até o montante de R\$ 43 milhões, em condições usuais de mercado, visando garantir aos administradores, diretores e conselheiros da Companhia o reembolso de valores pagos a título de indenização, decorrentes da reparação de eventuais danos causados pelo segurado a terceiros ou à própria Companhia, bem como o pagamento parcial de multas e penalidades cíveis e administrativas impostas aos administradores da Companhia enquanto no exercício de suas funções profissionais.

7.8 Outras informações relevantes

7.8. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante

Não se aplica.

8.1 Política ou prática de remuneração

8. Remuneração dos administradores

8.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a) Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Política de Remuneração da Companhia (“Política”) visa determinar diretrizes a serem observadas para determinar a remuneração dos Diretores, membros do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia, considerando a responsabilidade do cargo, o tempo dedicado às suas funções, competência e reputação profissional e o valor dos serviços no mercado. Além disso, a Política tem o intuito de motivá-los a atingir resultados e criar valor para os acionistas, proporcionando o alinhamento dos interesses dos profissionais com os interesses de longo prazo da Companhia, assim como a retenção destes profissionais.

A Política foi formalmente aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de abril de 2022 e pode ser consultada por meio dos seguintes endereços eletrônicos: <https://ri.portobello.com.br/list.aspx?idCanal=plzAGmv0Ogdpmha2y6Y8Q==&linguagem=pt> <https://www.rad.cvm.gov.br/>

b) Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando

A remuneração individual é avaliada anualmente a partir de estudos considerando as práticas salariais de mercado e a avaliação de performance do período.

I. Os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

O Conselho de Administração e a Assembleia Geral de Acionistas participam do processo decisório para estipular a remuneração dos órgãos de administração da Companhia, conforme detalhado nos itens abaixo.

8.1 Política ou prática de remuneração

II. Critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

A definição da remuneração dos administradores é fundamentada em estudos de mercado realizados por consultorias especializadas, que avaliam práticas salariais de empresas com porte, faturamento e setores de atuação comparáveis ao da Companhia, incluindo os segmentos de Indústria e Varejo.

As análises utilizam metodologias globais de avaliação de cargos, como a Metodologia HAY, permitindo a verificação da remuneração total por grupo salarial, considerando fatores como complexidade da função, experiência exigida, responsabilidades e exposição ao risco.

Além dos dados de mercado, também são considerados atributos individuais, como competências técnicas, histórico profissional e riscos de retenção. Com base nesses elementos, o Conselho de Administração propõe o valor global de remuneração e sua alocação entre os administradores, proposta esta que é submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. Essa metodologia visa assegurar o alinhamento com padrões de mercado, garantir a atratividade dos cargos e reconhecer o desempenho dos profissionais em linha com os objetivos estratégicos da Companhia.

III. Com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Anualmente o tema é avaliado pelo Conselho de Administração com base no estudo descrito no subitem “ii” acima.

c. Composição da remuneração, indicando

I. Descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles

A Companhia poderá adotar as seguintes formas de remuneração para seus membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal:

Remuneração fixa

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária, Conselho Fiscal e Comitês de Assessoramento é definida com base nas atribuições e responsabilidades de cada função, considerando também o tempo dedicado e as práticas de mercado.

8.1 Política ou prática de remuneração

Para os membros do Conselho de Administração, a remuneração fixa — igualitária entre seus integrantes — é deliberada pelo próprio Conselho, respeitando o valor global aprovado anualmente pela Assembleia Geral. O valor visa remunerar os serviços prestados de forma proporcional à dedicação e responsabilidade exigidas, assegurando atratividade e competitividade no mercado.

No caso dos Diretores Estatutários, a definição individual considera o valor de mercado do cargo, experiência, formação, desempenho, especificidades da função e riscos de retenção. A decisão é de competência do Conselho de Administração, dentro do limite anual estabelecido pela Assembleia Geral.

A remuneração dos Conselheiros Fiscais, por sua vez, é fixada anualmente pela Assembleia Geral que os elege, não podendo ser inferior a 10% da média atribuída aos Diretores Estatutários, conforme previsto no art. 162, §3º da Lei das S.A.

Em relação aos Comitês de Assessoramento, a remuneração é definida anualmente pelo Conselho de Administração. Conselheiros que integram comitês recebem valores fixos por participação, observados limites previamente definidos e o orçamento anual da Companhia. Empregados e Diretores Estatutários que participam dos comitês não recebem remuneração adicional por essa atividade.

Benefícios diretos e indiretos

Os Diretores Estatutários recebem pacote de benefícios compatível com as práticas de mercado, visando complementar a assistência pública, conceder maior segurança e assegurar as melhores condições para desempenho do cargo, tais como: plano de previdência privada, plano de saúde, seguro de vida, leasing de veículos, dentre outros.

Remuneração variável de curto prazo

Os Diretores Estatutários são elegíveis à remuneração variável de curto prazo, estruturada com base no plano de participação nos resultados (PPR), com pagamento anual condicionado ao atingimento de metas previamente definidas. Essas metas são alinhadas ao planejamento estratégico e ao orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, com o objetivo de reconhecer o desempenho individual e o resultado corporativo.

A composição do PPR considera indicadores financeiros e operacionais da Companhia, como Fluxo de Caixa e EBITDA, refletindo o papel dos executivos na geração de valor. Os valores são calculados a partir do grau de atingimento das metas anuais, observando critérios de desempenho, limites orçamentários e diretrizes de meritocracia. O pagamento ocorre em parcela única, conforme aprovação anual do Conselho de Administração.

8.1 Política ou prática de remuneração

As metas utilizadas para a apuração do PPR são definidas com base no orçamento corporativo e incluem a previsão de custos do programa. Ao final de cada exercício, o desempenho é avaliado e a remuneração variável é calculada conforme os parâmetros estabelecidos.

Remuneração variável de longo-prazo

A Companhia pode adotar políticas de remuneração variável de longo prazo como parte da composição total da remuneração dos Diretores Estatutários, com o objetivo de fortalecer o alinhamento entre os executivos e a estratégia corporativa de longo prazo.

Esses programas são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e consideram critérios relacionados à sustentabilidade dos resultados, à criação de valor para os acionistas e à aderência aos princípios e valores da Companhia. A estrutura dos incentivos observa práticas de mercado, o orçamento e o planejamento estratégico, contribuindo para a retenção de lideranças-chave e o reconhecimento pelo impacto gerado no desempenho da organização.

Outros

Os membros do Conselho de Administração têm direito ao reembolso de despesas de locomoção e estadia relacionadas ao exercício de suas funções, conforme previsto nas políticas internas da Companhia.

Da mesma forma, os membros do Conselho Fiscal fazem jus ao reembolso de despesas de transporte e estadia, respeitadas as disposições legais vigentes e as normas internas aplicáveis. O reembolso pode ser feito mediante apresentação de comprovantes ou com base em valor pré-determinado, calculado a partir da média estimada de deslocamento e pedágio entre a cidade de residência do conselheiro e a sede da Companhia.

- **Seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor**

A estratégia de remuneração da Companhia é estruturada com base em práticas de mercado, visando atrair, reter e engajar profissionais qualificados para a execução das diretrizes estratégicas aprovadas pelos acionistas.

A remuneração fixa, associada a um pacote de benefícios compatível com o mercado, promove a atratividade e competitividade no curto prazo. Já a remuneração variável de curto prazo (PPR) é vinculada ao atingimento de metas corporativas e individuais, incentivando o foco em resultados sustentáveis no médio prazo.

8.1 Política ou prática de remuneração

Para o longo prazo, a Companhia poderá adotar programas de incentivo vinculados ao desempenho contínuo e à criação de valor duradouro, reforçando o compromisso dos executivos com os objetivos estratégicos e a perenidade do negócio.

A composição da remuneração busca, assim, alinhar os interesses dos administradores aos da Companhia e de seus acionistas, promovendo uma gestão orientada a resultados, com visão integrada de curto, médio e longo prazos.

- **Sua proporção na remuneração total nos 4 últimos exercícios sociais**

2024	Conselho de Administração	Diretores Estatutários	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	100%	100%	100%
Remuneração Variável de Curto Prazo	0%	0%	0%
Remuneração Variável de Longo Prazo	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

2023	Conselho de Administração	Diretores Estatutários	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	100%	88%	100%
Remuneração Variável de Curto Prazo	0%	12%	0%
Remuneração Variável de Longo Prazo	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

2022	Conselho de Administração	Diretores Estatutários	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	100%	78%	100%
Remuneração Variável de Curto Prazo	0%	22%	0%
Remuneração Variável de Longo Prazo	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

2021	Conselho de Administração	Diretores Estatutários	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	100%	76%	100%
Remuneração Variável de Curto Prazo	0%	24%	0%
Remuneração Variável de Longo Prazo	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

8.1 Política ou prática de remuneração

- **Sua metodologia de cálculo e de reajuste**

A remuneração dos administradores é definida com base na relevância do cargo na estrutura organizacional e na estratégia da Companhia, respeitando o posicionamento frente ao mercado.

Os valores são estabelecidos pelo Conselho de Administração, com base em referências salariais obtidas por meio de estudos realizados anualmente por consultorias especializadas. Esses estudos permitem avaliar a competitividade da Companhia e identificar eventuais necessidades de ajuste.

O valor global da remuneração dos administradores é aprovado anualmente pela Assembleia Geral, conforme o disposto no artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações, cabendo ao Conselho de Administração definir sua distribuição individual entre os membros do Conselho, da Diretoria Estatutária e dos Comitês.

A remuneração variável segue métricas aprovadas pelo Conselho, vinculadas ao desempenho da Companhia e dos executivos, conforme descrito nas seções anteriores.

Os benefícios concedidos aos Diretores complementam a remuneração fixa e seguem práticas de mercado, oferecendo segurança e condições adequadas para o exercício da função.

- **Principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ESG**

A definição da remuneração variável de curto prazo dos Diretores Estatutários é fundamentada no desempenho anual da Companhia, com base em metas estabelecidas no orçamento e aprovadas pelo Conselho de Administração. O Programa de Participação nos Resultados (PPR) contempla tanto metas corporativas quanto metas individuais, com apuração anual e pagamento em parcela única, condicionado ao atingimento dos objetivos definidos.

A composição da remuneração variável considera indicadores-chave de desempenho que refletem as prioridades estratégicas da Companhia, tais como: Dívida Líquida/EBITDA, Lucro Líquido, Fluxo de Caixa Livre, EBITDA, Receita Operacional Líquida. A representatividade de cada indicador é ponderada por pesos específicos que compõem a cesta de avaliação da Diretoria Estatutária, conforme demonstrado na tabela abaixo:

8.1 Política ou prática de remuneração

	Indicador 2023	Peso U/M	Indicador 2024	Peso U/M	Indicador 2025	Peso U/M
Diretoria Estatutária: Presidente e Vice Presidentes	Divida Líquida/EBITDA (PPBG)	20% %	Divida Líquida/EBITDA (PPBG)	30% %	Divida Líquida/EBITDA (PBG)	25% %
	Lucro Líquido PBG (sem contingência)	20% R\$ MIL	Lucro Líquido PBG	15% R\$ MIL	Lucro Líquido PBG	15% R\$ mil
	ROCE PBG	20% R\$ MIL	Fluxo de Caixa Livre	15% R\$ MIL	Fluxo de Caixa Livre PBG	25% %
	ROL PBA	20% %	EBITDA PBA	25% %	EBITDA PBA	20% %
	NPS VAREJO	20% %	Crescimento Grupo (ROL GRUPO)	15% %	Crescimento do Grupo (ROL PBG)	15% %

Atualmente, a Companhia não adota indicadores relacionados a critérios ESG (ambientais, sociais e de governança) como parte dos programas de remuneração variável.

A remuneração fixa, por sua vez, é definida com base em critérios de mercado, considerando as responsabilidades do cargo, o perfil técnico e comportamental do executivo, bem como aspectos como experiência, formação e riscos de retenção.

A remuneração dos Conselheiros Fiscais é definida anualmente pela Assembleia Geral e, conforme a legislação vigente (art. 162, §3º da Lei nº 6.404/76), não pode ser inferior a 10% da média da remuneração atribuída aos Diretores Estatutários.

II. Razões que justificam a composição da remuneração

A Companhia estrutura e atualiza a composição da remuneração com o objetivo de equilibrar o foco em resultados de curto, médio e longo prazo, assegurando atratividade e competitividade em relação ao mercado. Esse modelo busca, simultaneamente, promover a retenção e o engajamento de profissionais estratégicos, alinhando sua permanência à criação de valor sustentável e à execução bem-sucedida da estratégia e da cultura organizacional.

III. A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não se aplica.

d. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica.

e. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2025 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.045.546,60	4.656.771,60	335.631,60	8.037.949,80
Benefícios direto e indireto	923.976,00	1.420.735,91	703,30	2.345.415,21
Participações em comitês	1.341.540,00	0,00	0,00	1.341.540,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	500.902,91	500.902,91
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	5.311.062,60	6.077.507,51	837.237,81	12.225.807,92

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.010.364,00	3.908.788,00	331.754,40	7.250.906,40
Benefícios direto e indireto	275.273,00	1.130.112,00	639,00	1.406.024,00
Participações em comitês	2.457.440,00	0,00	0,00	2.457.440,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis		N/D		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	5.743.077,00	5.038.900,00	332.393,40	11.114.370,40

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	3.749.916,00	4.340.841,48	289.656,00	8.380.413,48
Benefícios direto e indireto	253.468,00	456.930,00	544,00	710.942,00
Participações em comitês	1.997.232,42	0,00	0,00	1.997.232,42
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	629.399,85	0,00	629.399,85
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	6.000.616,42	5.427.171,33	290.200,00	11.717.987,75

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	5.325.838,39	4.079.902,40	220.968,00	9.626.708,79
Benefícios direto e indireto	143.425,48	722.957,55	528,48	866.911,51
Participações em comitês	1.032.325,23	0,00	0,00	1.032.325,23
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	1.562.109,26	0,00	1.562.109,26
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	817.548,00	0,00	817.548,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	6.501.589,10	7.182.517,21	221.496,48	13.905.602,79

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	493173,60	0,00	493.173,60
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	739760,40	0,00	739.760,40
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	616467,00	0,00	616.467,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	457657,44	0,00	457.657,44
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	2350980,00	0,00	2.350.980,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	918449,52	0,00	918.449,52
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor máximo previsto no plano de remuneração	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	1238790,30	0,00	0,00	1.238.790,30
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	496400,00	0,00	496.400,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	2550000,00	0,00	2.550.000,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	996200,00	0,00	996.200,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	629399,85	0,00	629.399,85

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
N° de membros remunerados	7,00	3,00	3,00	13,00
Esclarecimento				
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	424276,00	0,00	424.276,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	2179500,00	0,00	2.179.500,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	851458,00	0,00	851.458,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	1562109,26	0,00	1.562.109,26

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever

Não se aplica.

8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)**Exercício Social: 31/12/2024**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000	0,000000	0,00
Esclarecimento	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00	13,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,000000	0,000000	0,000000	0,00
Esclarecimento	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdidas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

8.6 Outorga de opções de compra de ações

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Não se aplica.

8.7 Opções em aberto

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Não se aplica.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Não se aplica.

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Não se aplica.

8.10 Outorga de ações

8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Não se aplica.

8.11 Ações Entregues**Exercício Social: 31/12/2024**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Nº de ações	0	0	0
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Esclarecimento	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	7,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Nº de ações	0	0	0
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Esclarecimento	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.	Não há um plano de remunerações baseado em ações vigente na companhia.

8.12 Precificação das ações/opções

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo

Não se aplica.

8.13 Participações detidas por órgão

8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

	PBG S.A		Portobello Shop S/A		Mineração Portobello Ltda.	
	Ações Ordinárias	%Total	Ações Ordinárias	% Total	Quotas	%Total
Controladores	95.451.036	67,70%	200	0,05%	360	0,24%
Conselho de Administração	3	0,00%	100	0,03%		
Conselho Fiscal						
Diretoria Estatutária	51.100	0,04%	100	0,03%		
Total das ações	93.922.739	67,74%	400	0,10%	360	0,24%

8.14 Planos de previdência

8.14. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

- **2024**

Órgão	Diretoria
Número de membros	3
Nome do plano	Portobello Prev
Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar.	0
Condições para se aposentar antecipadamente.	a) Tenha pelo menos 55 anos de idade; b) Tenha pelo menos 120 meses de vínculo empregatício com uma das patrocinadoras; c) Tenha cumprido a carência de 120 contribuições mensais; d) Rescinda o vínculo empregatício com a Companhia patrocinadora.
Valor atualizado das contribuições no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores.	R\$ 592.315
Total acumulado de contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores.	R\$ 297.376
Possibilidade de resgate antecipado e quais as condições.	Sim. Em caso de perda do vínculo empregatício ou destituição.

8.14 Planos de previdência

- 2023**

Órgão	Diretoria
Número de membros	3
Nome do plano	Portobello Prev
Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar.	0
Condições para se aposentar antecipadamente.	<p>a) Tenha pelo menos 55 anos de idade;</p> <p>b) Tenha pelo menos 120 meses de vínculo empregatício com uma das patrocinadoras;</p> <p>c) Tenha cumprido a carência de 120 contribuições mensais;</p> <p>d) Rescinda o vínculo empregatício com a Companhia patrocinadora.</p>
Valor atualizado das contribuições no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores.	R\$ 9.184 mil
Total acumulado de contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores.	R\$ 249.398
Possibilidade de resgate antecipado e quais as condições.	Sim. Em caso de perda do vínculo empregatício ou destituição.

8.15 Remuneração mínima, média e máxima**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	7,00	7,00	7,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	3,00	7,00	7,00	7,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneraçãoReal	1.843.080,00	2.020.368,49	2.509.988,89	430.052,00	2.002.352,49	2.710.647,16	110.584,80	96.733,33	73.832,16
Valor da menor remuneraçãoReal	1.008.629,56	1.283.514,71	1.352.099,26	430.052,00	412.000,00	364.000,00	110.584,80	96.733,33	73.832,16
Valor médio da remuneraçãoReal	950.569,85	1.809.057,11	2.394.172,40	430.052,00	857.230,92	928.798,44	110.584,80	96.733,33	73.832,16

Observações e esclarecimentos

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento
31/12/2024	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2023	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	

	Conselho de Administração	
	Observação	Esclarecimento
31/12/2024	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2023	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	

	Conselho Fiscal	
	Observação	Esclarecimento
31/12/2024	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2023	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	
31/12/2022	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurada considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurada com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.	

8.16 Mecanismos de remuneração/indenização

8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica.

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Abaixo, os percentuais da remuneração total do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal reconhecida no resultado da Companhia que sejam partes relacionadas.

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Exercício previsto até 31 de dezembro de 2025	28,57%	N/A	33,33%
Exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024	28,99%	N/A	33,33%
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023	12,52%	N/A	33,33%
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022	35,73%	N/A	33,33%

8.18 Remuneração - Outras funções

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não houve nos três últimos exercícios sociais valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal paga como comissões ou serviços de consultoria ou assessoria prestados.

8.18 Remuneração - Outras funções (Estruturado)

Documento não preenchido.

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Nos exercícios sociais de 2022 a 2024 não foram reconhecidos valores no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal.

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada (Estruturado)

Documento não preenchido.

8.20 Outras informações relevantes

8.20. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

9.1/9.2 Identificação e Remuneração

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0001-20	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
27/04/2022	27/04/2022		
Descrição dos serviços prestados			
Dentro do programa de auditoria externa, foi renovada a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), referente ao exercício de 2022, sendo iniciada a partir da revisão das informações trimestrais ("ITRs") do primeiro trimestre. A Companhia permanece com serviço, dentro de escopo abrangente, que engloba o trabalho executado de acordo com as aprovações de escopo de auditoria independente e condições comerciais alinhadas às propostas de mercado para a renovação do contrato.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração total pelos serviços de auditoria prestados em 2022 foi de R\$ 2.319 mil. Deste montante, R\$ 553 mil foram gastos na auditoria da Controladora e Consolidado (revisões trimestrais do 1T22, 2T22 e 3T22 e auditoria completa de 2022 – controladora e consolidado) e o restante, R\$ 1.766 mil, foram dispendidos aos trabalhos de auditoria individual das investidas no Brasil (revisão semestral de Jun/22 e auditoria anual individual das 4 investidas no Brasil (PBShop, PBTECH, CBC e Mineração) e da investida nos Estados Unidos (Portobello America)).			
Justificativa da substituição			
Não possui.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não possui discordância			

Código CVM do Auditor	002879		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0001-20	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
24/04/2023	23/04/2023		
Descrição dos serviços prestados			
Auditoria das demonstrações financeiras individuais da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Revisão das informações trimestrais da Companhia (individuais e consolidadas) para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração paga aos auditores, referente aos honorários pelos serviços de auditoria do exercício de 2023 e revisões trimestrais (individuais e consolidadas), totalizou R\$ 659.819,96. No mesmo período, a remuneração referente a consultoria foi de R\$ 107.257,13.			
Justificativa da substituição			

Em conformidade ao artigo 28 da Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia substituiu a empresa PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA que prestou serviços de auditoria no período de 2019 a 2023.

Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa

Não houve discordância por parte do auditor.

Código CVM do Auditor	004189		
Razão Social	Tipo Auditor	CPF/CNPJ	
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	57.755.217/0001-29	
Data de contratação do serviço	Data de início da prestação de serviço		
27/03/2024	01/04/2024		
Descrição dos serviços prestados			
Auditoria das demonstrações financeiras individuais da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para as empresas americanas do grupo, auditoria das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas emitidas pelo Financial Accounting Standards Board (FASB), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Revisão das informações trimestrais da PBG S.A. no Brasil (individuais e consolidadas) para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2024.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
A remuneração paga aos auditores, referente aos honorários pelos serviços de auditoria do exercício de 2024 e revisões trimestrais (individuais e consolidadas), totalizou R\$ 1.050.000,00, para as empresas localizadas no Brasil e USD 190.000,00 para auditoria das demonstrações financeiras consolidadas das empresas americanas.			
Justificativa da substituição			
Em conformidade ao artigo 28 da Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia substituiu a empresa PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA que prestou serviços de auditoria no período de 2019 a 2023.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não houve discordância por parte do audit			

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

9.3. Caso os auditores ou pessoas a eles ligadas, segundo as normas de independência do Conselho Federal de Contabilidade, tenham sido contratados pelo emissor ou pessoas de seu grupo econômico, para prestar outros serviços além da auditoria, descrever a política ou procedimentos adotados pelo emissor para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes

A companhia informa que realiza todos os procedimentos necessários para evitar existência de conflito de interesse e perda de independência de seus auditores independentes, de modo que possam prestar seus serviços de forma objetiva e emitir uma opinião imparcial sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Para o ano de 2024, a escolha do Auditor Independente, bem como de prestação de outros serviços por firmas de auditoria passou pela apreciação do Conselho de Administração.

Na avaliação da contratação de outros serviços (extra auditoria), a Companhia tem por prática observar os seguintes critérios:

- Não impactem a independência do auditor;
- Sejam aprovados pelo Conselho de Administração;
- Estejam dentro do escopo da sua competência profissional.

Tais princípios baseiam-se no fato de que o auditor independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes pertinentes à atuação Auditor Independente, mantendo desta forma a Independência nos trabalhos realizados.

A companhia informa que não contratou outros serviços que não sejam de Auditoria Independente com a KPMG Auditores Independentes Ltda. para o exercício de 2024, portanto não houve a necessidade de fazer procedimentos de conflito de interesse neste ano.

9.4 Outras informações relevantes

9.4. Outras informações relevantes

Em 16 de abril de 2024, em conformidade ao artigo 28 da Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado a contratação da KPMG Auditores Independentes, em substituição à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”), para prestação de serviços de auditoria externa e independente das demonstrações financeiras da Companhia a partir de 2024.

10.1A Descrição dos recursos humanos

Quantidade de empregados por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Liderança	133	229	0	0	0
Não-liderança	1275	2473	0	0	0
TOTAL = 4.110	1408	2702	0	0	0

Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça

Há um esclarecimento do DRI para os dados informados em 'prefere não responder': Atualmente, a Companhia não solicita autodeclaração de cor ou raça em seus processos seletivos. No entanto, encontra-se em fase de adequação de seus procedimentos internos para alinhamento às melhores práticas de diversidade e inclusão.

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Liderança	0	0	0	0	0	0	362
Não-liderança	0	0	0	0	0	0	3748
TOTAL = 4.110	0	0	0	0	0	0	4110

Quantidade de empregados por posição e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Liderança	12	281	69
Não-liderança	1192	2204	352
TOTAL = 4.110	1204	2485	421

Quantidade de empregados - Pessoas com Deficiência

	Pessoa com Deficiência	Pessoa sem Deficiência	Preferê não responder
Liderança	4	312	46
Não-liderança	940	2572	236
TOTAL = 4.110	944	2884	282

Quantidade de empregados por posição e localização geográfica

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Exterior
Liderança	0	58	4	56	198	46
Não-liderança	2	444	56	450	2560	236
TOTAL = 4.110	2	502	60	506	2758	282

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Norte	2	0	0	0	0
Nordeste	114	388	0	0	0
Centro-Oeste	36	24	0	0	0
Sudeste	277	229	0	0	0
Sul	887	1871	0	0	0
Exterior	92	190	0	0	0
TOTAL = 4.110	1408	2702	0	0	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça

Há um esclarecimento do DRI para os dados informados em 'prefere não responder': Atualmente, a Companhia não solicita autodeclaração de cor ou raça em seus processos seletivos. No entanto, encontra-se em fase de adequação de seus procedimentos internos para alinhamento às melhores práticas de diversidade e inclusão.

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Prefere não responder
Norte	0	0	0	0	0	0	2
Nordeste	0	0	0	0	0	0	502
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	60
Sudeste	0	0	0	0	0	0	506
Sul	0	0	0	0	0	0	2758
Exterior	0	0	0	0	0	0	282
TOTAL = 4.110	0	0	0	0	0	0	4110

Quantidade de empregados por localização geográfica e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Norte	1	1	0
Nordeste	178	286	38
Centro-Oeste	19	33	8
Sudeste	151	309	46
Sul	805	1690	263
Exterior	50	166	66
TOTAL = 4.110	1204	2485	421

10.1 Descrição dos recursos humanos

10. Recursos Humanos

10.1. Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações

- a) Número de empregados, total e por grupos, com base na atividade desempenhada, na localização geográfica e em indicadores de diversidade, que, dentro de cada nível hierárquico do emissor, abrangem

I. Identidade autodeclarada de gênero

Nossos dados relativos a gênero são dados obtidos a partir da documentação encaminhada pelos (as) funcionários (as) na admissão, com o gênero que foi atribuído no nascimento ou em casos de pessoas transgêneros cuja documentação foi retificada.

Não temos a identidade autodeclarada de gênero, apenas gênero biológico, conforme abaixo:

Número de colaboradores (por região)	2024		
	Homens	Mulheres	Outros
Portobello	1.672	731	-
Pointer	368	93	-
PBA	190	92	-
Portobello Shop	472	492	-
Total por gênero	2.702	1.408	-
Total	4.110		

II. Identidade autodeclarada de cor ou raça

Não possuímos identidade autodeclarada de cor ou raça.

III. Faixa etária

Faixa etária 2024			
	Até 30 anos	30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Portobello	668	1.458	277
Pointer	201	235	25
PBA	50	166	66
PortobelloShop	313	605	46
Total por faixa	1.232	2.464	414
Total	4.110		

IV. Pessoas com deficiência, nos termos da legislação aplicável

144 pessoas.

10.1 Descrição dos recursos humanos

V. Outros indicadores de diversidade que o emissor entenda relevantes

A Companhia possui atualmente a meta de atingir 50% de mulheres em cargos de liderança até 2030. Ao final de 2024 registramos 44% de mulheres em posição de liderança.

b) Número de terceirizados (total por grupos com base na atividade desempenhada e na localização geográfica)

Número de terceirizados apresentado na tabela abaixo:

c) Índice de rotatividade

Índice de rotatividade apresentado na tabela abaixo:

b.) Número de terceirizados / c.) Índice de rotatividade

Descrição da Conta	2024	2023	2022	2021	2020
Nº de empregados	4.110	4.099	3.967	3.692	3.607
Atividades Administrativas	305	370	436	348	391
Atividades Comerciais	1.613	796	1.031	615	473
Atividades Industriais	2.192	2.933	2.500	2.729	2.743
Nº de terceirizados	204	233	59	139	158
Atividades Administrativas	32	12	4	8	4
Atividades Comerciais	58	23	31	5	-
Atividades Industriais	114	198	24	126	154
Índice de rotatividade	2,43%	1,99%	1,66%	1,52%	1,47%

10.2 Alterações relevantes

10.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 10.1 acima

Não houve alteração relevante em relação às informações prestadas no item 10.1.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

10.3. Descrever as políticas e práticas de remuneração dos empregados do emissor, informando

a) Política de salários e remuneração variável

A Política de remuneração é estabelecida de acordo com as práticas de mercado, visando proporcionar aos funcionários níveis salariais competitivos com o mercado, dentro das disponibilidades orçamentárias, de forma a atrair, recompensar e reter os profissionais com desempenho destacado.

Os ajustes salariais são estabelecidos

- Anualmente, no mês de maio, data base de negociação sindical;
- Nos crescimentos horizontais, através do processo de meritocracia e respeitando o orçamento definido para o ano;
- Nos crescimentos verticais, por promoção, seguem os planos de carreira para os cargos abrangidos e os processos de *Talent Pool* e avaliação de desempenho para os cargos executivos (diretores e gerentes).
- A remuneração variável mensal é praticada para toda equipe da área comercial, como também para os gerentes e coordenadores industriais, seguindo atingimento de metas pré-estabelecidas
- A Companhia mantém Programa de Participação nos Resultados de acordo com os limites estabelecidos no acordo firmado e cumprimento de metas estabelecidas em conformidade com o nível de hierarquia e responsabilidades. O limite máximo do PPR está atrelado ao percentual de 70% do lucro líquido orçado.

b) Política de benefícios

A Política de Remuneração contempla um conjunto de benefícios, da seguinte forma:

A política de benefícios da Companhia destinada aos seus empregados é estabelecida de forma a complementar as necessidades sociais dos empregados e está alinhada às práticas de mercado, de modo que os empregados possam desempenhar suas atividades com qualidade de vida e engajamento corporativo.

Desta forma, são oferecidos aos funcionários um pacote de benefícios atraente, constituído dos seguintes benefícios:

- Assistência médica;
- Transporte;
- Alimentação;
- Vale refeição;
- Vale alimentação;

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

- Convênio farmácia;
- Convênio odontológico;
- Prêmio assiduidade;
- Abono de férias;
- Auxílio creche ou babá;
- Abono para dependente portador de necessidade especial;
- Associação de funcionários – ADEC;
- Compra de produtos Portobello;
- Seguro de vida;
- Empréstimos consignados;
- Mamãe Portobello;
- Check-up executivo;

c) Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

Não se aplica.

d) Razão entre (i) a maior remuneração individual (considerando a composição da remuneração com todos os itens descritos no campo 8.2.d) reconhecida no resultado do emissor no último exercício social, incluindo a remuneração de administrador estatutário, se for o caso; e (ii) a mediana da remuneração individual dos empregados do emissor no Brasil, desconsiderando-se a maior remuneração individual, conforme reconhecida em seu resultado no último exercício social

31,60.

10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados

Maior Remuneração Individual	Mediana da Remuneração Individual	Razão entre as Remunerações
155.385,00	4.916,00	31,61
Esclarecimento		

10.4 Relações entre emissor e sindicatos

10.4. Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

A Companhia mantém uma relação institucional transparente e respeitosa com os sindicatos que representam suas categorias profissionais, pautada pelo diálogo contínuo e pela negociação coletiva. Nos últimos três exercícios sociais e ao longo de seus 44 anos de operação, a Companhia não registrou greves ou paralisações, o que reforça o histórico de estabilidade e de construção conjunta nas relações trabalhistas.

O Grupo Portobello mantém uma política de relacionamento transparente e colaborativa com as entidades sindicais, buscando promover condições sustentáveis nas relações de trabalho e fortalecer o diálogo contínuo entre capital e trabalho. Além das negociações regulares durante o período de data-base, a Companhia convida os sindicatos para reuniões adicionais ao longo do ano, com o objetivo de tratar demandas pontuais e assuntos de interesse mútuo.

Atualmente, a Companhia se relaciona com diversos sindicatos profissionais que representam seus colaboradores em diferentes localidades. Entre eles:

- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cerâmica de Tijucas (SC);
- Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis (SC);
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção e Mobiliário de Jundiaí (SP);
- Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias e Logística de Jundiaí e Região (SP);
- Sindicatos dos Empregados no Comércio das cidades de Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), Distrito Federal, Campo Grande (MS), Joinville (SC), Maringá (PR), Balneário Camboriú (SC), São José (SC), Jundiaí (SP), Sorocaba (SP), Campinas (SP), São José do Rio Preto (SP), Novo Hamburgo (RS), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), entre outros;
- Sindicato dos Comerciantes de Brusque e Loja de Tijucas (SC);
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cerâmica de Fortaleza (CE).

O Grupo possui instrumentos coletivos formalizados com praticamente todos os sindicatos citados, seja por meio de Acordos Coletivos de Trabalho (ACT's) ou Convenções Coletivas de Trabalho (CCT's), negociados de forma direta ou indireta, conforme a representação sindical e a base territorial de cada unidade.

10.5 Outras informações relevantes

10.5. Outras informações relevantes

Não se aplica.

11.1 Regras, políticas e práticas

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, o órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia celebra, no curso normal de seus negócios operações com partes relacionadas. Essas operações podem incluir transações realizadas entre a Companhia e suas controladas, coligadas, pessoas vinculadas à administração e acionistas controladores. As transações com partes relacionadas da Companhia podem ser classificadas em:

- I. **Transações de natureza operacional; e**
- II. **Transações comerciais e demais operações.**

No âmbito de suas atividades operacionais, a Companhia realiza transações com suas controladas, tendo considerado a integração de atividades na cadeia produtiva e comercial.

O CPC 05 trata da divulgação e da definição de partes relacionadas. Esse pronunciamento técnico requer a divulgação de relacionamentos com partes relacionadas, incluindo transações, saldos existentes e compromissos. A exigência se aplica tanto às demonstrações contábeis individuais quanto às demonstrações contábeis consolidadas.

De acordo com a prática adotada pela Companhia, parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada, sendo elas especificadas por:

- a) **Pessoa, ou um membro próximo à família, se:**
 - (i) Tiver o controle pleno ou compartilhado da entidade que reporta a informação;
 - (ii) Tiver influência significativa sobre a entidade que reporta a informação; ou
 - (iii) For membro do pessoal chave da administração da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.
- b) **Uma entidade nos casos especificados abaixo:**
 - (i) A entidade e a Companhia são membros do mesmo grupo econômico (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são interrelacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);
 - (ii) A entidade é coligada ou controlada em conjunto (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);
 - (iii) Ambas as entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade;

11.1 Regras, políticas e práticas

- (iv) Uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture) de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;
- (v) A entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a Companhia e a que está relacionada com a Companhia.
- (vi) A entidade é controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto, por uma pessoa identificada na letra (a);
- (vii) Uma pessoa identificada na letra (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou de controladora da entidade);
- (viii) A entidade, ou qualquer membro de grupo do qual ela faz parte, fornece serviços de pessoal-chave da administração da Companhia ou à controladora da Companhia.

Os contratos com partes relacionadas são submetidos à avaliação do Comitê de Auditoria da Companhia e à aprovação do Conselho de Administração.

A Política de Transações com Partes Relacionadas foi 28 de abril de 2022, disponível no site de Relações com Investidores (ri.portobello.com.br).

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
AB Parking	01/01/2023	105.000,00	7.590,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	O sócio da AB Parking, Sr. Daniel Gomes Vieira configura no quadro de acionistas controladores da Portobello com 441.000 ações ordinárias ou 0,31% de participação.					
Objeto contrato	Prestação de serviço de estacionamento para os demais funcionários localizados no escritório de Florianópolis					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.					
Natureza e razão para a operação	O Ab Parking é o único estacionamento localizado no prédio em que o escritório de Florianópolis está instalado e a prestação de serviços leva em considerações valores de mercado.					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Gomes Participações Societárias Ltda	01/01/2023	9.316.678,20	86.938,00	0,00	Indeterminado	0,000000
Relação com o emissor	Os sócios da Gomes Participações Societárias Ltda (Eleonora Ramos Gomes, Cesar Gomes Junior , Valério Gomes e Eduardo Ramos Gomes) fazem parte do grupo do controle da PBG.					
Objeto contrato	Locação do escritório corporativo do grupo e escritório comercial da Portobello Shop da Companhia localizado em Florianópolis ("Office park") e 10 vagas do estacionamento do prédio utilizadas pela Administração da Companhia. O contrato possui cláusulas de renovação automática sem aviso prévio do inquilino					
Garantia e seguros	Não há.					
Rescisão ou extinção	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.					
Natureza e razão para a operação	O montante de valor é referente aos pagamentos feitos no exercício de 2023. A Companhia aluga de salas comerciais e vagas de estacionamento. A Companhia realizou pesquisa de mercado e identificou que os valores envolvidos são baseados nos padrões de mercado bem como o imóvel atende as necessidades da Companhia seja em relação a localização e o espaço disponível.					
Posição contratual do emissor	Devedor					

11.2 Itens 'n.' e 'o.'

11.2. Com exceção das operações que se enquadrem nas hipóteses do art. 3º, II, “a”, “b” e “c”, do anexo F, informar, em relação às transações com partes relacionadas que, segundo as normas contábeis, devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas do emissor e que tenham sido celebradas no último exercício social ou estejam em vigor no exercício social corrente

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Patrimonial	2024	2023
Riveste Comercio Ltda. (a)	Contas a receber líquido de adiantamentos	-	(1)
		-	(1)

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Resultado	2024	2023
Riveste Comercio Ltda. (a)	Receita - royalties	-	54
Flooring Revest. Cer. Ltda. (a)	Receita - royalties	-	178
AB Parking (a)	Serviços de estacionamento	(423)	(192)
Gomes Part Societárias Ltda. (a)	Despesa - Aluguel	(1.790)	(517)
Solução Cerâmica Com. Ltda. (a)	Juros - aquisição de loja	-	(950)
Riveste Comercio Ltda.	Juros - aquisição de loja	-	(388)
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Juros - aquisição de loja e	-	(908)
		(2.213)	(2.723)

n. Medidas tomadas para tratar dos conflitos de interesses

A transação foi aprovada conforme os procedimentos estabelecidos na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia. Foi previamente avaliada pela Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores e, posteriormente, submetida à apreciação do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração, em reunião realizada em 11/05/2023. As partes relacionadas envolvidas se abstiveram da deliberação, em razão do potencial conflito de interesses.

o. Demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

A comutatividade da transação foi demonstrada por meio de laudo técnico elaborado por empresa especializada (GPK Perícias), com base no valor médio do metro quadrado de imóveis na região. Adicionalmente, o Departamento de Auditoria Interna realizou a revisão dos saldos contábeis da transação, considerando as receitas e despesas acumuladas até o ano de 2023.

11.3 Outras informações relevantes

11.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não se aplica.

12.1 Informações sobre o capital social

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
16/03/2022		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
140.986.886	0	140.986.886	

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
27/04/2021		250.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
154.529.361	0	154.529.361	

Tipo Capital		Capital Autorizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
30/04/2018		1.000.000.000,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
1.000.000.000	0	1.000.000.000	

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

12.2 Emissores estrangeiros devem descrever os direitos de cada classe e espécie de ação emitida e as regras de seu país de origem e do país em que as ações estejam custodiadas no tocante a:

a) Direito a dividendos:

Não aplicável.

b) Direito de voto:

Não aplicável.

c) Conversibilidade em outra classe ou espécie de ação, indicando:

I. Condições: Não aplicável.

II. Efeitos sobre o capital social: Não aplicável.

d) Direito no reembolso de capital:

Não aplicável.

e) Direito a participação em oferta pública por alienação de controle:

Não aplicável.

f) Restrições à circulação

Não aplicável.

g) Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários:

Não aplicável.

h) Possibilidade de resgate de ações, indicando:

Não aplicável.

i) Hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nesta situação

Não aplicável.

j) Hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável:

Não aplicável.

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	PTBL14
Data de emissão	17/09/2021
Data de vencimento	17/09/2026
Quantidade	300.000
Valor nominal global R\$	300.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	150.000.000,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	As Debêntures serão depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3. As Debêntures somente poderão ser negociadas entre Investidores Qualificados (conforme definido abaixo) em mercado de balcão organizado depois de decorridos 90 (noventa) dias contados de cada subscrição ou aquisição pelos respectivos Investidores Profissionais, exceto pelo lote de Debêntures objeto de eventual Garantia Firme, observados, na negociação subsequente, os limites e condições previstos nos artigos 2º e 3º da Instrução CVM 476, nos termos dos artigos 13 e 15, parágrafo primeiro da Instrução CVM 476, e depois de observado o cumprimento, pela Companhia, das obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis, em especial o disposto no parágrafo único do artigo 13 da Instrução CVM 476. Para fins na Escritura de Emissão, consideram-se "Investidor(es) Qualificado(s)" aqueles investidores referidos no artigo 12 da Resolução CVM 30.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total das Debêntures, sendo vedado o resgate parcial, endereçada a todos os Debenturistas, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado").
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	A Emissora realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação individual enviada aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicação de anúncio, nos termos da Cláusula 4.19 acima ("Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado") com 30 (trinta) dias de antecedência da data em que se pretende realizar o efetivo resgate, sendo que na referida comunicação deverá constar: (i) que a Oferta de Resgate Antecipado será relativa à totalidade das Debêntures; (ii) o valor do prêmio de resgate, caso existente, que não poderá ser negativo; (iii) forma e prazo limite de manifestação, à Emissora com cópia ao Agente Fiduciário, pelo Debenturista que aceitar a adesão à Oferta de Resgate Antecipado; (iv) a data efetiva para o resgate das Debêntures e pagamento aos Debenturistas, que deverá ser um Dia Útil; e (v) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos Debenturistas.

Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	PTBL15
Data de emissão	20/12/2023
Data de vencimento	20/12/2028
Quantidade	367.000

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global R\$	367.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	326.222.230,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	As Debêntures serão depositadas para distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”) e para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”), ambos administrados e operacionalizados pela B3. As Debêntures poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários livremente entre Investidores Profissionais e após decorridos 06 (seis) meses da data de encerramento da oferta por investidores qualificados, assim definidos nos termos dos artigos 12 e 13 da Resolução da CVM nº 30. Após decorrido 01 (um) ano da data de encerramento da oferta pelo público em geral, conforme, respectivamente, artigo 86, II, alínea a e b, Resolução CVM 160.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas (“Oferta de Resgate Antecipado”). A Emissora realizará a oferta por meio de comunicação prévia e individual enviada aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicação de anúncio, em ambos os casos, com cópia para a B3 com no mínimo, 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data em que se pretende realizar o resgate decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (“Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado”). O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido (a) da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data do Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e (b) se for o caso, do prêmio de resgate indicado na comunicação de oferta de resgate antecipado.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Caberá um voto a cada uma das Debêntures em Circulação nas deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas. Todas as deliberações a serem tomadas em Assembleia Geral de Debenturistas dependerão de aprovação de Debenturistas representando, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das Debêntures em Circulação em primeira convocação, ou em segunda convocação. Exceto: I. quóruns expressamente previstos em outras Cláusulas da Escritura de Emissão; e II. as alterações, que deverão ser aprovadas por Debenturistas representando, no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, (a) das disposições desta Cláusula; (b) de quaisquer dos quóruns previstos nesta Escritura de Emissão; (c) da Remuneração das Debêntures; (d) da amortização das Debêntures; (e) de quaisquer datas de pagamento de quaisquer valores previstos nesta Escritura de Emissão; (f) do prazo de vigência das Debêntures; (g) da espécie das Debêntures; (h) da criação de evento de repactuação; (i) das disposições relativas ao Resgate Antecipado Facultativo; (j) da alteração ou exclusão de qualquer Evento de Inadimplemento; (k) alterações que impliquem em redução ou liberação de garantias.
Valor mobiliário	Debêntures
Identificação do valor mobiliário	PTBL16
Data de emissão	26/06/2025
Data de vencimento	26/06/2030
Quantidade	300.000

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global R\$	300.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	300.000.000,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	As Debêntures serão depositadas para distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”) e para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”), ambos administrados e operacionalizados pela B3. As Debêntures poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários livremente entre Investidores Profissionais e após decorridos 06 (seis) meses da data de encerramento da oferta por investidores qualificados, assim definidos nos termos dos artigos 12 e 13 da Resolução da CVM nº 30. Após decorrido 01 (um) ano da data de encerramento da oferta pelo público em geral, conforme, respectivamente, artigo 86, II, alínea a e b, Resolução CVM 160.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures, endereçada a todos os Debenturista, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas (“Oferta de Resgate Antecipado”). A Emissora realizará a oferta por meio de comunicação prévia e individual enviada aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicação de anúncio, em ambos os casos, com cópia para a B3 com no mínimo, 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data em que se pretende realizar o resgate decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (“Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado”). O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido (a) da Remuneração, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data do Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e (b) se for o caso, do prêmio de resgate indicado na comunicação de oferta de resgate antecipado.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Caberá um voto a cada uma das Debêntures em Circulação nas deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas. Todas as deliberações a serem tomadas em Assembleia Geral de Debenturistas dependerão de aprovação de Debenturistas representando, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das Debêntures em Circulação em primeira convocação, ou em segunda convocação. Exceto: I. quóruns expressamente previstos em outras Cláusulas da Escritura de Emissão; e II. as alterações, que deverão ser aprovadas por Debenturistas representando, no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, (a) das disposições desta Cláusula; (b) de quaisquer dos quóruns previstos nesta Escritura de Emissão; (c) da Remuneração das Debêntures; (d) da amortização das Debêntures; (e) de quaisquer datas de pagamento de quaisquer valores previstos nesta Escritura de Emissão; (f) do prazo de vigência das Debêntures; (g) da espécie das Debêntures; (h) da criação de evento de repactuação; (i) das disposições relativas ao Resgate Antecipado Facultativo Total; (j) das disposições relativas à Oferta de Resgate Antecipado; (k) da alteração ou exclusão de qualquer Evento de Inadimplemento; (l) alterações que impliquem em redução ou liberação de garantias."

12.4 Número de titulares de valores mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Debêntures	0	12	0

12.5 Mercados de negociação no Brasil

12.5. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As ações da Companhia são admitidas à negociação na B3 (Bolsa, Brasil e Balcão) e estão listadas no Novo Mercado, sob o código "PTBL3".

12.6 Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

12.7 Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas

12.8. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios sociais, indicar:

Não houve ofertas públicas de distribuição efetuadas pela Companhia ou por terceiros nos últimos três sociais, portanto o item não se aplica.

12.9 Outras informações relevantes

12.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Informação complementar ao item 12.3

A Escritura de Emissão apresenta hipóteses de vencimento antecipado, dentre as quais, destacam-se resumidamente: (i) apresentação de pedido, proposta ou instauração de recuperação judicial ou extrajudicial, pela Companhia e/ou Fiadora, extinção, liquidação, dissolução, pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de falência formulado por terceiros não elidido por depósito judicial e/ou contestada no prazo legal contra a Companhia e/ou a fiadora; (ii) não cumprimento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (iii) declaração de vencimento antecipado de quaisquer dívidas em operações bancárias e/ou no âmbito do mercado de capitais da Companhia e/ou da Fiadora; (iv) caso a Escritura de Emissão e as Garantias sejam objeto de questionamento judicial pela Companhia e/ou pela Fiadora; (v) caso as Garantias não sejam devidamente constituídas, sejam anuladas, ou de qualquer outra forma, deixem de existir ou sejam rescindidas; (vi) reorganização societária da Companhia; (vii) alteração do controle da Companhia e/ou da Fiadora; (viii) cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Companhia, das obrigações assumidas na Escritura de Emissão; (ix) transformação societária da Companhia; (x) realização de pagamento de qualquer tipo de participação nos resultados da Emissora, caso a Emissora esteja em mora com as obrigações objeto desta Escritura de Emissão, exceto pelo dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; (xi) ocorrência das hipóteses mencionadas nos artigos 333 e 1.425 do Código Civil; (xii) redução de capital social da Companhia e/ou da Fiadora; (xiii) se a Escritura de Emissão for declarada inválida, nula ou inexecutável; (xiv) inveracidade das declarações prestadas pela Companhia e/ou pela Fiadora; (xv) descumprimento, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (xvi) não cumprimento de qualquer obrigação prevista nos Contratos de Garantia; (xvii) protesto de títulos contra a Companhia e/ou contra a Fiadora, com valor igual ou superior a R\$15.000.000,00; (xviii) decisão condenatória arbitral definitiva, administrativa ou judicial com exigibilidade imediata, que resulte ou possa resultar em obrigação de pagamento pela Companhia e/ou pela Fiadora; (xix) caso a Escritura de Emissão ou as Garantias sejam objeto de questionamento judicial por terceiros; (xx) alteração ou modificação do objeto social da Companhia; (xxi) inadimplemento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação de pagamento de quantia igual ou superior a R\$15.000.000,00, em qualquer acordo ou contrato de que seja parte; (xxii) se a Companhia e/ou a Fiadora alienar ou onerar quaisquer bens de seu ativo de valor correspondente a 20% do valor dos ativos da Companhia e/ou da Fiadora ou R\$50.000.000,00, o que for menor; (xxiii) sequestro, arresto ou penhora de ativos da Companhia ou de qualquer Controlada, cujo valor seja igual ou superior a R\$20.000.000,00; (xxiv) caso ocorra qualquer mudança adversa relevante e/ou alteração nas condições financeiras, econômicas, comerciais, operacionais, regulatórias ou societárias ou nos negócios da Companhia e/ou da Fiadora; (xxv) desapropriação, confisco ou qualquer outra medida de qualquer entidade governamental que resulte na perda, pela Companhia de

12.9 Outras informações relevantes

propriedade ou posse, de bens cujo valor seja igual ou superior a 10% dos ativos imobilizados da Companhia; (xxvi) descumprimento, pela Companhia, de índice financeiro determinado, em duas datas de apuração consecutivas, que serão acompanhados pelo Agente Fiduciário trimestralmente, com base nas informações trimestrais consolidadas da Emissora e nas suas demonstrações financeiras anuais auditadas consolidadas.

13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável	Status	Justificativa
John Shojiro Suzuki	Diretor Presidente	Registrado	
Gladimir Arnaldo Brzezinski	Diretor de Relações com Investidores	Substituído	

Portobello Grupo

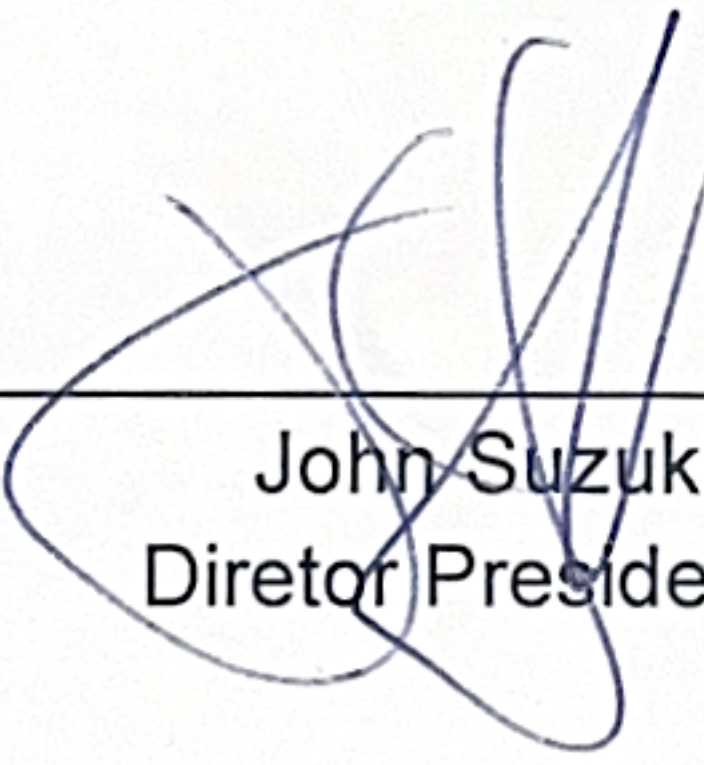
PBG S.A
Companhia Aberta
CNPJ 83.475.913/0001-91



Declaração do Diretor Presidente

John Shojiro Suzuki, brasileiro, casado, CPF nº 260.176.488-02, e Carteira de Identidade nº 25.014.449-9, expedida por SSP/SP, com endereço na SC-401, nº 4756, Saco Grande em Florianópolis, SC; na qualidade de Diretor Presidente do **PBG S/A**. ("Companhia"), vem nos termos do anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declara na qualidade de Diretor Presidente da Companhia que:

- a) Reviu integralmente o Formulário de Referência da Companhia referente ao exercício de 2024;
- b) Todas as informações nele contidas estão em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 80, especialmente com os artigos 15 a 20; e
- c) Que o conjunto das informações apresentadas no Formulário de Referência representa, de forma verdadeira, precisa e completa, a situação econômico-financeira da Companhia, os riscos inerentes às suas atividades e os valores mobiliários de sua emissão.


John Suzuki
Diretor Presidente

Portobello Grupo

PBG S.A
Companhia Aberta
CNPJ 83.475.913/0001-91



Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Gladimir Arnaldo Brzezinski, brasileiro, casado, CPF nº 469.087.069-15, e Carteira de Identidade nº 11.20.508, expedida por SSP/SC, com endereço na SC-401, nº 4756, Saco Grande em Florianópolis/SC; na qualidade de Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com os Investidores (Interino) do PBG S/A. ("Companhia"), em nos termos do anexo C da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declara que:

- a) Reviu integralmente o Formulário de Referência da Companhia referente ao exercício de 2024;
- b) Todas as informações nele contidas estão em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 80, especialmente com os artigos 15 a 20; e
- c) Que o conjunto das informações apresentadas no Formulário de Referência representa, de forma verdadeira, precisa e completa, a situação econômico-financeira da Companhia, os riscos inerentes às suas atividades e os valores mobiliários de sua emissão.

Gladimir Arnaldo Brzezinski
Vice-Presidente Interino de Finanças e Relações com Investidores
PBG S.A.

13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável
Ronei Gomes	Diretor de Relações com Investidores

Histórico dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável	Versão do FRE Entregue
John Shojiro Suzuki	Diretor Presidente	V1 - V7
Gladimir Arnaldo Brzezinski	Diretor de Relações com Investidores	V1 - V1
Caio Gonçalves de Moraes	Diretor de Relações com Investidores	V2 - V5
Ronei Gomes	Diretor de Relações com Investidores	V6 - V6